Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director: Gastão de Deus

HEBDOMADARIO POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno I | Paracatú, domingo, 3 de Outubro de 1909 | **Num. 7**

Expediente

ASSIGNATURAS

Anno ..... 10$000
Semestre ..... 6$000

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª pagina $250
" " 2ª pagina $150
" " 3ª pagina $100
Annuncios—sob combinação.

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração ou assignados e publicados a pedido.

O pagamento das assignaturas e publicações é feito adeantadamente.

A fórma e o gosto dos annuncios e das publicações devem ser combinados com o nosso editor-gerente

NESTORIO DE PAULA RIBEIRO

Grupo escolar

—o—

FESTEJOS COMMEMORATIVOS

Imponentes e significativos os festejos aqui realizados a 26 do transacto em commemoração da passagem do primeiro cyclo de vida do nosso grupo escolar.

Para honra dos que vivem sob o céo paracatuense, não lhes faltaram as notas de ordem e animação ardorosa que despertam os certames sob o tecto de Minerva. O nosso escol, não se recusando ao convite que lhe foi dirigido, imprimiu, com sua presença, aos solennes festejos o caracter que mereciam.

Tratava-se de estabelecer um liame de todos os corações dos patricios para commungarem, juntos, o jubilo que a existencia das uteis instituições provoca.

Tal é, de facto, a do grupo escolar, comquanto nella espiritos atilados vejam defeitos e lacunas.

O certo é que é um estabelecimento de educação e instrucção e, por isso mesmo, credor do nosso amparo pelo fim elevado que mira.

Ao meio dia, mais ou menos, partiu do edificio do Grupo o prestito garboso, composto de alumnos e alumnas das diversas classes, seguido dos respectivos professores e do director maior Demosthenes Roriz, em direcção á egreja Matriz. Alli foi cantada uma missa em acção de graças pelo revmo.padre João Marques de Oliveira. Terminada que foi, ainda em brilhante desfilar, voltaram o prestito, professores, auctoridades e membros da nossa fina flor ao predio do Grupo, cujos salões se achavam previamente adornados por mãos caprichosas. No meio da animação produzida pelos enthusiasmos das creanças, em alacre rumor, as partituras das corporações musicaes Euterpe e Fraternidade, desfazendo-se em belias ondulações sonoras, faziam crescer o regosijo e a graça da reunião.

Entrava, como parte principal da festa, a inauguração, no salão de honra do Grupo, dos retratos, ricamente emmoldurados, dos preclaros mineiros dr. João Pinheiro da Silva, Eduardo Pimentel Barboza, dr. Afranio de Mello Franco, drs. Sergio Gonçalves de Ulhoa e Carvalho de Brito.

Aberta a sessão magna, presidida pelo inspector escolar municipal, dr. Carlos Vicente de Carvalho, foi dada a palavra ao nosso director para fazer a apologia do inesquecivel conterraneo morto na presidencia do Estado em 1908. Assignalando o papel proeminente que representou na vida republicana do paiz, como propagandista acendrado da grande causa, mostrou as suas qualidades de homem publico, a vastidão de seus horisontes de vista e do seu programma politico, comparou-o a vultos eminentes da antiguidade, lamentou que a morte ceifasse tão cedo uma vida carissima aos brazileiros, fallou sobre o logar que esperava o dr. Pinheiro si a Parca o não colhesse tão prematuramente e concitou a mocidade a venerar sua memoria querida.

Subiu, depois, á tribuna o professor Julio Cesar de Mello Franco, a quem cabia orar sobre a personalidade idolatrada do nosso saudoso mestre—Eduardo Pimentel.

Seu collega de magisterio, conhecedor dos pontos mais assignalaveis de sua vida fructifera, recordou os serviços prestados por Eduardo Pimentel a Paracatú, a Minas e a Republica, principalmente no departamento da instrucção, cujo assumpto elle sobejamente conhecia e cuja causa aprendera a amar desde moço.

Para inaugurar o retrato do dr. Afranio de Mello Franco, foi dada a palavra ao intelligente professor Josino Neiva, que lhe teceu, em uma allocução em estylo florido, os mais calorosos elogios, aconselhando seus alumnos a beberem no livro da vida do illustre deputado licções de civismo e mais ou menos reproduzindo o que em jornaes ja havia dito sobre sua individualidade e suas aspirações.

Em seguida, foi ouvido o dr. José Silvino de Faria, inscripto para fallar sobre o nosso presado patricio e chefe dr. Sergio Ulhoa, a cujos incansaveis esforços deve, principalmente, o grupo escolar a sua creação. S. s. começou rendendo um preito á Minerva—a deusa da sabedoria—enaltecendo os fructos da instrucção, donde via surgir o progresso. Alludiu á necessidade da fraternisação da familia paracatuense, que via um tanto scindida e que, muito unida pelos vinculosdo sangue,deveria continuar as tradições dos seus antepassados. Mostrou a cooperação efficaz que o dr. Sergio Ulhoa tomou na creação do Grupo e disse que a collocação de seu retrato no salão de honra do estabelecimento se impunha, encarando-a como a solução de uma divida de gratidão ao illustre progressista.

Orou logo após o normalista Bernardo Caparucho de Mello Franco, que estava imcumbido de traçar a apologia do dr. Manuel Thomaz de Carvalho Britto, ao inaugurar-se o retrato. Seu discurso apanhou cuidadosameute todos os traços biographicos do ex-secretario do interior, desde os verdes annos até a morte de João Pinheiro. Falou tambem o orador sobre a proveitosa reforma que fez executar na instrucção publica e no muito que, por isso, lhe deve Minas.

Victoriados todos os oradores, foram, por fim, ouvidos alumnos e alumnas do estabelecimento, que recitaram discursos analogos ao acto e poesias de assumptos infantis, sendo muito felizes na sua exhibição e applaudidos pelos assistentes.

Para complemento dos festejos, como já haviamos annunciado, houve á noite no Grupo escolar um animado saráo, a que concorreram distinctos cavalheiros, senhoras e senhoritas da nossa *elite*.

Felicitando...

Está contractado o auspicioso enlace da graciosa senhorita Anilia de Aquino, filha do nosso presado amigo Capm. João de Aquino e Moura e irmã do nosso activo companheiro de trabalhos Anesio de Aquino, com o sr. Erezicton Ferreira Ribeiro, que, actualmente, a nossa cidade hospeda e a quem visitamos.

— Passou a 28 do transacto para a senhorita Jaquelina Pinheiro, filha do nosso amigo major Augusto Pinheiro, mais um cyclo de preciosa existencia. Nossos prolfaças.

O puro-sangue zebú

Um bravo aos importantes fazendeiros Leopoldo de Faria Pereira, Antonio Vieira Cordeiro, João Climaco Cordeiro, Francisco Pinheiro e Ricardo Lepesqueur, aqui residentes, pelo esforço que têm empregado no sentido de melhorar a criação bovina, exemplo que deve ser imitado geralmente neste municipio, para o augmento progressivo dessa industria, uma das nossas principaes fontes de renda.

Pertencentes aos distinctos fazendeiros acima ditos, tivemos o prazer de ver, provenientes da India, 8 touros da raça Gugerat dous da raça Gir e uma vacca nellore.

Juntamente com os indianos de que falamos, foram mais compradas do cel. José Caetano Borges, um dos mais activos e intelligentes fazendeiros do Triangulo Mineiro, vinte e cinco bezerras apuradas—raça zebú—, escolhidas pelo nosso amigo Jorge Macêdo na admiravel fazenda do Cassú, em Uberaba, as quaes pertencem aos srs. Leopoldo de Faria, João Climaco, João Macedo e Antonio V. Cordeiro.

Ao cel. José Caetano Borges, de quem tantos criadores tem comprado excellentes productos que vão consideravelmente melhorando o nosso gado, apresentamos parabens pela lindeza dos especimens que acabam agora de entrar em nosso municipio, os quaes attestam o valor de quem tão intelligentemente tem concorrido para o incremento da nossa pecuaria.

Companhia de Cavallinhos

Por esses poucos dias chegará a esta cidade, vindo directamente do Rio de Janeiro um grande e variado sortimento fazendas finas, roupas feitas, chapéos de sol, de cabeça, armarinhos, louça etc. para a casa LAURO GUIMARÃES.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Da Catinga

20—9—09

O alegrão que nos tem causado a leitura d'*O Paracatuense* vai desapparecer durante longa temporada; pois está á porta a estação chuvosa, epocha em que se torna invadeavel o ribeirão do Gado Bravo, na estrada que a essa cidade vai ter. Estreito e barrancoso como é esse ribeirão, talvez á Camara não fosse difficil sobre elle fazer construir uma ponte. O Gado Bravo divide este do districto do Rio Preto. A Camara podia, pois, agir sem receio...

—Outra medida que muito concorreria para a regularidade da nossa correspondencia era a creacão de uma agencia postal na séde deste districto.

Oxalá lembre-se de nós o dr. Francisco Sá, na reorganisação dos Correios.

—Como complemento, porém, a esse melhoramento, muito conviria que a Camara mandasse collocar no porto da Catinga, rio Paracatú, um barco ou ao menos algumas canôas que facilitassem a communicação do povoado com as fazendas sitas á margem esquerda do rio. Alli ha apenas uma ou duas canôas particulares e os seus proprietarios tomando ao pé da lettra o preceito—não é só de pão que o homem vive—passam o tempo a pescar rio acima, rio abaixo, de modo que o transeunte, chegando á margem esquerda, vê-se obrigado por muitas horas a permanecer no convivio da mosquitada, contemplando o preguiçoso deslisar do rio.

—A escassez das colheitas passadas, alliada talvez ao abandono em que jaz o districto, tem-no lançado em horrivel carestia.

O peixe tem sido quasi exclusivamente a alimentação do povo. O pouco arroz que apparece é vendido aqui a 500 rs. o litro(com casca).

—Aqui não ha cemiterio, sendo os cadaveres sepultados no adro da velha e arruinada egreja, sem nenhum tapume que preserve as sepulturas dos pés dos animaes que por alli vagueiam em busca da mimosa grama alimentada pelos mortos. Si nos fosse permittido, ainda aqui appellariamos para a nossa Edilidade.

—Em conclusão: na Catinga só ha abundancia de meretrizes, o que aliás não deve agradar o nosso caro Agente Executivo...

(Do correspondente)

Photographo

Tivemos o prazer de apreciar, ha dias, uma linda e bem cuidada collecção de photographias tiradas pelo conhecido e habil photographo uberabense sr. Theotonio Simões.

Informados por conceituada pessoa de nossa sociedade, podemos transmittir ao publico a noticia de ser desejo daquelle artista visitar, em breve, o nosso meio, onde pretende abrir temporariamente o seu *atelier*.

Cinematographo

GRANDE SUCCESSO!!

Com um grande e variado programma... não sortimento de blusas, cortes de pongée de seda e algodão continua a fazer o queima permanente a casa Lauro Guimarães.

Vaccinação

AVISO AO PUBLICO

Antes que o flagello da variola, que nos ameaça aterrorante, nos entre portas a dentro, convem, immenso, que cedo procuremos a lympha preservativa de Jenner. A vaccina é o recurso mais prompto e efficaz de que devemos lançar mão sem perda de tempo.

O sr. agente executivo acaba de receber novos tubos dessa lymphia para uso do povo. Por isso, pedenos levar ao conhecimento de todos, creanças, adultos e senhoras, que, a seu pedido, o dr. Sergio Ulhoa, estará, da proxima semana em deante e das 12 às 3 horas da tarde de terça feira, quinta feira e sabbado, no edificio da Camara Municipal, prompto a praticar vaccinações immunisadoras.

E' bom que as pessoas que se apresentarem á vaccinação tenham o cuidado de levar o braço—logar em que se injecta a vaccina—bem lavado a sabão, para melhor resultado da operação.

Devia ter começado, ante-hontem, por disposição do Regulamento de 9 de Outubro de 1907, os serviços de lançamento do imposto de industrias e profissões devido ao Estado.

Entre as diversas isenções estabelecidas no artigo 9º do Regul. incluem-se as dos operarios jornaleiros, criados, artistas sem estabelecimento, caixeiros e, em geral, de todos aquelles que prestarem serviços pessoaes a salarios; as dos pequenos industriaes cujo capital, comprehendido em movimento, for inferior a 2:000.000 rs. e que trabalhem sem operarios.

O regulamento manda publicar pela imprensa, onde houver, para maior conhecimento do povo, os nomes dos contribuintes, as taxas a que estão sujeitos, com a determinação dos prazos.

E' pensamento de alguns cavalheiros enthusiastas e progressistas do nosso escol a creação de um club litterario-recreativo para o cultivo das bellas lettras e aformoseamento da nossa educação social.

Applaudimos a ideia, que achamos feliz e proficua. Oxalá, posta em pratica, não tenha o club o destino das rosas de Malherbe.

Apresentamos nossos effusivos parabens á exma. sra. d. Theodora Candida de Pinho e Costa, que vê hoje, alegremente, passar mais um anniversario de sua util existencia. *O. Paracatuense*, apertando-lhe a mão, deseja repetições prolongadas da risonha data.

28 de Setembro

Venceu a razão! E o povo em jubilo
Da liberdade o alvorecer saudava.
Hymnos de par, hosannas de alegria
Até a brisa, ao perpassar, cantava.

Do sol fulgente, n'um tão almo dia,
No espaço, os raios descreviam—bravo!..
Porque este sol d'Americana Patria
Não resplandece onde existe escravo.

Liberto o ventre da mulher escrava,
Da patria n'alma o seu nome grava
Da igualdade o defensor mais franco.

Hoje, esta data só relembra a gloria,
Immensa, escripta nos annaes da historia,
Com penna d'ouro, pelo—*Rio Branco.*

Silvino de Faria.

Precisa-se ...

De mechanicos que ponham em movimento a machina desmantelada do foro.

De um mathematico que resolva o *intrincado* problema da paralysação do serviço forense criminal.

De quem queira ser, na actualidade, juiz municipal ou informe onde existe tafructa.

De um juiz para assignar o mandado notificatorio de jurados para a sessão de 16 do corrente, mandado sem cabeçalho.

De um algebrista que encontre o X de tão *adoravel* situação.

De correições de trinta em trinta annos ou... de nunca em nunca.

De uma pessoa que explique o facto de, com o *desusado* movimento actual do foro, constar a *aposentadoria* do energico dr. promotor.

De um advogado que requeira *habeas-corpus* para um réo preso preventivamente ha mais de dous mezes, sem culpa formada. Garante-se que o mesmo possúe requesitos moreiraes.

De uma boa gazúa que abra ao dr. promotor a porta dos cartorios.

X.

O Leão e o Lobo

—o—

Fabula

Certo leão generoso
Uma selva percorria,
Quando vio um fragil lobo,
Que, vagando, então gemia!

O lobo em boa modestia,
E com gentil cortezia,
F'tando a mêdo o leão,
Mansamente, assim dizia:

Compadeça-se, oh! amigo,
De quem cumpre negra sorte,
De quem anda peregrino
Sem destino, sem um norte!

LEÃO

Senhor lobo, nada tenho
Aqui p'ra te offerecer,
Mas vamos á nossa toca
Que te darei de comer!

Foi o lobo mui contente
Para a toca do leão,
Onde encontrou pouso e vida
Que foi sua salvação!
Eis que passa por alli
Um macaco buliçoso
E diz: oh! senhor leão
Despache este preguiçoso!

LEÃO

Pouco me emporta, senhor,
Quero praticar o bem,
Quero plantar sempre aqui
P'ra melhor colher além!

MORALIDADE

Este leão vos ensina,
Oh! avarentos e nobres,
Como deveis proceder
Com os miseros e pobres.

Paracatú.

J. Baptista Franco.

Para combater as dores de cabeça e nevralgias, não ha nada melhor do que a HEMICRANINA GIFFONI, o melhor especifico até hoje conhecido.

Encontra-se em todas as Pharmacias.

A pedido

Cooperativa de roupas

O abaixo assignado, proprietario da *Alfaiataria Seculo x x*, participa aos Srs. socios da Cooperativa da mesma Alfaiataria que fará o primeiro sorteio domingo 10 de Outubro proximo, ao meio dia, e para isso espera que os Srs. associados effectuem o primeiro pagamento até este dia. Ao mesmo tempo avisa que é seu recebedor o sr. Affonso Miranda, que dará os competentes recibos.

JOÃO GATTI.

Camara Municipal

Sessão ordinaria em 16 Setembro de 1909.

Presidencia do Sr. Tte. Cel. Christino Ulhôa.

As' 12 horas do dia, feita a chamada, verificou-se acharem-se presentes os srs. vereadores Tte. Cel. Christino Ulhôa, Bernardo Dias, Cel. Rodolpho Adjuto, Dr. Sergio Ulhôa, Capm. Annibal Botelho, Alferes Joaquim Netto, René Lepesquer, Pedro Caldas e José Baptista de Affonseca.

Abre-se a sessão.

Ordem do dia.

1a. Parte.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

2a. Parte

Ordem do dia.

O sr. Presidente convidando a commissão de Orçamento, Fazenda e Contas para apresentar o seu parecer sobre a proposta de orçamento da receita e despera municipaes para o futuro exercicio de 1910, foi presente á mesa o seguinte parecer: ((A Commissão de Orçamento, Fazenda e Contas, abaixo assignada, tendo examinado o projecto de orçamento da receita e despeza municipaes, offerecido ao seu parecer, referente ao exercicio financeiro de 1910, opina por sua approvação com as alterações seguintes:

No art. 2º § 6º, em vez de .... 4:300.000 rs., diga-se 4:100.000 rs.

No § 8º do mesmo art. 2º, em vez de 1:200.000, rs. diga-se 1:100.000 rs

No mesmo art. 2º, § 11º, diga-se 60:000, rs. em vez de 120:000. rs.

Subititua-se o § 15º do mesmo art. pelo seguinte: Com ordenado dos professores municipaes 4:320.000 rs.

Supprima-se o § 16º

No § 18º, em vez de 3:464.400 rs. diga-se 3:104.400 rs.

Com as alterações offerecidas se fará nova numeração nos §§ 17 e 18. Sala das commissões, no edificio da Camara Municipal desta cidade de Paracatú, 16 de Setembro de 1909.

(Assignados) René Lepesqueur, dr. Sergio Ulhôa, Bernardo de Souza Dias.)) Sendo este parecer submettido á discussão, e não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a mesma discussão, e, posto a votos, é approvado.

Vem á mesa o seguinte parecer:

((A commissão de Instrucção Publica, attendendo as justas reclamações dos habitantes dos povoados de S. Sebastião e Lagôa sobre a necessidade de uma escola em um destes logares, é de parecer que o projecto de lei nº.. 122 seja approvada e modificado pela forma seguinte:

Art. 1º Fica o Sr. Presidente da

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Camara e Agente Executivo Municipal auctorisado a crear duas escolas do sexo masculino, sendo uma no povoado Pouso Alegre e outra em S. Sebastião, districto desta cidade.

Art 2º As novas escolas serão installadas em Janeiro de 1910, e ficarão sujeitas as mesmas leis que regem o ensino municipal.

Art 3º O professor da escola do Pouso Alegre terá o vencimento annual de 600.000 rs. e o de S. Sebastião 960.000 rs.

(Continúa)

Edital

De citação dos condominos da fazenda "Monção" nesta Comarca de Paracatú, Estado de Minas Geraes.

O Doutor Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, Juiz de Direito desta comarca de Paracatú, etc.

Faz saber a todos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem, que por Joaquim José de Sant' Anna lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:((Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz Joaquim José de Sant' Anna, por seu procurador abaixo assignado, que elle possue em commum com outros, como prova com seus titulos de *jas in ré* juntos a esta, uma porção de terras de cultura e campos de crear, na fazenda denominada "Monção", situada neste districto; não convindo mais o supplicante continuar no estado de communhão em que se acha vem requerer a V. Excia. se digne mandar proceder a divisão judicial nos terrenos situados no lugar constante desta petição, de accordo com o disposto no Reg. nº 2012 de 21 de Abril de 1907. A referida fazenda limita-se pelo nascente com terras da fazenda do Fundão; pelo poente com terras de Vicente Gonzaga Botelho, veio do corrego que vem da serra do Bebedouro, até á barra do Indavá; pelo sul com um corrego que mina das partes do Fundão, fazendo barra com o mesmo Indavá; como consta de um titulo particular de transmissão de immovel, passado pelos herdeiros de Julião Pereira de Souza a Manoel Pereira da Silva, em 7 de Outubro de 1841. A communhão actual originou-se de varias transmissões e inventarios. Para que o supplicante possa obter a divisão judicial dos terrenos constantes desta petição, requer a V. Excia. se digne mandar citar os condominos constantes da relação annexa, para na primeira audiencia deste Juizo, depois de feitas e accusadas todas as citações, louvarem-se com o supplicante em agrimensor e arbitradores que procedam a divisão, abonarem *pro rata* as despezas pagaveis, ficando tambem citados para os demais termos da causa até a sentença final e sua execução, sob pena de revelia e para nada innovarem no immovel, quer fazendo bemfeitorias, quer ampliando as existentes, emquanto estiver pendente a divisão.

O supplicante protesta haver as custas do processo pelas quaes os condominos são obrigados *pro rata* a sua quota parte nos fructos communs e a indemnisação dos pannos sobrevindos á contestação da lide. Avalia a causa em um conto e duzentos mil reis e protesta por todo o genero de prova mencionado no artigo 138 do Regulamento numero 737, de 25 de Novembro de 1850. Pedindo que, distribuida e autuada esta, sejam na forma da lei citados por mandado os interessados residentes nesta comarca e por edital, com o praso legal, os incertos e desconhecidos que por ventura existam, inclusive menores e interdictos e seus representantes legaes. Pede, finalmente, o supplicante a nomeação de um tutor para os orphãos puberes e impuberes, filhos do fallecido Julião Francisco dos Santos, quaes: Manoel Francisco dos Santos, Angela Francisco dos Santos e Isabel Francisco dos Santos, afim de represental-os no presente processo divisorio; e bem assim a nomeação de um curador a lide para os interessados menores e um outro para os incertos e desconhecidos,afim da cooperação do Dr. Promotor da Justiça, com intimação delles para todos os termos e actos da presente acção. Juntando a presente procuração e os documentos do condominio do supplicante, sob ns. 1, 2 e 3 e outros que protesta apresentar em tempo opportuno. E. R. deferimento. Paracatú, 3 de Março de 1909. O procurador — João Baptista de Ulhôa. Relação dos interessados: Benedicto Francisco dos Santos, Maria Francisco dos Santos, Ricardo Manoel de Freitas, viuvo de Antonia Francisco dos Santos, representada como cabeça de casal, pelo fallecimento da respectiva mulher, visto como não deu bens a inventario, por morte desta. Isidora Soares Sant'Anna, viuva cabeça de casal, por fallecimento de seu marido, e não ter dado bens a inventario, por morte deste. Thomazia Francisco dos Santos, viuva cabeça de casal, por não ter tambem dado bens a inventario por morte de seu marido. Manoel Francisco dos Santos, Angela Francisco dos Santos, orphãos puberes e Isabel Francisco dos Santos, orphã impubere, filhos de Julião Francisco dos Santos, já fallecidos.

Todos os condominos acima residem neste districto)). Em cuja petição, devidamente sellada com mil e duzentos reis de sello estadual, proferi o despacho do teor seguinte:((D. e A. Sim; nomeando curador *in-litem* aos menores e ausentes o cidadão Virgilio Magalhães e informando o Escrivão, em separado, sobre parentes idoneos dos menores que lhes sirvam de tutores. P. 3 de Março de 1909. M. Campos)). Por este cito e chamo a todos os referidos socios e todos aquelles que por olvidados não se mencionou por todo o conteúdo da petição retro e seu despacho e bem assim a todos que se interessarem na presente causa. E, para que chegue a noticia a todos, mandou passar este, com o praso de trinta dias, a contar-se da data deste, que será affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Paracatú, aos 17 de Setembro de 1909. Eu Antonino de Souza Gonçalves, escrivão, o escrevi.(Está assignado) Martinho A. da S. Campos Sobro. (Estão inutilisadas estampilhas estaduaes no valor de dous mil e quatrocentos reis).

Nesta typographia executa-se qualquer trabalho avulso com capricho e promptidão.

Antonio de Aquino e Moura

RUA DE GOYAZ — PARACATÚ

Acaba de fazer recentemente em S. Paulo e no Rio de Janeiro completo sortimento para o seu estabelecimento commercial, adquirindo os melhores artigos em condições vantajosas, que lhe permittem vendel-os por preços reduzidissimos e inegualaveis no nosso mercado.

VENDE A DINHEIRO Á VISTA

Vinhos: Adriano, legitimo, garrafa — 4.000—, Moscatel Douro —4.000; Porto Barris —4.000 rs. Porto Rico —3.500rs., Bôa Estrella 3.500rs., Porto Flavia —3.000rs., Bordeaux legitimo —3.500rs., Clarete superior 1.500rs. Wermuth Italiano superior —5.000rs, Cognac fino Macieira 8.000rs., Azeite doce superior 3.000 rs.

AGUAS MINERAES DIVERSAS, — de Selters, Vichy, 1.500 rs. Vinhos: Branco Lisbôa, Verde, Virgem especial,—em garrafões de 3 e meio litros a 9.000 rs. e Branco Sanguinal, superior, a — 10.000 rs.

Sulphato de quinina, vidro 3.000rs, Antiperina, lata 2.500rs, Pilulas catharticas de Bristol e Ayer, vidro 1.500rs, idem grão de saude de Franklin 1.800 rs, e varias drogas com pequena porcentagem sobre o custo nas principaes drogarias de S. Paulo e do Rio.

CADERNOS ESCOLARES: —com capa côr de rosa para exercicio a $240, com capa amarella para escripta a 100 rs., para desenho de Olavo Freire a 240 rs., collecções de 12 cadernos para desenho a 1.500 rs.

LIVROS ESCOLARES: — de Maria Guilhermina a 2.000 rs., de Olavo Bilac e Coelho Netto — Contos patrios — a 2.000 rs., de J. Bello — Historia Natural — a 1.500 rs., de João Ribeiro — Historia do Brazil — a 800 rs., de Hilario Ribeiro, 2º livro, a 1.000 rs. e assim todos os livros adoptados pelo novo programma de ensino.

PAPEL: — xadrez e machina a 120 rs. o caderno, diplomata a 2.000 rs. a caixa, idem pequeno a 1.000 rs., enveloppes, cartões postaes,artigos para escriptorio com a maior reducção de preços

PERFUMARIA, sabonetes finos, cigarros, charutos, fumo preparado,tintas, livros commerciaes, methodos para musica, cordas napolitanas para violão — tudo baratissimo.

Massas estrangeiras, legitimas a 4.500 rs. o kilo, caramelos a 2.500 rs., chá Lipton em latas de 100 grammas a 1.200 rs., chumbo para caça a 1.000 rs. o kilo.

Os amigos e freguezes, que se dignarem comprar em casa de Antonio de Aquino e Moura, serão bem servidos e farão economia.

VEJAM-SE E COMPAREM-SE OS PREÇOS DA CASA

Theatro

Hoje! 3 de Outubro Hoje!

Irá á scena o applaudido drama em 3 actos, do dr. Franklin Tavora:

Um Mysterio de Familia

Tomarão parte no drama os eximios amadores: José Elysio de Camargos, José Avelino Pereira de Castro, Luiz Servulo Gotlib, Carlos C. de Mendonça e outros, o que é bastante para se garantir o bom desempenho da excellente peça.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em um acto:— A Familia da Roça —que certamente fará uma hilaridade geral, podendo-se, desde já, garantir o seu bom desempenho.

Começará o espectaculo ás 8 horas em ponto.

Intervallos de 10 minutos, durante os quaes, a Corporação Musical Euterpe executará bellas peças do seu vasto e escolhido repertorio

Bilhetes e camarotes á venda em casa de José Ildefonso de Novaes Pinto, pelos preços do costume; e, á noite, no edificio do Theatro

Quem quizer passar uma noite alegre não perca esta occasião!

Nota: Não se permitte boetquins no interior do edificio do Theatro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Toucinho—15 ks	10$000
Carne de porco —15 ks.	9$000
Carne secca —15 ks.	7$000
Farinha de mandioca—60 lit.	6$000
Farinha de milho— 60 lit.	10$000
Milho —60 lit.	6$000
Feijão —60 lit.	9$000
Arroz —60 lit.	25$000
Borracha —15 ks.	30$000
Sabão —15 ks.	6$000
Sebo —15 ks.	8$000
Gomma —60 lit.	12$000
Farinha de trigo —15 ks.	9$000
Solla boa —meio	6$000
Solla ordinaria —meio	4$000
Solla de anta —meio	12$000
Parelha de mateiro	7$000
Parelha de catingueiro	5$000
Parelha de capivara	5$000
Assucar —15 ks.	5$000
Rapadura —uma	$500
Aguardente —barril	4$000
Ovos —duzia	$400
Alho —restea	1$000
Cebolas —restea	1$000
Queijos pequenos —dz.	4$000
„ grandes —„	6$000

João de Ulhôa

Acceita causas civeis, commerciaes, criminaes e orphanologicas no foro desta comarca. Faz defesas perante o Jury.

—PARACATÚ

Attenção !!

Luiz Servulo Gotlib (Luizinho), estabelecido á rua das Flores, desta cidade, com negocio de generos do paiz, molhados, etc., participa a sua grande freguezia e ao publico, em geral, que está resolvido a vender o seu grande sortimento daqui até o fim do anno, garantindo modicidade nos preços.

Outrosim, participa que d'agora em deante só vende a dinheiro, quer a amigos ou parentes, inimigos ou indifferentes.

Aproveitem a resolução!!

Quem duvidar venha certificar-se, procurando o seu negocio.

RUA DE GOYAZ.

Aos srs. commerciantes

Avisamos aos srs. commerciantes e industriaes e todas as pessoas que necessitarem annunciar suas profissões e artes, que fazemos, entre as nossas publicações, grande differença nos annuncios de tal natureza, reduzindo consideravelmente o preço nas repetições.

TYP. —RUA DA PRAÇA.

Estupenda e assombrosa liquidação

O abaixo assignado, estando definitivamente disposto a mudar de ramo de negocio, resolveu acabar com o seu grande sortimeuto, vendendo as suas mercadorias por preços extraordinariamente baratos, afim de terem maior extracção.

Não é reclame para illudir ao povo, como poderão verificar, visitando seu estabelecimento.

Largo do Rosario — Paracatú.

Belisario P. de Carvalho.

(3—3)

Escriptorio de Advocacia

Dr. Manoel Lacerda

(Do Instituto da Ordem dos Advogados Brazileiros.)

Rezidencia:— **Uberabinha**

MINAS GERAES. 10—7

DIAMANTE ACHADO!!

Antonio de Padua Cordeiro executa com perfeição e promptamente todo o trabalho de solla de anta, como sejam: redeas, cabeçadas, rabichos, chicotes, etc.

Acceita encommendas para fóra, garantindo excellencia de material.

Paracatù — Minas.

(6—6)

Attenção !

Superiores enveloppes phœnix, marcados a 5$ o cento, nas nossas otficinas. Faz-se grande reducção nas grandes encommendas.

Lindos cartões de visita, a 4$,5$ e 6$ o cento, nesta redação.

Cervejaria Mineira

de

Gustavo Laboissière

Fabrica e vende a preço commodo: *cerveja branca e preta, vinhos,* licores de diversas qualidades, gazosas, etc., tudo de SUPERIOR QUALIDADE.

Rua Direita. Paracatú.

Clinica medico cirurgica

do

DR. SERGIO GONÇALVES DE ULHÓA

medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Este facultativo, dispondo de longa pratica de sua profissão, emprehende o tratamento das differentes molestias pelos processos mais modernos e de accordo com os progressos da sciencia.

Attende a chamados, com toda a prestesa, a qualquer hora do dia ou da noite.

Acceita, tambem, chamados para qualquer ponto do municipio.

Consultorio: Rua das Flores.

PARACATÚ

Nas nosas officinas, marcam-se **blocks de superior papel Aymoré,** a 3$500. Garante-se toda a nitidez nos trabalhos.

Ao Commercio

João Macêdo, estando definitivamente resolvido a deixar de negociar, vende o seu negocio por atacado em condições vantajosissimas, cedendo a casa por 2 annos, gratuitamente, e alugando-a depois por qualquer tempo.

Não faz questão de fazer negocio a prazo longo, ou em prestações.

Paracatù >—< Minas

3—3

OLIVERIO JACINTHO CHAVES

Estabelecido com molhados, ferragens, armarinho, generos do paiz, tendo em deposito sal, café arame e a afamada aguardente do Caetano, especialista em artigos de 1ª qualidade — é o mais barateiro dos negociantes de Paracatù!

RESOLVEU VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Nota: Avisa aos srs. viajantes que tem tres esplendidos pastos de aluguel no "Babão" immediações da cidade. Alugueis modicos.

NA CASA OLIVERIO

funcciona sempre uma bem montada Padaria e fabrica de afamados biscoutos.

Paracatù — Largo da Matriz.

15 — 6.

Superior fumo PALMEIRA. a 4$000 o metro, —em casa de **João Gonzaga de Carvalho,** negociante, á rua do Sacramento.

Barros dos Santos & C.ia

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FAZENDAS E MANUFACTURA DE ROUPAS

Rua 1º de Março, 161

RIO

E' obsequiosamente nosso recebedor caixa nesta praça, o sr. Major Antonio de Aquino e Moura.

Arthur de Mattos.

Representante.

GRANDE CASA

Philatelica Uberabense

Sellos para collecções, todos perfeitamente garantidos.

—PEÇAM CATALOGOS

Johon & Vieira Vilbur

—o—

Caixa Postal n. 13

UBERABA

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Alexandre Fernandes Silva

O PARACATUENSE

Director: Gastão de Deus

HEBDOMADARIO POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Pelo Muaicipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno I | Paracatú, domingo, 30 de Janeiro de 1910 | **Num. 24**

Expediente

ASSIGNATURAS

Anno ..... 10$000
Semestre ..... 6$000

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª pagina $250
" " 2ª pagina $150
" " 3ª pagina $100

Annuncios —sob combinação.

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração ou assignados e publicados a pedido.

Na secção *A pedido*, secção alheia, são acceitas quaesquer publicações, sem responsabilidade da folha, desde que sejam adeantadamente pagas.

A fórma e o gosto dos annuncios e das publicações devem ser combinados com o nosso editor-gerente

NESTORIO DE PAULA RIBEIRO

Directorio de Catinga

SEGUNDO TOMO?!

Vimos agora, e convencidos estamos de que, quando não se pode fazer politica com a nota de sinceridade e de expontaneidade do sentir das massas; quando não se logra apparentar, deante o povo, que tudo vê e analysa, prestigio e influencia nas relações com o poder; quando se quer dirigir o pensamento do povo, como seu timoneiro, mas elle repelle a direcção, como força a reagir insubordinada, começam os delirios febricitantes de grandeza, a ancia de parecer forte a dictar a pratica desordenada dos recursos da imaginação e do embuste.

Apregoados a popularidade, como fio conductor das graças do alto; soprados em tuba—valor, sympathia publica, força disciplinada — mesmo enforcando a verdade nos grilhões do erro ou descambando para a phantasia trahidora, é preciso sustentar o diapasão, para sustentar a confiança e nutrir a illusão alheia.

E' o programma, parece, do grupo que, neste municipio, se põe em opposição ao Partido Republicano Municipal, é a licção que querem deixar insculpida nos annaes das pugnas partidarias desta região.

Si elle tivesse um prestigio, uma influencia reaes, arganassados pelas sancções populares nos comicios ou nas eleições; si elle fosse de facto, o ponto de convergencia das vistas da população nas epochas em que ella pretende um melhoramento, uma conquista, não seriam necessarios mystificações nem os clarões phosphorescentes das publicações apparatosas para parecer grande aos olhos do dr. Wenceslau Braz.

Para elle convencer de que está com os melhores elementos do municipio, que se esteia na fusão de legiões valiosas, como já se ouvio da bocca de um dos seus campeões, é de inconcussa utilidade, de indeclinavel necessidade que elle o demonstre, de modo inilludivel, nos alistamentos eleitoraes, que elle o prove nas eleições ou nos pleitos. Porque não o faz e jamais o fez? De outro modo só poderá embahir e sujeitar-se ao desmentido solemne dos proprios amigos.

Hontem, estas columnas mostraram *á tout vent*, com aquelles mesmos que os nossos adversarios reputavam seus proselytos, a nenhuma veracidade da creação do seu directorio de Alegres — filho genuino do engasopamento.

Agora, apparece o segundo tomo da obra monumental dos farcistas, delineado com o mesmo fim picaresco.

E' a creação de um directorio politico em Catinga, cuja acta o "Diario de Minas" publicou, e que agora sabemos não passar de uma ficção.

Quem nol-o dizem são cidadãos cujos nomes figuraram na dita acta e que contra ella protestam nas seguintes linhas, cuja publicação nos pedem:

((O Directorio do partido, que se diz organisado pelo Capm. Maximiliano de Campos Valladares, no districto da Catinga, deste Municipio, conforme publicou o "Diario de Minas," é uma ficção.

Os abaixo assignados, que figurão na referida publicação como pertencendo a tal partido, protestam contra as suas assignaturas, porquanto pertencem ao Partido Republicano Mineiro, chefiado pelo Cel. Rodolpho Adjuto, e como tal vieram, ultimamente, alistar-se.

Camillo Fernandes Confessor
João Pinto da Silva
Romão de Souza Mendes
Mathias Alves dos Santos))

Nossa Mudança

Transferimos a typographia d'"O Paracatuense" da rua do Calvario, onde esteve installada durante seis mezes, para a rua do Avila, predio da residencia particular do nosso director, onde acaba de ser impresso o presente numero.

Aqui, no centro da cidade, na nossa nova tenda de trabalhos, hemos, da mesma maneira, de nos esforçar, com a mesma bôa vontade de sempre, no nosso labor jornalistico, para servir os que nos distinguirem com sua procura.

Com a mudança, nenhuma alteração foi feita nas condições materiaes da empreza, continuando a typographia a funccionar com as mesmas secções e com os mesmos activos e esforçados companheiros de lides.

Conselhos hygienicos

O dr. Barros Pimentel, clinico em Araguary, discorrendo sobre a varicella, que é uma sorte de variola benigna, que tem grassado em diversos logares do interior, entre os quaes se acha esta cidade, acha conveniente durante a epidemia rigorosa observação dos preceitos hygienicos para prevenir sua invasão e evitar o contagio.

Entre nós, felizmente, parece declinar sensivelmente o *morbus* terribilissimo que ia já ameaçando preciosas vidas, pois constanos existirem muito poucos casos, esses mesmos de caracter benigno.

São assaz aproveitaveis os fructos da experiencia do dr. Pimentel, que aconselha:

((A hygiene no domicilio do doente deverá ser completa, clausula difficil, quiçá impossivel entre nós, conhecidas as pessimas condições de nossas construcções, quasi em geral. Não se pode exigir a demolição e destruição pelo fogo desses domicilios infectados, porque tal medida teria como equivalencia a destruição da quasi totalidade da cidade; é mister, portanto, limitar-se ao maximo asseio dos mesmos, aconselhando-se aos doentes, directamente ou por intermedio dos que os cercam, não escarrarem ou cuspirem no chão, servindo-se para isso de escarradeiras, urinóes ou pannos. Estes deverão, sempre de preferencia ser lançados ao fogo e aquelles deverão ser rigorosamente lavados e seu conteudo lançados em fossas abertas nos quintaes, convenientemente desinfectadas com agua de creolina, sulfato de ferro em solução, etc.

* * *

As roupas, que nunca deverão ser levadas para fóra, serão rigorosamente fervidas, por praso nunca inferior a meia hora, em agua creolinada e cuidadosamente lavadas com sabão.

As louças e mais utencilios dos doentes serão de uso exclusivo delles.

* * *

As pessoas que assistirem aos doentes deverão manter a mais completa hygiene corporal e alimentar, abstendo-se de refeições copiosas e indigestas.

Jamais deixarão de bem lavar as mãos com sabão e em agua de creolina, ou qualquer outra antiseptica, sempre q' tenham cuidado dos doentes, ou que tenham estado em contacto com elles.

Deverão se abster formalmente de passeios e visitas; para tanto, esforçar-se-hão por ter uma pessoa que todos os dias lhes leve os mantimentos, medicamentos e misteres outros, que serão depositados á pequena distancia e ahi recebidos.

Deverão afastar de si as pessoas que os procurarem sob qualquer pretexto, difficultando de tal arte a possibilidade da propagação do mal.

* * *

Um dos maiores perigos, e que se torna o mais facil meio de diffusão da molestia, é o habito das visitas aos enfermos.

A doentes de molestia contagiosas não se deve jamais visitar; pois que desse modo infectar-se-á a si e transmittirá assim a infecção a outros.

Em tempo de epidemia dever-se-á trazer em completo asseio o corpo e manter-se um perfeito regimen alimentar.

A casa q' tenha agasalhado um doente de molestia contagiosa, logo após a sua remoção ou cura, deverá ser totalmente caiada e seu solo profusamente regado com agua de creolina ou de outra substancia antiseptica.))

Cartas de Capim Branco

22 de Janeiro de 1910.

Festa Escolar. Foram, hontem, installadas as duas escolas que o Governo do Estado mantem neste districto.

O acto revistiu-se grande solemnidade, sendo, pela primeira vez, hasteada a bandeira nacional na escola do sexo masculino, regida pelo professor Olympio Gonzaga, que teve a casa cheia de alumnos e convidados.

O cidadão Carlos Gonzaga, inspector pela lei, depois de fazer considerandos acerca da instrucção e do preparo intellectual do professor da cadeira, declarou installada a referida escola, com 70 alumnos matriculados, estando presentes 45, fazendo votos para que o corrente anno lectivo cor-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

resse venturoso e feliz para professor e alumnos.,

Foi designado o alumno José Torres para introduzir na sala da escola o pavilhão nacional, que se achava em outra sala, fazendo tres alumnos a guarda de honra.

Ao penetrar a bandeira na sala da escola, todos se puzeram de pé, rompendo o hymno nacional por alguns musicos que acompanhavam o côro de 45 vozes, notando-se o enthusiasmo em todos os semblantes, emquanto que, lá fóra, annunciava-se o acto com uma salva de dynamites e o espoucar de girandolas.

O intelligente alumno Celso Rodrigues, de 9 annos de idade, com vóz clara e firme, fez a saudação da Bandeira Nacional. Ruidosas palmas encobriram as ultimas palavras do infantil orador.

Diversos hymnos foram cantados e, de entre elles, o de saudação á Bandeira, por Olavo Bilac, e o bello Hymno Escolar, de Assis Pacheco.

Feita a leitura do termo de installação, que foi assignado pelas pessoas presentes, formou-se um grande prestito, com a bandeira na frente, até a casa em que funcciona a escola do sexo feminino, regida pela normalista D. Georgina Pimentel de Ulhôa.

A matricula foi de 56 alumnas, respondendo a chamada 35.

Installada a escola com toda solemnidade, a intelligente senhorita Florinda Brochado fez um recitativo allusivo á bandeira, que foi muito applaudido.

Reuniram-se as duas escolas com os convidados e musica, desfilando o prestito, com o pavilhão á frente pelas ruas do povoado.

Os musicos executaram lindas peças do seu variado repertorio, emquanto que foram queimadas duzias de fogos.

A' noite, a casa do professor Gonzaga esteve repleta de convidados para o baile que se prolongou até ás 4 da madrugada.

Abrilhantou a festa um zonophone da Casa Edison, que reproduziu lindas valsas e quadrilhas, executadas pelo Corpo de Bombeiros do Rio.

Circo de Cavallinhos. Está trabalhando neste povoado a Companhia João Gomes Pereira, que tem sido muito apreciada, pelos seus variados e importantes trabalhos de trapesio, barra-fixa, de arame, saltos mortaes, equilibrio, exercicios de força, cães ensinados trabalhando na bola.

Em gymnastica vimos trabalhos iguaes aos da companhia de John Bridge. Até ao fim deste mez esta companhia irá trabalhar em Paracatú.

— Transferiram residencia para aqui os srs. Josino dos Santos, bom flautista e official de sapateiro, e Manuel Francisco da Silva, eximio pistonista, que vae organizar aqui uma banda musical.

— O rio Preto estes dias tem transbordado. Felizmente, as enchentes, até o presente, não causaram prejuizos á lavoura, que promette abundantes colheitas.

(*Do correspondente*)

Notas do Alistamento

O ELEITORADO CRESCE

E' facil avaliar qual tem sido o trabalho da commissão de alistamento eleitoral pelos numerosos grupos de alistandos que todo o dia chegam dos districtos municipaes.

Ha, na cidade, muita gente de fóra: — de Catinga, de Canna Brava, de Alegres, do Rio Preto, etc, que vem requerer a inclusão de seu nome nas listas eleitoraes.

E, por essa maneira, o eleitorado augmenta — facto que, jubilosamente, presenceamos, porque, antes de tudo, queremos ver grande e respeitada a opinião politica de Paracatú, nos pleitos, pelos votos populares.

Por um tão notavel crescimento cabe, sem duvida, louvoures ao esforçado e invicto Partido Republicano Municipal, cujos prestigiosos chefes têm nelle uma participação directa e proficua. No alistamento actual, por cujo brilhantismo tem empenhado toda sua dedicação partidaria, prova, mais de uma vez, que a seu lado e de accordo com seus principios, está a maioria dos cidadãos do municipio, o grosso do pessoal dos districtos.

Damos, desde o começo, os nomes dos cidadãos alistados, assignalando a sensivel superioridade que guarda o Partido Municipal sobre o Partido Popular. E' certo que o eleitorado se prepara para uma eleição sem opposição entre nós, como é a de 1º de Março, pois todos nos achamos ao lado dos que se batem pela chapa Hermes — Wenceslau; mas a dissenção dos partidos quanto aos negocios municipaes não admitte vacillações.

Assim sendo, é de ver que não receiamos encontros em urnas, dada a superioridode numerica dos nossos correligionarios.

São alistados pelo Popular sómente os cidadãos cujos nomes levam um asterisco ao alto; os demais são alistados pelo Partido Municipal e militam intransigentemente nas nossas fileiras, como correligionarios firmes.

Districto da cidade — Theodoro de Oliveira Campos, Octavio Garcia Adjucto*, João Bento Martins, Paulino de Oliveira Campos, Theotonio Pereira de Araujo, Manoel Monteiro dos Santos, Virginio Mendes Teixeira, Manoel Mendes Teixeira, Benedicto Mendes Teixeira, Fernando de Paula Roquette, José de Paula Roquette, João de Oliveira Campos, Clarindo de Oliveira Campos, Pedro Araujo Mesquita, João Pereira de Souza, Zoroastro Ferreira Albernaz, João de Oliveira e Mello, Sebastião de Rezende Alkmim, Benedicto da Costa Pinheiro, Martinho Vieira de Souza, João Monteiro da Silva, Francisco da Silva Neiva, Manoel do Nascimento dos Santos, Elias Rodrigues Bijos*, Antonio Alves Cordeiro, Clarimundo Rodrigues Bijos*, Antonio de Siqueira Torres*, Dr. José Silvino de Faria, Francisco Pires de Almeida Lara, José do Amaral Telles, Theophilo Nunes Marinho, Benedicto Rodrigues da Silva, Lucindo de Arruda Vieira, Tobias Caldeira Brant, Alberico Bernardino de Souza, Antero Antão de Mello, Antonio da Fonseca Silva, Affonso Caldeira de Mello, Luiz Servulo Gotlib, José dos Reis Calçado Junior, Dr. Carlos Vicente de Carvalho, Eresichthon Ferreira Ribeiro, Alvaro Ferreira Ribeiro, Hildebrando Ferreira Ribeiro, Miguel Valença Bôaventura, Pedro Pereira Maia, José Germano da Silva Neiva, Theophilo I. Nazareth Pereira da Costa, Carlos Netto de Siqueira, Antonio Pires de Almeida Lara, Dr. Virgilio de Mendonça Uchôa*, Bartholino Cotrim de Carvalho, Manoel Venancio de Oliveira, João Caetano Barboza, Salviano Lopes Gonzaga, José Cardoso da Motta, Euzebio Germano e Araujo, Silverio Mendes dos Santos, Leoncio de Siqueira Torres, Domingos Martins Teixeira, José Theodoro Guimarães, Aristides Caetano Barboza, Marcellino de Assis Alves, Antonio Ferreira Souto, Bartholomeu Lino de Souza, Bruno Moreira do Valle, Antonio Alves de Oliveira, Fabião Rodrigues de Oliveira Manoel Pereira Sant'Anna, Justiniano Carlos de Souza, Francisco Mendes dos Santos, João Dias Fernandes, José Marques de Oliveira, Joaquim Antonio de Barros, Theodoro Pereira Gonçalves, Marcellino de Souza Mattos, Francisco Soares de Oliveira, João Rodrigues da Silva, Martiniano Antonio da Silva, Elyzeu Ferreira Souto, Antonio de Mello Pires, Bernardino de Sena e Oliveira*, José Cardoso do Valle, Israel José da Costa, Adrião Soares Mascarenhas*, Antonio de Oliveira Braga, Manoel Soares Mascarenhas, João José da Costa, Trajano Caetano da Costa, João Pereira dos Santos, Benedicto Pereira dos Santos, Gabriel de Paula e Sousa*, Joaquim da Cruz Barbosa, Petronilho Ignacio de Alvim, Camillo Ferreira de Araujo, Nicolau Dantas Netto*, Josino Ferreira Braga, Antonio Barbosa Gomes, Antonio Martins da Fonseca, Innocencio Brasileiro da Rocha, Timotheo de Oliveira Barreiros, Theotonio José da Fonseca, João Pinheiro dos Santos, Miguel Archanjo Vieira, Alexandre Medeiros de Lima Carlos de Sousa Ferraz, Theodosio de Oliveira Barreiros, Manuel Pinto Rabello, Luiz Nunes de Lima, Lino Venancio de Oliveira, Augusto Cardoso dos Santos, Manuel Alves Brandão, Sancho Faria de Oliveira, Francisco de Paula Peres

Sentença

(Este trabalho da lavra de Gastão de Deus foi publicado pela primeira vez em Goyaz.)

Ao amigo dr. João Avelino.

Vistos, lidos estes autos
Com os meus dous olhos cautos
E attenção paciente,
Com consciencia estudados
Seus varios articulados,
Delles consta claramente:

No dia nove de Maio,
As' dez da noite, João Caio
Do Amaral Piedade
Conversava com Lucilia,
Em casa desta, que é filha
De dona Emma de Andrade.

Dizia á ingenua mocinha,
Que nem quinze annos tinha,
Em voz baixa, dulçorosa,
O seu amor, que crescia
Todas as vezes que a via
Faceira, linda e garbosa.

Depois, pensando na sala
Estarem sós, quiz beijal-a,
Mas ella o beijo negou,
Com um gesto energico, altivo,
Com que o melro um tanto esquivo,
Perturbado, se mostrou.

Mas, Piedade vencido
Pelo fogo desmedido
De um erotico ardor,
D' um febril desejo, ousado,
Dá-lhe um beijo demorado
No labio superior.

Este beijo, como explica
Dona Lina Villa-Rica,
Que é testemunha ocular,
E mostra o exame dos labios
Procedido pelos sabios
Doutores Meira e Richard;

Como diz a propria queixa,
Que a duvidar não deixa
Um só ponto da questão,
Pela sua natureza
Não foi beijo, com certeza
Foi um dorido chupão.

Considerando que os beijos,
Excitantes, malfazejos
Ao pudor d' uma donzella,
Ferem tanto como espinhos,
Abrem portas e caminhos
Par' actos mil contra ella;
Considerando que os beijos
Nas amadas, dão ensejos
Para acções mui immoraes,
Envolvem sempre impudencia,
Não têm a pura innocencia
Dos meigos beijos dos paes;

Considerando, bem serio,
Que o beijo é tão deleterio
(Creiam bem, não é historia!)
Nas relações juvenis
Que muitas moças gracis
Têm tomado *compulsoria*
Antes de tempo, descendo
Ao rol das *tias*, soffrendo
Preterições irritantes,
Por terem sido, coitadas!
Ardentemente beijadas
Por namorados tratantes;

Considerando que os actos
Que causam damno, insensatos,
E vão de encontro á moral,
Devem ter penas severas
Applicadas nas espheras
Da justiça regional;

Que nas virgens o fulgor
Da honra, o casto pudor
Dotes são inestimaveis,
Como doutrinam Garraud,
Hélie, Carrara e Chauveau,
Criminalistas notaveis;

Que as leis das eras já idas
Punem da honra as feridas
Com penas draconianas,
Revoltantes e ferinas;
Ordenações Philippinas,
Livro quinto; Leis romanas;

Considerando " que: quando
E' forte o beijo, deixando
Mancha vermelha ou azul,
Pena — grande como o damno ";
Leis do Imperio Ottomano,
Commentador Abdul;

Que nosso Codigo, feito
As' pressas, é imperfeito,
Do caso não cogitou;
Que seu auctor foi jurista,
Comtudo, o doutor Baptista
Certas vezes cochilou;

Que, apezar (não duvido!)
De ser principio batido:
Nullum crimen sine lege,
Os atrevidos, meliantes,
Conquerants e sacripantes
Meu juizo não protegê;

Considerando, afinal,
Que a pena é mui curial,
Produz bens, effeitos vastos,
Corrige, instrúe, regenera,
Coage, como pondera
O doutor Felinto Bastos;

Condemno o réo Piedade
A tomar nesta cidade
Trinta e seis palmatoadas.
Podem ser, tambem, ao gosto
D' um cabra rude e disposto
Publicamente vibradas.

Que passe, logo, o mandado
Executorio o honrado
Escrivão José Pertence:
Segundo a praxe aconselha,
Segundo as regras da velha
Pharmacopéa forense.

Conforme as nossas leis justas,
Pague o réo todas as custas
Do processo e execução.
Goyaz, Junho dez de mil
Novecentos.

Job Brazil,
Juiz da quarta secção.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

de Quinta, José dos Reis Calçado*, Manuel Martins de Oliveira, Manuel Pinto Rabello, Bento Alves de Campos, José dos Reis Pinto, Jahyro Pereira Tavares*, João Pereira Tavares,* Benedicto de Mello Peres*, João de Carvalho*, Manuel Gonçalves de Carvalho*, Ananias de Mello Franco* e Adão da Fonseca Silva.

DISTRICTO DE GUARDA-MÓR — Hermenegildo Nunes de Paula, Octaviano Bernardes de Andrade, José Pereira da Silva, Antonio José Correia, Illydio Pereira Guimarães, José Graciano Pereira, José Antonio Cruzeiro, Izaias Dias da Cunha, Luiz Fialho dos Santos, Satyro Marques Jordão, Enéas Antonio Teixeira, Francisco Severino Botelho, Pedro Teixeira de Araujo, Candido Ferreira Nunes, Salviano Ferreira Nunes, Romão Luiz de Souza, Deodoro Machado Diniz, Estevão Alves de Figuerêdo, Sergio Machado Silveira, Martinho Marques de Araujo, Antonio Rodrigues Gomes, Antonio José de Macedo e Tobias Rosa de Mendonça.

DISTRICTO DO RIO PRETO — Manuel Antonio Lopes, Ascendino Pimentel de Ulhôa, Hermenegildo Peres de Quinta, Vicente da Silva Couto, Manuel Ferreira Xavier, João José de Sousa Carpina, Aldemar Paisano Farago, Luiz Alves de Sousa, Juvencio Peixoto Franco, Cypriano Lemos do Prado, Pedro Francisco de Sousa, Domingos José Pereira.

DISTRICTO DE LAGES — Camillo José das Virgens, João Severino Botelho, Manuel Luiz Brandão, Salustiano do Carmo Brandão, Cypriano Ferreira de Jesus, Mathias Luiz Brandão, Firmo José de Araujo, Francisco Adjuto Pinheiro, Manuel José de Araujo, Estanislau José Coimbra, Manuel da Motta Corrêa, João da Costa Nogueira, Miguel Luiz Brandão, Joaquim Gomes Rodrigues, Vicente Ferreira do Prado, Galdino da Costa Nogueira, Chrispiniano Ferreira de Jesus, Anacleto Francisco da Fonseca, Faustino Ferreira Brandão, Romão Pereira de Barros, José Verissimo de Faria, Francisco de Sousa Beltrão, Nicolau Martins de Sousa, Casemiro Alves da Conceição, Francisco Caetano de Sousa, Januario Luiz dos Santos, Bruno Luiz dos Santos, Joaquim Luiz dos Santos, e Esperidião Bispo dos Anjos.

DISTRICTO DA CATINGA — Ignacio Gonçalves Ferreira, Romão de Sousa, Honorio Bispo de Sousa, Camillo Fernandes Confessor, José Mario de Oliveira, Ramiro Gonçalves dos Santos, Athanasio Gomes da Motta, Marinho José Fernandes, João Pinto da Silva.

DISTRICTO DE BURITY — Sabino Rodrigues da Costa*, Joaquim Mauricio da Silva.* *(Continúa)*

— Para *alguns* dos nossos *cavalheirosos amigos* do P. Popular foi, trans-ante-hontem, um dia luminoso de transbordamentos alacres.

Chegaram-lhes, dizem uns quarenta, dizem outros setenta e cinco cidadãos de Alegres e Canna Brava, para se alistarem nas suas fileiras. O caso foi, mesmo por elles, considerado phenomenal; por isso, houve rojões, musicas, delirios na recepção. A' noite, houve passeata, legalisada pela presença do dr. juiz de direito.

Mas, o que admiramos é que logo, veiu um dos recem-chegados á redacção dizer que viera enganado! Que historia é esta?

Resumo até o dia 24:
Municipal — 183
Popular — 18

D. Enolia Torres

O coração de esposo devotado do nosso talentoso collaborador Agenor Torres, correspondente desta folha em Catinga, acaba de ser ferido duramente pela amargurosa perda de sua dignissima consorte. D. Enolia de Abreu Torres chamava-se a virtuosa senhora que, ainda ha pouco, no conchego do lar venturoso, partilhava affectos extremados com o illustre amigo e que a Libitina cruel acaba de levar da face terrena.

Partilhando a pungitiva magua que exulcera o coração do seu digno correspondente, apresenta-lhe "O Paracatuense" sentidas condolencias, fazendo-as extensivas ás dignas familias Abreu e Torres.

Partiram para São Paulo, onde vão continuar seus estudos, os nossos jovens patricios Octavio de Aquino e Floriano de Siqueira Torres, sendo acompanhados pelo joven Antonio de Aquino Filho, que vae empregar-se no commercio daquella capital.

Para o Rio de Janeiro, tambem com a intenção de collocar-se no commercio, seguiu tras-ante-hontem o sympathico moço sr. Joviano Tolentino.

Acompanhado de sua digna esposa e seus filhos, chegou terça-feira ultima, a esta cidade, procedente de sua fazenda, o nosso amigo major Augusto Gonçalves Pinheiro. O distincto cidadão, cujo estado de saude reclama sollicitos cuidados, vem medicar-se neste meio e nós fazemos votos para que possa breve recuperar as suas forças perdidas.

Felicitando...

Acaba de consorciar-se em Lavras, neste Estado, o dr. Oscar de Oliveira Lisboa, joven facultativo e estimavel cavalheiro que esta cidade tem a ventura de conhecer. E' sua digna esposa d. Carmen Pinheiro Chagas Lisboa, que sabemos pertencer a uma das mais distinctas familias mineiras.

Que de sorrisos almos seja a vida do futuroso par, para os quaes rasgue a Felicidade doirados dias de ventura — são os nossos votos.

— Realizou-se, sabbado ultimo, o enlace matrimonial do syrio Miguel Jorge, negociante desta praça, com a senhorita Ernestina Generosa de Moura, natural deste municipio.

— Passam: — amanhã, o natal da distincta sra. d. Anna Rosa Santiago; no dia 1 do vindouro, o do sr. Antonio José de Ulhoa, digno pae dos nossos amigos João Ulhoa e Plinio Ulhoa.

Nossas felicitações.

Participa-nos o sr. Delegado de Policia que, em officio de 12 do expirante, lhe foi communicado pelo sr. Tº Cel. Commandante Geral da Brigada Policial do Estado, que o cabo José Caetano Borges, correcto e brioso commandante do destacamento local, permanecerá no commando emquanto bem servir a causa publica, como até aqui tem feito.

Chegaram de Alegres, acompanhados de um numeroso grupo de aistandos, os nossos activos correligionarios e amigos srs. capitães Antonio de Campos Maciel e Manuel da Cunha e Silva.

Visitamol-os.

Anno Bom

Ainda, curva a cerviz em gestos de imo reconhecimento, os operarios desta casa agradecem felicitações pelo bom deslisar do anno:

Do professor José Antonio de Jesus, nosso digno agente na capital goyana: do dr. João Avelino da Trindade, intelligente advogado em Goyaz; do sr. Olegario Vaz, de Ypameri; do cel. João Marciano de Faria Pereira, activo industrial em Formiga; do exmo. sr. dr. Rodolpho Gustavo da Paixão illustrado e independente deputado federal por este Estado, e familia; do exmo. sr. dr. Antonio Garcia Adjuto, nosso eminente patricio e talentoso deputado federal por Minas; do dr. Luiz do Couto, inspirado vate goyano e juiz de direito do Duro, em seu Estado; do sr. Evangelino Meirelles, de Santa Luzia de Goyaz; do mimoso poeta Josias Sant'Anna, o *Dircinio Juran* que tem escripto nesta folha; do cel. Garibaldi C. Mello, deputado estadual; dos srs. Anubes Velloso, distincto academico de direito em S. Paulo e nosso patricio, José Pedro de Carvalho Junior e Alceu Baptista Rodrigues; dos srs. Weiszflog Irmãos, proprietarios de acreditada casa typographica e lithographica de S. Paulo, e do esperançoso moço Arlindo Costa, o mavioso poeta dos "Lyrios do Valle," que, jamais querendo furtar-se ás seducções das camenas, assim nos saudou:

((Nestes versos sem arte e sem belleza,
Que da penna ao correr sahindo vão,
Acceitae as singelas "Boas Festas"
Que vos mando de todo o coração.))

Foi mandada archivar na secretaria da Relação do Estado a longa e bem fundamentada denuncia, instruida com diversos documentos, dada pelo dr. Carlos de Carvalho, promotor de justiça, contra o juiz de direito desta comarca, o doutor Martinho Alvares da Silva Campos.

O operoso funccionario, acatando a resolução do Tribunal, ignora, por emquanto, as razões por que foram sepultados tantos corpos de delictos!

Está enferma a graciosa senhorita Ausilia de Sant'Anna, dilecta irmã dos nossos amigos srs. Luiz de Sant'Anna Junior e Ranor Sant' Anna.

Auguramos-lhe restabelecimento completo.

Seguiu para Sant'Anna dos Alegres afim reassumir as funcções do cargo de professor municipal que alli activamente desempenha, o sr. João Baptista Franco.

Só agora é que abraçamos *O Tempo*, brilhante periodico que, commosco, vibrantemente se bate pelas candidaturas Hermes-Wenceslau, pelo seu anniversario passado a 1 do expirante. Não tivemos a culpa de andar o collega fugitivo da nossa casa. Acceite, pois, os nossos emboras, que, por tardios, não deixam de ser sinceros.

O senador Ruy Barbosa leu, na Bahia, onde fôra em propaganda politica, a sua enorme plataforma politica como candidato da junta de 22 de Agosto.

Falleceu em Washington o eminente diplomata brasileiro dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador nos Estados Unidos do Norte.

No trapezio

Contaram-nos, outro dia, uma historia tão confusa, que não pudemos comprehender, porque não aprendemos a decifrar enigmas:

Ella ainda não veiu, mas vem; já foi apressada ha tempo; está do outro lado do rio, e dizem que já foram cargueiros buscal-a; depois, disseram, ante-hontem, que uns foguetes que suspenderam foi por causa della; corri a cidade e não encontrei nada, quando um amigo me disse que ella estava do lado de cá do barranco.... De sorte que a cousa é encantada como a sereia da fabula: de dia para dia muda de logar, está em todos os logares e não está em logar nenhum!

Ficamos *in albis*. Pedimos informações; não sabemos o que é!!..

* * *

Nós por cá já soubemos dos movimentos da cidade, onde o foguetorio anda grosso. Contei ao Procopio que a denuncia do juiz tinha sido archivada e que a noticia fora recebida com rojões.

O homem disparou a chorar como uma creança.

— Mas, devias rir, dissemos-lhe.

— Não, não; estou com dó da deusa da Justiça!

* * *

Caboclo *sarado* é o nosso compadre Pereira.

— És do Municipal ou do outro?

— Eu sou d'aquelle que for maior e estiver com o governo.

Este está bem definido.

* * *

Ficamos muito satisfeitos sabendo dos progressos do "desespero de causa", pois consta-nos que em 201 *elles* separaram apenas 18.

!!!

* * *

Entre o Malaquias e o Thiago, dois extremados:

— O Ruy tem mais.
— Nem a terça da metade do Herme.
— Mas, o Ruy ganha.
— É baixo! Fica na rabada.
— Mas, os jornal tão falano pru Ruy.
— Mas, tão gritano pru Herme.
— Mas eu voto no Ruy.
— Ocê sabe quem é esse Ruy? por isso...
— Ora essa, e ocê sabe quem é o Herme?

Os partido da cidade tão com elle.

Ah! então o outro aqui tá *frito*.

Varzeas —28—1—1910.

MOURA & MOURÃO

A pedido

(SEÇÃO PAGA)

PHARMACIA "CESAR FRANCO"

Rogo a todos os meus devedores o obsequio de saldarem suas contas, afim de solver os meus compromissos.

Ha pessôas que me devem ha mais de dous annos, quando declarei que *as vendas e trabalhos eram a dinheiro*, exceptuados apenas os srs. Accionistas, alguns dos quaes já liquidaram suas contas.

Faço este pedido porque preciso fazer pagamentos e sortir a Pharmacia.

Paracatú, 30 de Janeiro de 1910.

Cesar Franco.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal brilhante 30 kilos	11$000
„ Aguia 30 „	10$000
Café 15 kilos	6$500
Toucinho—15 ks	12$000
Carne de porco —15 ks.	8$000
Carne secca —15 ks.	7$000
Farinha de mandioca—60 lit.	6$000
Farinha de milho— 60 lit.	8$000
Milho —60 lit.	4$000
Feijão —60 lit.	6$500
Arroz —60 lit.	15$000
Borracha —15 ks.	35$000
Sabão —15 ks.	6$000
Sebo —15 ks.	8$000
Gomma —60 lit.	15$000
Farinha de trigo —15 ks.	9$000
Solla boa —meio	6$000
Solla ordinaria —meio	4$000
Solla de anta —meio	8$000
Parelha de mateiro	7$000
Parelha de catingueiro	4$000
Parelha de capivara	5$000
Assucar —15 ks.	4$000
Rapadura —uma	$400
Aguardente —barril	4$000
Ovos —duzia	$500
Alho —restea	1$200
Cebolas —restea	1$500
Queijos pequenos —dz.	5$000
„ grandes —„	6$000

Para poupar despesas

Peço as pessoas que me devem, ha mais de seis mezes, que venham pagar suas contas e aviso os q' têm dividas de 1908 q' ficam sujeitos aos juros se não pagarem.

Pedro Caldas.

Paracatú, 6—1—1910

CARTÕES DE LINHO

sortidos para participação de casamentos e nascimentos—na typographia d' *O Paracatuense.*

Clinica medico cirurgica

do

DR. SERGIO GONÇALVES DE ULHOA

medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Este facultativo, dispondo de longa pratica de sua profissão, emprehende o tratamento das differentes molestias pelos processos mais modernos e de accordo com os progressos da sciencia.

Attende a chamados, com toda a prestesa, a qualquer hora do dia ou da noite.

Acceita, tambem, chamados para qualquer ponto do municipio.

Consultorio: Rua das Flores.

O Paracatuense

—o—

Na typ. desta folha imprimem-se, com perfeição e nitidez, memorandum, cartões de visita, facturas, etc.

Preços modicos. Execução rapida.

Attenção!

Superiores enveloppes phœnix, marcados a 5$ o cento, nas nossas officinas. Faz-se grande reducção nas grandes encommendas.

Lindos cartões de visita, a 4$,5$ e 6$ o cento, nesta redacção.

Avisamos aos srs. commerciantes e industriaes e todas as pessoas que necessitarem annunciar suas profissões e artes, que fazemos, entre as nossas publicações, grande differença nos annuncios de tal natureza, reduzindo consideravelmente o preço nas repetições.

DR. SA' BRITO

Medico

Recentemente chegado da Europa, tem em seu gabinete apparelhos modernos para applicação e uso medico, como:— MACHINA PARA RAIOS X, APPARELHO FARADICO, ETC ACCESSORIO COMPLETO PARA EXAMES MICROSCOPICOS DE

escarros, de sangue, etc., exame de urinas.

Especialidade em diagnostico e tratamento das molestias internas,

Cura radical garantida da

tuberculose pulmonar, em 2 a 3 mezes

de tratamento, por injecções.

Residencia: Patrocinio do Araxá

Dentição das Creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA *de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a* MATRICARIA *aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.*

Excellente remedio, inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a MATRICARIA *não criam vermes e tornam-se alegres e sadias.*

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE: **Drogaria Pacheco**

RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65 — **Rio de Janeiro.**

Dentição das creanças

MATRICARIA F DUTRA

Dr. Manoel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia.
Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.
Dr. Antonio Pacheco Mendes, idem.
Dr. Augusto Vianna, idem.
Dr. Almeida Gouvêa, idem.
Dr. Carneiro de Campos, idem.
Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.
Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem.
Dr. Manoel do Nascimento Jesus, idem.
Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.
Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito.
Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.
Dr. Octaviano Pimenta, medico legista da Policia da Bahia.
Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.
Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.
Dr. A. Leonidio Magalhães.
Dr. Manoel Pereira Espinheira.
Dr. Manoel Luiz Vieira Lima.
Dr. Militão Barbosa Lisboa.
Dr. Antonio Amaral Ferreira Muniz.
Dr. Eduardo Doto.
Dr. Julio da Gama.
Dr. Antonio de Castro Contreiras.
Dr. João Soledade.
Dr. Felinto Dias Guerreiro.
Dr. Virgilio Cunha.
Dr. Francisco J. Fernandes.
Dr. Manços Castinet.
Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.
Dr. Octaviano de Mello.
Dr. Aristides Magalhães.
Dr. Julio Adolpho da Silva.
Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.
Dr. Arthur Pereira da Cunha.
Dr. João Marques de Sant'Anna.
Dr. Manoel Francisco Gonçalves.
Dr. José Aguiar da Costa Pinto.
Dr. Raymundo B. Coelho.
Dr. Americo Barreiro.
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.
Dr. Francisco José Teixeira.
Dr. José Leite Bittencourt Calazans.
Dr. Alcides Torres.
Dr. Octavio Brandão.
Dr. Benedicto O. Guerra.
Dr. Pinto de Moraes.
Dr. Ramiro de Azevedo.
Dr. José Candido de S. Lopes.
Dr. João Dias Muniz Barreto.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth.
Dr. Gustavo Hansselmann.
Dr. Edgard Prudencio Tourinho
Dr. Collatino Borburema.
Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima
Dr. Julio Sergio Palma.
Dr. Antonio Oliveira Reis.
Dr. Manoel O. David.
Dr. João Costa.
Dr. Pedro Emygdio Cerqueira Lima.
Dr. Americo Francellino Magalhães.
Dr. Alberto de Freitas.
Dr. Alipio Maia.
Dr. José Maximo do Espirito Santo.
Dr. Valerio de Souza.
Dr. Joaquim Tanajura.
Dr. Antonio de Gouvêa.
Dr. Mario Rocha.
Dr. José Duarte Ferreira.
Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.
Dr. Arthur Figueiredo Rabello.
Dr. Pedro dos Santos Pereira.
Dr. Marcos Velloso.
Dr. Eduardo Henrique Albeatazzi.
Dr. João Luciano da Rocha
Dr. João Telles de Menezes.
Dr. Sylvio Mendes.
Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.
Dr. Christovam Gama.
Dr. João Pinheiro de Abreu.
Dr. Alvino Augusto Guimarães.
Dr. Francisco Manoel Dias Coelho.
Dr. Manoel Bezerra de Moraes.
Dr. Americo Duarte.
Dr. Durval Braga.
Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.
Dr. Pirajá Martins.
Dr. Manoel dos Santos Rangel.
Dr. Manoel Pereira de Mesquita, do Paraná.
Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro.
„ Luiz Bahia, do Pará.
„ Galvão Bueno, de S. Paulo.
„ Margarido da Silva, idem.
„ Paula Lima, idem.
„ Pereira da Rocha, idem.
„ Mello Barreto, idem.
„ Philadelpho de Lima, idem.
„ Baptista dos Anjos, idem.
„ Gonçalves Theodoro, idem.
„ Moura Azevedo, idem.
„ Americo Brasiliense, idem.
„ Castro Lima, idem.
„ Honorio Libero, idem.
„ Valeriano de Souza, idem.
„ Franco Meirelles, idem.
„ Souza Castro, idem.
„ Candido de Almeida, idem.
„ Lourenço Messuti, idem.
„ Aramis de Almeida, idem.
„ Araujo Matto Grosso, idem.
„ Antonio Moura, idem.
„ Ignacio de Rezende, idem.
„ Soeiro de Carvalho, idem.
„ Rolemberg Sampaio, idem.
„ Antonio de Mello, idem.
„ Accacio de Araujo, idem.
„ E. de Sant'Anna, idem.
„ Remigio Guimarães, idem.
„ Euzebio de Queiroz, idem.
„ Hora de Magalhães, idem.
„ João Pedro da Veiga, idem.
„ Affonso Splendore, idem.
„ Virgilio Rezende, idem.
„ Cortes Guimarães, idem.
„ Leite Brandão, idem.
„ Faria Rocha, idem.
„ Orencio Vidigal, idem.
„ Fructuoso Pinto, idem.
„ Juvenal Fortes, idem.
„ Carlos Comenale, idem.
„ Angelo Netto, idem.
„ Santos Rangel, idem.
„ Illidio Guaritá, idem.
„ Ernesto Cotrim, idem.
„ Leonidio Ribeiro, idem.
„ Ernesto Paixão, idem.
„ João Sodoni, idem.
„ Alfredo Teixeira, idem.
„ Eugenio Hertz, idem.
„ Canuto Val, idem.
„ Francisco Oliva, idem.
„ F. Costa, idem.

Receitam a **MATRICARIA F. DUTRA** nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam a sua efficacia.

INVENTOR EFABRICANTE — F. DUTRA.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director — Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno I | Paracatú, domingo, 12 de Junho de 1910 | **Num. 43**

Expediente

"O Paracatuense" é **hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.**

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

Annuncios — sob combinação.

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

„ „ 2ª. „ $140

„ „ 3ª. „ $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido

A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e forma dos annuncios — com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

A causa da justiça

Quousque tandem..., abutere patientia nostra?

A politicagem avassalladora que divisamos no scenario forense desta comarca, creada pelo juiz de direito, o Dr. Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, é o maior escarneo atirado á santidade da Lei, é o maior sarcasmo arremessado á culta sociedade de Paracatú.

Nada nos contrista, magôa e revolta tanto, como lobrigar o rebaixamento do fôro desta terra, que nos viu nascer, ao nivel de baixa corrupção!...

A nossa penna vacilla e sente pejo em narrar esses factos hediondos que se passam entre nós; porem, a nossa consciencia, a nossa dignidade revoltada ante tamanha degradação de ideaes do juiz de direito, nos impellem a traçar estas linhas, como um protesto contra os desmandos praticados por elle no foro.

Bem sabemos que estamos clamando no deserto; mas, ainda assim não desanimaremos e sempre havemos de protestar contra a indecente politicagem do foro afim de que o Governo não possa allegar ignorancia do que se passa entre nós quando o povo tiver de reagir contra semelhante degradação moral...

Ahi fica, pois, o protesto do povo contra a politicagem nefasta do juiz de direito no foro da comarca.

Cumpre agora ao Governo mandar syndicar da verdade de nossas asserções e providenciar para que a justiça não seja mais ludibriada nesta terra e o direito da sociedade garantido e respeitado.

E' evidente a incompatibilidade do juiz de direito para exercer a judicatura nesta comarca; por isso é preciso uma providencia energica do Governo, afim de evitar uma conflagração no municipio.

Não é sem motivo que prevenimos e pedimos providencias destas columnas...

O proprio juiz de direito deveria ser o primeiro a pedir remoção desta comarca, não só para seu bem estar, como tambem o do povo, porém o seu habitual pyrrhonismo e a sua cegueira politica não deixarão. Lamentará depois, quiçá tarde...

O nosso intuito nesta justa e nobre campanha pela imprensa, é pleitear com ardor e sinceridade a causa da moralidade da Lei.

O homem deve ser como descreveu Henrion de Pansey, referindo-se a Dumoulin: ((Livre das conveniencias que prendem os outros homens, muito obscuro para ter protegidos, sem escravos e sem senhores, tal deve ser o homem na sua dignidade original.))

Muito distante está o juiz de direito que aqui temos, do ideal verdadeiro que Cicero disse em poucas palavras:

Magistratum legem esse loquentem autem mutum magistratum. Assim tambem deveria elle ter sempre em mira, como representante da Lei nesta terra, as bellas phrases do chanceller d'Aguesseau:

Les plus nobles images de la Divinité, les rois que l'Ecriture appelle les dieux de la terre, ne sont jamais plus grands que lorsqu'ils joignent au titre de maîtres du monde celui d'esclaves de la loi.

Por isso, com orgulho affirmamos que continuaremos a bradar abertamente contra a injustica, a violencia e a prepotencia de tal juiz e atacal-as-hemos francamente, desabridamente e resolutamente...

Seremos intemeratos ante esse prelio augusto de nossa liberdade judiciaria e a nossa penna não emmudecerá emquanto houver politicagem no foro.

Havemos de combater com denodo esse cancro social em sua espelunca, porque a nossa fé no futuro desta terra, cada vez robustecer-se-ha, em face da torrente impetuosa da degradação da Lei e do direito sacrificado aqui, por quem tem o dever de zelar por elles.

E, para a consecução desse *desideratum*, não pouparemos esforços e nem temeremos as investidas da maledicencia, da calumnia e da injuria mesquinhas e vis, porque defendemos o direito do povo com a verdade.

E, assim, si em nosso foro houvesse apparecido um campeão que, com denodo e dessassombro luctasse em prol da verdade e do direito, fulminando abusos e injustiças; si não houvesse medo da parte dos que mourejam no foro, de combater o odio dos juizes ignorantes e vaidosos que ousam julgar os feitos para servirem aos seus intimos; si os tribunaes superiores fossem mais previdentes e agissem com mais energia e cautela no julgamento dos juizes inferiores, quando são processados, não assistiriamos á derrocada moral do nosso foro e teriamos uma justiça salutar e efficaz...

Febre aphtosa

O illustre sr. dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção, estatistica e defesa agricolas, do Ministerio da Agricultura, organisou recentemente utilissimas intrucções sobre a febre aphtosa, ensinando como os criadores devem tratar os animaes da terrivel molestia que tamanhas devastações tem feito no nosso gado.

São as seguintes essas instrucções, que divulgamos a pedido de nosso collega de imprensa sr. Francisco Jardim, ajudante do inspector agricola federal do 7º districto, na 6ª circumscripção, da qual faz parte este municipio:

"O QUE SE DEVE FAZER DEPOIS QUE A MOLESTIA APPARECE — Lavar todos os dias a bocca dos animaes com um dos seguintes remedios: agua e vinagre, deitando-se num litro dagua bem limpa, meia garrafa de vinagre; — agua e creolina, deitando-se uma chicara de café com creolina num litro d'agua bem limpa. Tambem se poderá usar a agua de vinagre num dia, e de creolina no outro.

Lavar as feridas dos peitos todos os dias tambem com agua e creolina, conforme já dissemos.

Lavar as feridas dos cascos, e de entre os cascos, com agua e creolina, mas na proporção de tres chicaras de café com creolina, para um litro d'agua.

Um bom remedio para os cascos é o pixe ou o alcatrão passado com um pincel.

E' da maior importancia para a cura não esfregar os remedios sobre as bolhas e feridas; tal pratica é muito perigosa, porque póde fazer uma molestia gravissima, de uma molestia branda.

Ha muitos remedios para curar as feridas da bocca, casco e peitos, e tão bons como a creolina e outros. São os seguintes: chlorêto de cal, em solução de 2 por cento; acido phenico em solução de 2 por cento; pedra hume em solução de 3 por cento; chlorato de potassio, em solução de 3 por cento; sulfato de cobre em solução de 3 por cento; todos elles muito bons, mais não superiores aos que mencionamos para os curativos.

Estas lavagens devem ser feitas diariamente, com o maior asseio, dedicação e paciencia, porque só assim evitará muitas mortes nos animaes.

Os remedios que aconselhamos se acham por toda a parte e são muito baratos.

Além do tratamento das feridas, para fechal-as, é indispensavel ter a maior cautela com a alimentação, que deve ser de: — capins, hervas muito tenras e molles; de mandioca, batatas, milho, etc., bem cosidos, afim de facilitar a mastigação, que será muito mais dolorosa com capim secco e milho duro.

Aos bezerros, muito atacados, se dará leite na bocca.

Os animaes mortos serão enterrados e as palhas das cocheiras queimadas.

A pratica de sangrar os animaes, os doentes, deve ser abolida, porque é um grande mal, facilitando a morte.

Depois da molestia acabada o gado fica enfraquecido por muito tempo; os bois pucham pouco e as vaccas dão pouco leite.

— Quando se tiver grande criação e os animaes a curar forem muitos, se poderá diminuir sobremodo o serviço do tratamento, mandando fazer nas porteiras, tanques de tijolos ou pedra, cimentados, do comprimento de dois metros, largura de um e altura de 30 centimetros.

Dentro delles se deitará duas vezes por dia agua de cal, bem forte, que se obterá, misturando a cal commum, cal extincta, na proporção de um litro de cal para litro e meio d'agua bem limpa; póde-se pôr tambem, em logar da cal, o acido phenico na proporção de 5 grammas para 100 grammas de agua limpa. Este modo de curar as feridas nos cascos é de bom resultado, poupa muitas despesas e evita machucaduras nos animaes, o que é muito importante.

Com agua de cal, assim preparada, pode-se desinfectar as cocheiras, cochos, curraes, cahindo tudo isso e espalhando-a com irrigadores, ou sem elles, sobre o assoalho ou chão desses logares, desinfectando-os, isto é, limpando-os dos microbrios da molestia, que por tal meio ficam destruidos.

E' inutil perder tempo e dinheiro, andar atrás deste ou daquelle remedio, com fama de infallivel ou especifico, pois todos elles valem tanto ou menos do que as lavagens diarias, os curativos feitos todos os dias, com todo o cuidado e perseverança, conforme aconselhamos.

Por emquanto, é preciso dizer bem alto — o tratamento da febre aphtosa consiste em cuidados hygienicos, isto é, isolamento, desinfecção, lavagens, curativos das feridas e alimentação conveniente).

Desacato á bandeira

Percebe-se, de ha muito, que os argentinos andam nos olhando de soslaio.

Agora passaram ao terreno ingrato, proliferador de rompimentos, das provocações.

Em Rosario e Santa Fé, cidades argentinas, o nosso bellissimo pendão, que é a bandeira nacional, foi ultrajado, arrancado do consulado brasileiro, rasgando. Em Buenos-Ayres houve a 19 do transacto, á noite, manifestações hostís, de estudantes portenhos, ao nosso paiz, e acclamações do nome do seu raivoso inimigo, o sr. Estanislau Zeballos.

No Rio de Janeiro, o povo, offendido justamente, procurou corresponder ás hostilidades no mesmo diapasão, sendo apedrejado o consulado argentino, arrancado e arrastado pelas ruas o escudo das armas da nação do antipathico sr. Zeballos.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

PREFACIO DA *MEMORIA HISTORICA SOBRE PARACATU*, PELO PROFESSOR OLYMPIO GONZAGA.

Duas palavras

Ruy Barbosa, esse espirito que a todos admira pela profundeza dos seus conhecimentos, disse algures que os factos collectivos só se interpretam pela analyse dos episodios particulares, que os factos individuaes são na historia a chave das grandes generalidades inductivas.

[illegible] se tra[illegible]e sciencias positivas, q[illegible] consideremos as sciencias abstractas, ensinam os mestres que jámais constituiremos um *systema* —tomada a palavra na verdadeira accepção philosophica—sem que, agrupados os factos, por elles desçamos pela deducção, ascendendo após pela inducção rigorosa.

No dominio das sciencias experimentaes, a analyse está para a deducção, como a synthese está para a inducção. Armada esta proporção, cuja demonstração aqui não nos compete fazer, ella mais uma vez prova o nexo inquebrantavel que filia logicamente a totalidade dos nossos conhecimentos.

Pormenorisando um momento, á parte applicando a lei do todo, considerando isoladamente a Historia e observadas as palavras do eminente senador, acima expostas, diremos que as monographias são as chaves da historia patria, ou por outra, são as cellulas desse organismo. Conheçamol-as, portanto, para podermos conhecel-o.

Olympio Gonzaga, o incançavel professor de Capim Branco, para quem o descanço do espirito é tormento, terminados aqui os trabalhos estafantes do anno lectivo, vai já para tres annos, dirigia-se á nossa velha Paracatù, e na atmosphera pesada dos velhos archivos empoados, ia revolver os antigos *in-folio* —fonte preciosa aós estudos que tinha em vista. Penetrando a vetustez desses archivos, o illustre professor tocou terreno virgem, intacto ainda ás humanas mãos.

Dahi, o repertorio vastissimo de factos ineditos que nos revela a *Memoria Historica sobre Paracatú.*

Armado, porém, de tão formidavel material, não descançava o illustre moço nas poucas horas de lazeres que lhe deixavam os trabalhos diarios, leu e estudou o que de principal se havia escripto sobre o assumpto.

O auctor não mirou escrever uma peça litteraria e sim fornecer repositorio amplo de dados historicos.

Assim, no seu livro está reproduzido o que de melhor escreveram Moreira Pinto, Rodrigo Octavio, Saint Hilaire, Milliet de Saint Adolphe, Xavier da Veiga, Diogo de Vasconcellos, Pizarro de Araujo e todas as revistas e publicações periodicas attinentes á materia.

Amplo, amplissimo foi o territorio da comarca de Paracatú, nos tempos d'antanho. A' medida que o foram exigindo as condições sociaes, desse territorio se foram desaggregando trechos parcellados, que hoje constituem differentes municipios, de modo que a *Memoria Historica*, interessando em geral a Terra Mineira, particularmente interessa os municipios de Carinhanha, Januaria, São Francisco, Patos, Araxá, Patrocinio, Uberabinha, Sacramento, Estrella do Sul, Monte Carmello, Araguary, Uberaba, Dores do Indayá, Abaeté, Carmo do Paranahyba, etc.

Vai o publico apreciar a *Memoria Historica*, filha de ingente esforço, de patriotismo acrysolado.

Já ouço o reboar das palmas e por feliz me dou em ser as minhas as primeiras a se fazer ouvir.

Capim Branco, 30 de Maio de 1910.

Agenor Torres

.*. O alferes Delegado Especial é, actualmente, por parte da gente do P. Popular, a que elle fez o favor de adherir de corpo e alma, alvo de elogiosos conceitos, assassinos da verdade.

E' um feliz *o homem*, que tem a propriedade de *apaixonar* outros homens. De facto, não o negamos, s. s. é um rapaz sympathico e, si bem que não seja um Adonis, pode mesmo fazer seu *pé de alferes*. Mas, o *embeiçamento* não deve ir ao ponto de se tornar em desrespeito publico na asseveração de um carapetão como este:

"Dia a dia vão se succedendo aqui e na circumvisinhança, varias tropelias a que o delegado especial *põe termo immediatamente.*"

D. Mentira fixou sua residencia nas palavras gryphadas.

As tropelias se succedem, infelizmente praticadas por policiaes. E citaremos o occorrido na rua do Avila, em relação a dous moços de familia conceituada, e as scenas immoraes da rua dos Olhos d,Agua.

Quem dera que a auctoridade policial lhes désse termo immediatamente. Este gosto não temos.

Desvio de dinheiro

NO CORREIO

As malas expedidas desta cidade para Uberaba em 17 de Maio transacto accusaram o desapparecimento de valores pelo agente local Sr. Augusto Laboissière remettidos regularmente ao Sr. thesoureiro da sub-administração d'alli.

E' o caso que a mala de lona sob n.º 1344, procedente de Paracatú, e que se achava legalmente fechada, lacrada e sinetada, conforme reza o auto de abertura e conferencia na repartição de destino, trazia em seu bôjo um malote de registrados sob n.º 47, constante da factura competente. Para logo, foram verificadas irregularidades no malote, no qual os conferentes de malas notaram claros indicios de violação, tendo um dos lacres do fecho quebrado e outro com indicios de ter sido quebrado e novamente collado.

O malote foi submettido ao exame dos conferentes de registrados, que constataram signaes identicos de violação e, passando a conferir a lista respectiva, deram por falta do registrado n.º 885, d'aqui procedente, relacionado na 8.ª linha do modelo 8 A expedido pela agencia local, accusando um valor de 3:760$000, que não foi encontrado.

A sub-administração de Uberada promove os meios de descobrir a criminosa falta e já se dirigiu a respeito ao Sr. Augusto Laboissière.

Somos de parecer que nenhuma responsabilidade deve pesar sobre o agente desta cidade, não só porque, como reza o auto de conferencias de malas, ellas chegaram legalmente fechadas em Uberaba, com a lista dos objectos e valores que continham —o que demonstra terem sido cumpridas attribuições do servico postal — como tambem o Sr. Augusto Laboissiére é moço probo, cumpridor de seus deveres de funccionario e sobre o qual toda suspeita que se queira lançar não deixará de ser ousada, pois seus precedentes são correctos. Parece-nos, outrosim, que s. s. tem a prova de sua regularidade de proceder, no caso, nos proprios autos feitos sobre os indicios de violações e a falta do registrado com dinheiro.

Sabemos que o activo Cel. Medina Cœli procede ás investigações esclarecedoras da occorrencia.

Mais um valioso attestado

DO

Poderoso Elixir de Nogueira

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro,

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, *preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grau.*

Herval, 7 de Julho de 1886. —Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira. —*Está reconhecida na forma da lei, pelo tabellião Luiz Felipe de Almeida.*

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

E NAS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO —FABRICA— PELOTAS.

RIO GRANDE DO SUL

Disse-nos o revm.º padre Affonso Ligorio que a exm.ª auctoridade diocesana, com séde em Uberaba, acaba de nomeal-o parocho no districto de Burity, deste municipio.

Pretenção tola

O nobilissimo sr. agente executivo, que, nas epochas determinadas em lei, presta contas á Camara e á Assembléa Municipal, nellas mostrando exhuberantemente a lisura de seus actos e zelo pelos interesses municipaes, —todo o povo desta cidade sabe perfeitamente—é daquelles homens que não podem temer investidas dos maledicentes, porque seu procedimento não da azo a ataques justos.

O que o sr. agente executivo não pode, nem deve absolutamente, é ligar attenção a essa gralhada que Alyrios *et reliqua*, no furor do mais incontivel despeito, do mais sordido intuito politiqueiro, começam a entoar em torno de seu nome honrado, hontem para elles veneravel e hoje, só porque visam assaltar a Camara, e o povo não o permitte, alvo de injustiças que indignam o leitor mais calmo.

Mas... é uma pretenção tola.

A MULHER CONFORME A IDADE...

—(o)—

Aos 12 annos é crysalida que espera a luz do amor para tornar-se uma dourada borboleta.

Aos 13 é um poema lyrico a que falta a ultima estrophe.

Aos 14 é um hymno de harpa eolia.

Aos 15 é um astro em torno do qual rodopiam a graça, a harmonia e o amor.

Aos 16 é uma estatua de madona que procura um coração de homem para delle fazer o seu altar.

Aos 17 é um cofre adamantino que guarda "algumas joias".

Aos 18 é uma poetica noite de estio illuminada pelo doce clarão das estrellas.

Aos 19 é uma tarde cujo perfume embalsama muitos corações.

Aos 20 é uma harmonia de Lamartine ungida pelo pranto de Julia.

Aos 21 é a Vesper chorando sobre o balcão de Julieta.

Aos 22 é uma lagrima da noite banhando um tumulo de virgem.

Aos 23 é um raio prateado a serpentear por "lindos vergeis".

Aos 24 é uma pendula entre a duvida e a esperança.

Aos 25 é uma harmonia de Bellini cantada em noite de luar mas que não encontra ouvintes.

Aos 26 é uma ultima edição de um romance que gosou fama.

Aos 27 é uma dhalia que ainda conserva o aroma dos salões.

Aos 28 é uma estrella que se apaga ao clarão das alvoradas.

Aos 29 é um sol envolvido em brumas.

Aos 30 é a terna aureola do manto do crepusculo.

Aos 31 é o crepusculo abraçado com a treva.

Aos 32 é uma lyra cujas cordas começaram a partir-se.

Aos 33 é a crença religiosa, na falta da crença do amor.

Aos 34 é um berço de embalar creanças.

Aos 35 é um tope de violetas depois de tres noites de baile.

Aos 36 é uma palavra que não tem rima no diccionario dos moços.

Aos 37 é um envangelho a pregar contra as moças.

Aos 38 é o Argus de uma casa.

Aos 39 é o purgatorio das sobrinhas.

Aos 40 é a cartilha do padre Ignacio.

Aos 41 é uma ponteira que tudo aponta.

Aos 43 é um ninho que os passaros abandonaram.

Aos 44 é um ponto de admiração em tudo que vê.

Aos 45 é uma lampada que não tem oleo.

Aos 46 é uma palmeira infructifera cujas palmas vão tombando.

Aos 47 é um album estragado.

Aos 49 é uma saudade debruçada sobre uma campa.

Aos 50 um tumulo cheio de illusões murchas.

(*Extr.*)

Cura maravilhosa

O Sr. Marechal Antonio N. Falcão da Frota

[illegible] que meu filho Alfredo Falcão da Frota, de 18 annos de idade, estando soffrendo desde 1897 de ulceras syphiliticas na garganta as quaes lhe trouxeram o immediato depauperamento physico, a ponto de ser considerado incuravel, apezar de observadas até então todas as prescripções medicas, resolvi por isso, e já em caso extremo, fazel-o usar o "ELIXIR DE NOGUEIRA SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO," preparado do Illmo. Sr. major pharmaceutico João da Silva Silveira, boa hora fiz que prompto vi dissipar-se as minhas apprehensões e constante temor de vêr um fim sinistro por termo a esse soffrimento.

Como pae que tem a felicidade suprema de ver resgatada á morte a pessoa idolatrada de um filho, consagro no presente attestado não só a minha gratidão como o aconselho ás pessoas que se acham naquellas condições; garantindo que a importante cura de meu filho, sendo um facto incontestavel, assáz confirma as poderosas condições therapeuticas do referido medicamento.

Em additamento tenho ainda a declarar que, como era natural, em sua convalescença grande tambem era o seu estado de fraqueza, razão porque o fiz ainda usar o Vinho de quina creosotado, preparação do mesmo illustre major pharmaceutico, e o seu uso rapidamente reconstituiu-lhe as forças, tonificou-o e restabeleceu-o por tal forma, como nunca esteve.

Este facto, trazendo a intima satisfação e perenne alegria ao lar da familia, que não cessa de admirar essa cura milagrosa confirma toda importancia e valor, inestimavel de taes preparados.

Pelotas, 4 de Março de 98. — *Antonio N. Falcão da Frota.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra.

Pelotas, 8 de Março de 98. — Em testemunho da verdade 2º notario. Francisco P. Lima.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

E NAS DO RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO —FABRICA— PELOTAS.

Rio Grande do Sul

Procedente de Alegres, esteve na cidade o nosso distincto amigo e correligionario capitão Raymundo de Castro, que naquelle districto é alvo de larga consideração e apreço pelos seus nobres predicados e serviços ao logar de sua residencia.

Brevemente será entregue a uma casa edictora a momentosa e utilissima obra do professor Olympio Gonzaga: *Memoria historica sobre Paracatú.*

Almejamos-lhe acolhimento

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Ao eleitorado

TITULOS DE ELEITORES

O juiz de direito mandou afixar um edital no Paço Municipal fazendo sciente de que alli permanecerá durante 30 dias para a entrega de titulos de eleitores que ainda os não extrahiram, esclarecendo que a entrega poderá ser feita ao proprio eleitor ou a um procurador.

O juiz no edital deficiente não disse de que horas a que horas s. s. se acha a disposição do eleitorado na Camara.

Mas, por isso, os srs. alistados não deverão deixar de procural-o alli.

Pedimos especialmente aos nossos correligionarios e amigos que nos dias uteis se dirijam ao edificio do governo Municipal para receber seus titulos.

O juiz tem obrigação de alli se achar para attendel-os.

Catalão

A POLITICA — NOVO JORNAL

Parece não terem fundamento as inquietadoras noticias espalhadas sobre alterações da ordem em Catalão, prospera cidade visinha.

Informam-nos que a actual politica dominante, longe de ser, como pensam, pomo de discordias, esforça-se pelo progresso local e é assignalavel que depois que assumiu a direcção do municipio não se mencionam os assassinatos tão communs n'outros tempos.

O directorio politico foi reorganisado, segundo informes que tivemos, do seguinte modo: presidente, Elyseu da Cunha; 1° vice-presidente, José Maria Ayres, 2° vice-presidente, Henrique da Veiga Jardim; secretario e director, Miguel José da Costa; membros: Philadelpho de Lima, Roque Rodrigues da Paixão, Manuel Jeronymo de Sant'Anna, Agostinho Martins Teixeira, José Rodrigues de Rezende, José Alves Porto, Emygdio Mariano da Silva e José Martins de Araujo.

Esta aggremiação, composta de pessoas influentes, gosa do prestigio official do governo goyano.

Está á sahir na florescente cidade um novo orgam de publicidade sob o nome de — *Gazeta de Catalão*, que, sob a competente redacção do vibrante jornalista Miguel J. da Costa e gerencia do habil typographo Gerson Cunha, advogará as idéas do partido democrata local e do Estado.

Almejamos-lhe risonha trajectoria.

O Jury, em sessões de 6 e 7 do corrente, absolveu os réos Uady Miguel Nazar, residente em Guarda-Mór, e Philemon Paes da Costa, residente no districto de Morrinhos.

Falleceu no Rio de Janeiro o vibrante jornalista Henrique Chaves, redactor chefe da "Gazeta de Noticias", considerado matutino carioca.

LAGES

Senr. Redactor

Venho pela primeira vez, inspirado pelo bom desejo de ser util a este importante districto, escrever algumas linhas sobre o que se passa por aqui e lembrar algumas medidas que pedem dos poderes competentes promptas providencias.

A secca por aqui é ameaçadora, trazendo assim o desanimo á classe criadora, que vê os meios de se manter em perigos de desapparecerem.

Os habitantes deste vasto e populoso districto estão descontentissimos com a falta de professor para reger a cadeira d'aqui, no que têm inteira razão. Os encarregados de zelar pela instrucção publica teem se descuidado de maneira digna de censura deste recanto do Estado.

No entanto, o numero de crianças em condições de frequentar estabelecimentos de instrucção é enorme, dando frequencia legal para duas escolas.

Duas outras melhoras são de imprescendiveis necessidades para que ao menos possa ser habitado este arraial, séde do districto: a linha de correio que, passando por aqui se extenda até o Arraial de Morrinhos, séde do districto do mesmo nome, e um rêgo d'agua que sirva a esta população. Desde o começo da secca até a estação verdadeiramente chuvosa, a agua com que nos servimos é apanhada a 1 meio kilometros distante deste arraial; durante a estação chuvosa servimo-nos com agua apanhada em poços em uma gruta, aqui perto.

Esperamos que o governo do Estado e da União nos attenda, dando-nos professor e correio, e o Sr. Agente Executivo dando-nos o rego d'agua.

3 de Junho — 1910.

Xavier

Columna rosea

O nosso respeitavel amigo Padre Manuel d' Assumpção Ribeiro viu passar no dia 7 do cadente o 37° anniversario de sua ordenação — estadio de tempo que o illustre ministro da egreja tem dedicado aos deveres sacerdotaes e á missão de educador.

Parabens.

Festejarão seus natalicios:

—A 14, d. Adelaide Santiago, digna esposa do sr. Joaquim Santiago.

—A 15 do corrente, o joven Antonio de Aquino Junior.

—A 16, o nosso digno assignante sr. João de Pinho e Costa.

—A 17, d. Anilia de Aquino, digna consorte do sr. Eresicthon Ribeiro.

—A 18 da senhorita Maria de Aquino (Lica), filha do nosso amigo e negociante, sr. Pedro de Aquino e Moura.

*** O correspondente da "Gazeta de Uberaba" nesta cidade affirma que o nosso municipio está infestado de gatunos e bandidos de toda a casta, que ultimamente o têm invadido, vindo de Goyaz e Bahia.

Está e sempre será infestado emquanto não tivermos uma auctoridade policial energica e diligente, que procure cumprir seus deveres, secundada por praças ordeiras e moralisadas.

Lamentamos tambem o facto, mas tão sómente para mostrar que não temos policia, mas apenas pensionistas do Estado.

A DIRECÇÃO D'UM JORNAL

Transcrevemos, por curiosidade, o que lemos algures sobre a espinhosissima missão de dirigir um jornal, estandode accordo com algumas idéas e discordando *in totum* de outras.

Pertencem as opiniões á pachorra de um jornalista americano, á conta do qual deve ser levada uma dose de esquisitice. De sorte que, pobre do jornalista — não tem desculpas: — bom ou mau, bonito ou feio, está debaixo do escalpello:

Eil-as:

Não ha coisa mais difficil do que dirigir um jornal:

Se trata muito de politica, os assignantes despedem-se, porque estão fartos de politica.

Se prescinde de politica despedem-se, porque o jornal é insipido e pesado.

Se publica muitas noticias, o publico desgosta-se, porque o que diz são mentiras; se as supprime, é para encobrir as verdades ao publico.

Se faz ditos e gazetilhas alegres, dizem que pretende ser espirituoso, se não os faz, assegura que o jornalista é um velho fossil que cheira rapé.

Se publica artigos originaes, dizem que não valia a pena occupar espaço com elles, havendo tanta cousa boa para cuidar.

Se copia, dizem que escreve á tesoura.

Se ataca uma collectividade ou individualidade, chamam-n'o grosseiro, parcial ou venal.

Se insere algum artigo agradavel ás damas, os homens praguejam contra o jornal, por superficial e insolente.

Se apoia o governo, dizem que quer um subsidio; se os ataca, dizem que é inimigo e trahidor da ordem publica; se escreve em sentido liberal, qualificam-n'o de demagogo; se é conservador, chamam-lhe retrogrado.

Se vae á igreja taxam-n'o de hypocrita; se não vae, chamam-n'o hereje.

Se applaude um acto, chamam-n'o lisongeiro; se o censura é um vilão.

Se está sempre na redacção, dizem que se torna orgulhoso: se sae ou visita alguem, qualificam-no de intruso ou folgazão.

Se paga pontualmente as suas contas, está enriquecendo á custa do publico; se não paga é trampolineiro))

Deverá partir por toda a semana para sua fazenda Riacho das Vargens, a exma. sra. d. Gabriella Adjuto Pinheiro, viuva do sr. Augusto Pinheiro, acompanhada de seus filhos os nossos prestimosos amigos Francisco Pinheiro e Alderico Pinheiro, este ultimo recem chegado do sul de Minas, e de suas dignas filhas.

FRANCISCO TEVI

Finou-se hontem, em avançada edade, o estimado cidadão e nosso amigo sr. Francisco H. de Almeida Tevi, que, no foro local, occupava o logar de contador e distribuidor.

Victimou-o violenta enfermidade, de marcha celere — razão por que seu passamento quasi inopinado vem consternar bem os seus amigos.

Seu enterramento deverá ter logar hoje.

Lamentamos veramente sua morte.

Regressou a Morrinhos, onde reside e gosa de uma vasta estima e popularidade, o nosso estimavel amigo e correligionario capitão Martinho Estrella.

Breve retorno seu a nossa cidade é o que almejamos.

FESTA DE S. ANTONIO

HOJE HAVERÁ MISSA CANTADA ÁS 11 HORAS DO DIA E ÁS 4 HORAS DA TARDE, EM PONTO, DEVERÁ SAHIR DA MATRIZ A PROCISSÃO.

ABRILHANTARÁ OS ACTOS A EXCELLENTE CORPORAÇÃO MUSICAL — "FRATERNIDADE."

PEDE-SE O CONCURSO DO RESPEITAVEL PUBLICO ÁS FESTIVIDADES.

O ESPERANTO

E' a lingua que se pretende adaptar a todos os povos para a infinita facilidade de suas communicações e correspondencias.

No Brasil já se nota muito pronunciado o interesse na aprendizagem do novo idioma, cuja grammatica é simples, sem o complexo de difficuldades que outras offerecem na pronuncia e na construcção.

O Congresso de Esperanto que se acaba de reunir em Petropolis, e que mira a rapida divulgação da lingua, revistiu-se de uma enorme importancia, tomando parte nelle representantes de diversos logares e glottologos conhecidos.

De Uberaba foi ao Congresso um representante. Por aqui é que não despertou o esperanto, parece, a curiosidade que lá por fóra está provocando.

Foi barbaramente assassinado em Uberaba pelo sanguinario Oscar Moreira o honrado cidadão Joaquim Botelho, pae de familia exemplar e acreditado boiadeiro.

Pesames á sua familia.

As assignaturas deste jornal só poderão ser pagas ao seu director ou ao seu agente Eduardo de Aquino, mediante recibos impressos.

No trapezio

O collector fez indicação de agente para a collectoria, e como está sem emprego, vive saltando os muros de alheios quintaes...

Não se sabe ao certo o que pretende procurar, mas fomos informados de que está "fiscalisando para, depois, clamar na "Folha".

***

— Na opinião de sabios juristas, senhores jurados...

— Quaes são estes juristas?

— Isto não lhe posso dizer por ter copiado n'um *accordo* da Relação.

***

Corre o tempo e D. Martinho
Não nos diz cousa com cousa.
Diga lá si é *mêmo ou quá*
Borboleta ou mariposa?

***

O alferes Corrêa foi encontrado na rua atirando pedras em meninos porque chamaram-o de *Magalhães*.

***

O Sanfona, brevemente,
Seguirá p'r'a Capital.
Dizem uns que vae buscar
Reforço policial.

Outro diz que vae pedir
Um logar de deputado,
Logar que nunca ha de ver,
Pois é, de si, derrotado.

Mas, seja lá como for,
E' mister fazer figura:
Não saques mais, ó Sanfona,
Da *famosa dentadura*

Em plena mesa do tio
Para palital-a... oh! não!
Isto é feio e... si o fizeres,
Irás parar no porão...

***

Na escola
Professor — A mentira é um vicio despresivel e abjecto. Exemplo?
Alumno — O mentiroso um ente ...ra, o que a *Folha do Povo* ... de mentiroso, Alyrio Carneiro.

***

Para seu alferes recitar:

Eu vim lá de Uberaba,
Mandado por seu Fanico
E, por Fanico ajudado,
Até Novembro aqui fico.

Como eu sou um *seu mané*,
Que se embrulha a toda hora,
O juiz e o collector
Não querem que eu vá embora.

De não prender *populares*
Me deram ordens formaes:
Querem só que eu prenda, agarre
Pacatos *municipaes*!

Mas, como isto é um absurdo,
Dando-me mal eu com isso,
Passo um *dolce far niente*
Só preparando feitiço.

Digo mal, não fico atôa...
Faço minhas gaiolinhas,
Decoro versos de truz
P'r'a recitar pr'as mocinhas.

E demais sou corajoso...
Haja vista o Burity!
Mandei soldados munidos
E... fiquei bem chato aqui.

***

Algumas contribuições para o Grupo foram mesmo *para inglez ver*.

A de 400$ que o sr. Affonso Arinos subscreveu está, informam-nos, no numero dellas.

***

Um certo advogado novel, no jury, fez epocha com dez ou doze definições de direito. Quem o ouvisse, lembraria logo da cantiga:

Papagaio real, pela Portugal!

Varzeas 11 — 6 — 1910.

Moura & Mourão.

A pedido

Attenção

O abaixo assignado vem pedir aos seus devedores, isto sem mais delonga, o grande favor de liquidarem suas contas. E' necessario e precisa mesmo, que se liquide toda conta.

Scientifica tambem que as encommendas são e serão pagas á vista ou ao serem entregues, não se afastando desta praxe.

Pede, pois, que os seus devedores venham ou mandem fazer os pagamentos. Assim espera.

Paracatú, 20 de Abril de 1910

Antonio de Aquino e Moura.

10—8

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal brilhante 30 kilos	11$000
„ Aguia „ 30 „	10$000
Café 15 kilos	7$500
Toucinho—15 ks.	9$000
Carne de porco—15 ks.	9$000
Carne secca —15 ks.	5$000
Farinha de mandioca 60 lit.	4$
Farinha de milho 60 lit.	4$000
Milho —60 lit	2$000
Feijão —60 lit.	10$000
Arroz —60 lit.	12$000
Borracha —15 ks.	35$000
Sabão —15 ks.	8$000
Sebo —15 ks.	7$000
[illegible]	10$000
[illegible]	9$000
Farinha de trigo	5$000
Solla boa —meio	3$500
Solla ordinaria —eio	8$000
Solla [illegible] —m	6$000
Parelha de [illegible]	3$500
Parelha de [illegible]	4$000
Assucar —15 ks.	9$000
Rapadura —uma	$400
Aguardente —barril	4$500
Ovos —duzia	$500
Alho —restea	1$000
Cebolas —restea	1$000
Queijos pequenos —dz.	4$000
„ grandes —„	6$000
Couro de boi—um	6$000
Fumo Palmeira—carga	45$000
Guariroba—uma	$400

Festejos em honra de Santo Antonio

O glorioso Padroeiro da Freguezia

Afim de que não pereça n'alma dos paracatuenses a devoção que consagram a este milagroso Santo, convem que se não deixe de, annualmente, prestar-lhe as sublimadas homenagens que merece das collectividades religiosas.

Este anno haverá

Novenas, missa solemne e procissão, como de costume.

As novenas começaram no dia 3 de Junho e a festa realizar-se-á HOJE.

Os festeiros encarecidamente pedem, afim de terem realce as festividades, o concurso do povo, com cujos donativos e preciosas offerendas contam certos.

Aos paes de familia pedem anjos para a procissão e a todos, sem excepção, as contribuições com que puderem concorrer.

Os Festeiros.

BILHETES POSTAES, com desenhos de flores e bonitas paisagens, coloridos, a $200 e $400, em **casa do LULA**.

CARTÕES DE LINHO **sortidos** para participação de casamentos e nascimentos—na typographia d' *O Paracatuense*.

Clinica medico-cirurgica

do

DR. SERGIO GONÇALVES DE ULHOA

medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Este facultativo, dispondo de longa pratica de sua profissão, emprehende o tratamento das differentes molestias pelos processos mais modernos e de accordo com os progressos da sciencia.

Attende a chamados, com toda a prestesa, a qualquer hora do dia ou da noite.

Acceita, tambem, chamados para qualquer ponto do municipio.

Consultorio: rua das Flores.

Prevenimos os nossos freguezes que, d'ora em diante, resolvemos, para darlhes maior sahida, baixar os preços dos memorandums, facturas de linho e cartões de visita.

Quasi 2$000 em cento!

Em casa de Oliverio Chaves

encontra-se saborosa e superior **Manteiga,** *fabricada na fazenda do Corrego Rico.*

Vende-se o kilo a 2$500

Experimentem-n'a e verão que é baratissimo!

(1-2) *LARGO DA MATRIZ — PARACATÚ.*

CURA TUDO!!

QUE É SYPHILIS OU QUE D'ELLA DEPENDA O

"DEPURATIVO GOYANO"

—Vidro: 4$000—

TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILITICAS OU ECZEMATOSAS, ESCROPHULOSE, RHEUMATISMO CHRONICO, DARTHROS, ARTHRITES, FERIDAS, ULCERAS RECENTES OU ANTIGAS, MOLESTIAS VENEREAS EM GERAL, CEDEM PROMPTAMENTE COM O EMPREGO DE ALGUNS VIDROS DESTE MARAVILHOSO PREPARADO DA FLORA GOYANA

TEM DADO OPTIMOS RESULTADOS NA TUBERCULOSE E MORPHEA.

ESTE ESPECIFICO, VANTAJOSAMENTE CONHECIDO, É ENCONTRADO UNICAMENTE NA

PHARMACIA FELICIDADE

DE

Christiano V. Rodrigues

Catalão E. de Goyaz

O Record da Barateza

em Paracatú

quem bate é inquestionavelmente

José Gonçalves de Oliveira Villela,

QUE, VOLTANDO Á VIDA COMMERCIAL, COMPROU EM CONDIÇÕES DE VENDER MUITO COMMODAMENTE AOS SEUS FREGUEZES:

Fazendas finas, para senhoras; brins e riscados variados, para homens; louças, chapeus, objectos de uso domestico, perfumarias, etc.

O freguez não sahirá sem comprar, tanto seduz o preço.

Participa a freguezia que já recebeu um lindo sortimento de ferragens, armarinho e molhados superiores.

RUA DO AVILA PARACATU

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director—Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno II | Paracatú, domingo, 9 de Julho de 1911 | **Num. 98**

Expediente

"O Paracatuense" é um hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

PAGAMENTO ADEANTADO

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

„ „ 2ª. „ $140

„ „ 3ª. „ $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido

A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e forma dos annuncios — com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

TEMPOS IDOS

Outr'ora, quando a humanidade menos esclarecida com o impulso propulsor das modernas theorias que revolucionaram o mundo philosophico no ultimo seculo, obcecadamente, deixava se levar por erroneas crenças, não admissiveis na epocha actual, parece-nos que a vida não era como hoje, precisamente, um pesadissimo fardo que obrigatoriamente arrastamos pela escabrosa estrada que nos ha de conduzir a um paraiso ignoto...

O radicalismo inconcusso na diversidade de crenças inverosimeis, com quanto fosse o resultado immediato do aperreamento espiritual na esphera dos conhecimentos humanos, era, todavia, mais proficuo e salutar á existencia que o não menos radical scepticismo que ora, em antithese, se observa empolgando a humanidade.

A transmutação de tão oppostas doutrinas funda-se indubitavelmente na accurada experiencia feita atravéz das éras, combalindo crenças não escudadas em principios resistentes á acção benefica da logica, guiada pela luz indispensavel da razão.

Derruido o véo espesso da ignorancia pela evolução do progresso scientifico, horisontes mais vastos e limpidos desenharam-se aos olhos do homem e d'ahi resulta a queda brusca e inopinada de crenças, cujas modalidades estejam longe de preencher a exigencia analytica do espirito moderno.

E' assim que desapparecem o mysticismo, a idolatria e tantas outras crenças do paganismo, chegando o homem a um tão elevado gráo de perfeição moral e intellectual que hoje difficilmente se conseguirá assimilar em seu espirito a credulidade dos factos mais simples e que em tempos idos poderiam constituir objecto de sua mais ferrorosa crença.

O homem de hoje não é o de hontem, só crê no que vê; e por mais revestido de probabilidade, q' seja um tentamen, elle, diante da propria experiencia, vacilla no exito de sua exequibilidade.

Cumpre-nos, entretanto, em abono das considerações acima expendidas, exemplificar nosso modesto raciocinio com um facto observado por todos em nosso meio:—Quando pela primeira vez foi propalada, friamente, a noticia da desobstrucção do rio Paracatú,—serviço importantissimo com o qual quer um muito illustre deputado immortalisar o seu nome,—houve um movimento extranho no municipio e, vibrando no eleitorado o enthusiasmo por tão esforçado representante, obteve elle, em um pleito eleitoral, votação que jamais alcançará.

O povo era credulo ainda...

Necessitando do eleitorado mais uma vez, o illustre deputado, prevendo que a incredulidade humana hoje assumisse proporções phantasticas, esbofa-se em documentar sua promessa, com a qual pretende colher votação igual á primeira. Baldada pretenção!

O povo hoje é excessivamente incredulo...

E é por isso que pensamos que nos tempos idos, quando se acreditava em todo disparate, a vida deveria ser menos penosa porque a crença dá esperança e a esperança é a unica cousa que nos amenisa o sofrimento conduzindo o pesado fardo da vida...

Flavio.

Alistamento eleitoral

Eis o teôr do accordão com que a Junta de Recursos fulminou os *247 phosphoros* popularistas que por ahi andavam fingindo-se de eleitores:

"Vistos estes autos de recurso geral de nullidade da revisão do alistamento procedido no municipio de Paracatú, no corrente anno, recorrente Anisio Jacintho Botelho e recorrida a commissão de revisão. Vistos os fundamentos do recurso, que foi interposto por parte legitima e dentro do prazo legal.

Attendendo que a legitimidade do recurso basea-se em disposição expressa do art. 1º da lei n. 1.753, de 26 de setembro de 1907 ampliativo dos art. 36 e 37, da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904;

Attendendo que, segundo está provado, a eleição dos representantes do governo no municipio deixou de ser presidida pela auctoridade judicial competente com infracção do disposto no art. 9, § 1º combinado com os arts. 40 e 41 e de accordo com a jurisprudencia assente no Supremo Tribunal Federal, segurantes no accordam de 11 de janeiro de 1908 e de 20 de abril de 1909, no Direito, vol. 108, pags. 213 a 215 e vol. 109. pag. 230.

Attendendo que o Supremo Tribunal Federal positivando seus julgados tem declarado que nenhuma rasão ha para que exigia a previdencia da eleição dos representantes do governo municipal no primeiro alistamento não o seja nos subsequentes, tanto mais quando, entre o dispositivo regulamentar e a lei é esta a que deve prevalecer e ser obedecida (accordam unanime de 29 de outubro de 1910, e ainda no "Diario Official" de 25 de maio deste anno, em recurso eleitoral de S. Paulo;

Attendendo que tambem tem sido jurisprudencia da junta em recursos globaes de 1910 de Cataguazes, Juiz de Fora, Januaria, Mar de Hespanha e Bom Successo, como se póde ver do relatorio da secção em 1911;

Attendendo ainda que além de ser feita a eleição dos representantes do governo municipal e immediatos, sob a presidencia incompetente do presidente da Camara, não foi procedida pelo voto uninominal dos vereadores e immediatos, mas votando cada um em dois nomes, com infracção do artigo da lei (it. acta a fls. 6 e certidão a fls. 10) o que importa em falsear principio fundamental da representação da minoria (accordam da junta de 20 de julho de 1911, relativo ao municipio de Mar de Hespanha e constante do relatorio da secção a pag. 64:) Por estes fundamentos: Accordam em declarar nulla a revisão do alistamento eleitoral do municipio de Paracatú no corrente anno.

Sem custa pela natureza da causa. Bello-Horizonte, 27 de maio de 1911.—Carlos Ottoni, relator. — Antonio Rodrigues Coelho Junior.

—Sezinio Barbosa do Valle."

Combate benefico

O povo de Paracatú, que tem acompanhado todos os carnavaes politicos do partido popularista, já está enxergando que o enthusiasmo dos primeiros tempos vae-se apagando, parecendo transformar-se em tedio, qual o bruxolear d'uma candeia de azeite.

Não tem valido a elles os rotulos vistosos, annunciando relações intimas, que offuscam cubiças desenfreiadas e atrevidas, definindo bem os abraços de tamanduá, que se resume na vontade de subir no *cocar de cacique*.

E, para alcançarem o fim collimado, todos os meios são bons, até o derramamento de sangue...

A colligação de seus chefes, passando uma esponja sobre o passado de odios que os separava, é a prova eloquentissima de sua decadencia e de seu proximo esphacelamento...

Não nos admira a sua imminente hecatombe, deante da attitude indigna de que continuamente lançam mão para deprimir o adversario politico, que só tem agido no terreno legal, e com as armas da verdade, pensando, quiçá, que por meio da grita infernal em que a intriga sordida, a calumnia torpe e a audaciosa especulação, de mãos dadas com a baixesa de sentimentos, podem fazer echo no espirito publico e trazer o desprestigio do partido ex-adverso...

Enganam-se, porém, os popularistas, porque não é por meio da torpesa e nem tão pouco pelas maravilhosas scenas das *Mil e uma noites* que conseguirão vencer o adversario politico.

O Partido Mineiro Municipal, conscio de seu prestigio, nunca desmentido no municipio, não precisa de usar dos ardis machiavelicos e nem das armas predilectas do pseudo-Partido Popular, que são: calumniar o adversario irreductivel para vêr se o vence, procurando aturdir o povo e fascinal-o, inventando desfalques, roubos, etc., nos cofres da Municipalidade, por elles tão ambicionada, para a consecução de seus funestos planos...

São inuteis, porém, taes ardis engendrados nas trevas, contra o P. Municipal, porque o povo sensato que nos tem acompanhado nesta campanha, em que nos temos batido contra a maledicencia covarde do adversario politico, está bem sciente de quanto são capazes os detractores popularistas e conhece de *visu* os factos de dominio publico, dos quaes, quando rebatemos e pedimos provas, resvalam-se para o terreno do xingatorio, porque, aliás, estão em seu papel e porque não podem mesmo supportar a luz fortissima da verdade, com a qual lhes desmascaramos seus embustes por ser ella o pharol luminoso que tem sido o guia do Partido Municipal.

Como orgam do Partido e da opinião publica, só visamos o interesse do municipio e o bem estar do povo e não cogitamos de negocios de familias reinantes, que colligadas, agora, somente tratam do interesse de sua panella, procurando, em vão, derribar o actual governo municipal, que não lhes quadra, afim de galgarem as posições culminantes na vida do municipio. O Partido Municipal, porém, es-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tá a póstos para salvar Paracatú da contingencia d'uma catastrophe que os popularistas tentam impellil-a, capeada por uma harmonia convidativa, que só poderia encontrar guarida na Hottentotia ou na Calabria.

São inuteis, pois, as ameaças dos popularistas com o fito de espalhar o panico entre o povo afim de retiral-o das urnas nas eleições municipaes, porquanto só desejamos a lucta na bocca das urnas, onde irão cessar as basofias de prestigio do partido ex-adverso.

Aguardemos, pois, os suffragios do povo soberano do municipio.

Seguiu quinta-feira ultima a serviço de sua arte, para a Fazenda da Extrema, do nosso presado amigo e companheiro de pugnas capm. Julio Carneiro, o nosso illustre amigo capm. José Carneiro de Mendonça, digno vereador da Camara Municipal desta cidade e habil dentista.

Acompanhou-o, o seu sympathico filho e nosso joven amigo Carlos Carneiro de Mendonça.

Feliz viagem e breve retorno.

COMMENTARIOS

Já se acham trabalhando, em uma promissora gestação de cousas uteis, os nossos legisladores, encarregados de promoverem, por meio de leis sabias e justas, a felicidade dos povos destas Minas Geraes. Sempre que se abre o Congresso, accende-se em nossa alma um fulgor de esperança, ideando melhoramentos em todos os ramos de actividade em correspondencia á ancia de progresso que nos domina, sempre occulto, em estado latente; quando se encerram as sessões, lançando o olhar para traz, em uma visão retrospectiva, sentimo-nos firmes no mesmo logar e ás vezes com tendencia de andar para traz: apaga-se então a esperança para renascer no anno seguinte.

A mensagem que o Exmo. Sr. Presidente do Estado dirigiu ao Congresso, dando conta da gestão dos negocios publicos, durante o intervallo das sessões, é um documento longo, pelo qual S. Ex. procura demonstrar as condições lisongeiras do Estado, apezar do *deficit* e do decrescimo na exportação; tal qual certo rei de Portugal — comparado a um poço — que mais crescia quanto mais terra se lhe tirava. Foram lembradas muitas medidas a se pôrem em pratica, e entre estas está a que nos serve hoje de assumpto.

Afim de diminuir o phantasma aterrador do "deficit", s. excia. lembra a utilidade de uma lei coercitiva do augmento de custas judiciarias a sangrarem o thesouro em cerca de 200 contos de reis; quem conhecer o orçamento do Estado, onde aquella quantia é uma das menores parcellas, ao lado de outras, alimento da alta burocracia, sinecuras, a consumirem anualmente quantias fabulosas, extranhará esse gesto de avarento, procurando reduzir os pequenos vencimentos dos escrivães (os mais prejudicados com a medida aventada) que, sendo homens de certa representação, não recebendo muitas vezes o producto do seu trabalho, ver-se-iam em apuros para se mostrarem com a decencia que se lhe exige. E, além disso, constituem elles a classe de funccionarios que mais trabalham e que menos recebem.

E' que os grandes vampiros, a parasitagem burocratica, são acobertados por protectores grandes e continuarão, emquanto quizerem, a sugar o erario, ao passo que o governo continuará a sua tarefa de exgottar o oceano, tirando-lhe uma gotta e não oppondo um dique que impeça a carreira das caudaes temerosas, das torrentes grandes que alli se lançam.

X.

Utilidade geral

Reccorri á morphina

Nada tenho que accrecentar sobre a efficacia, reconhecida, das Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, *para curar as enfermidades do estomago, figado, intestinos e enxaquecas, tambem todas as molestias nervosas, porque estas* **Pilulas** *são já bastante conhecidas e raros são aquelles que desconhecem seus prodigiosos effeitos; o que desejo é unicamente, em prova de gratidão, fazer publico que, em poucos dias, me curei de digestões laboriosas, prisão de ventre e de palpitações e dôres no coração, que só passavam com as* Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann: *fazendo esta declaração, não me considero quite da eterna gratidão, de que sou devedor ao remedio que me restituiu a saude e felicidade.*

RAPHAEL MENDES MACHADO,
Fazendeiro no Macauhy—Districto de Sant'Anna.
(Firma reconhecida no tabelião Zacharias Lopes Navarro).

Convem ler: *As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstrucção, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as "* Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann."

Observação util: *As verdadeiras* "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann" *têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o manogramma—O. H.—como aqui se vê.*

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, *que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.*

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000

AGENTES GERAES E UNICOS introductores:

SILVA GOMES & COMP.
Rua S. Pedro, 24
RIO DE JANEIRO

SAL TOURO—Casa de JOAQUIM SANTIAGO

Um juiz arteiro e sagaz

Dos borlados juizes encapellados da Russia, é sem a menor duvida o primeiro aquelle que acode pelo sonoro nome de Demetry Rupedoff.

Num dia de audiencia publica chega-se bem junto do juiz um camponio, que lhe leva uma queixa summarissima.

— Que quer?

— Nada mais do que aquillo que me roubaram.

— Exponha o facto.

O camponio expõe-no. Tinha comprado um cavallo por vinte rublós, pagou-o, dizendo ao vendedor que lh'o levasse em casa. Mas, ao entregar o cavallo, é-lhe exigida pelo vendedor, a quantia já paga. Paguei d'aqui, paguei d'acolá, e um conflicto se arma. Depois de mimosearem-se reciprocamente com alguns safanões resolvem ir os dois á presença do Juiz.

Este interroga o vendedor com a mais juridica fleugma.

— Que diz você?

— Digo e direi que vendi um cavallo a este sujeito por 20 rublos e que não vi delles nem a sombra.

Mentes pela gorja! grita o outro, enfurecido. Paguei-te o dinheiro na mesma hora da compra. O Juiz vê-se atrapalhado para decidir a coisa. Parece-lhe que quem diz a verdade é o comprador do cavallo, não passando o vendedor de um refinado patife.

Põe-se a interrogar o pobre comprador do rossinante.

— Então você affirma que pagou os vinte rublos?

— Affirmo e juro, sob pena de minha alma ir parar nas profundas de todos os infernos.

— Pode apresentar alguma testemunha que assistisse á transacção?

— Não, senhor.

— Tem recibo?

— Não, senhor.

— Então, meu caro, tem de pagar outra vez o cavallo, ou entregal-o ao seu dono.

O magistrado fica realmente com pena do misero e malogrado comprador. Depois de guardar silencio por instantes parecendo ter uma inspiração subita.

— Estou convencido de que você já pagou o cavallo. A sua cara é de homem honesto, e vejo que é pobre e que 20 rublos vão lhe fazer muita falta. Proponho que façamos uma subscripção afim de arranjar-se a quantia necessaria, Eu assigno cinco rublos.

E virando-se para o vendedor:

— E você dá alguma coisa?

— Dou sim senhor, disse o velho, generosamente. Eis aqui trez rublos.

E extendeu uma nota ao juiz...

— Esta nota é falsa! gritou este. Prendam este homem immediatamente.

— Falsa! exclamou o pobre diabo, atrapalhadissimo.

— Não pode ser.

— Falsissima. Você está agora mesmo na Siberia.

— Mas senhor juiz, eu não sou o moedeiro falso...

— Então, explique-me de que modo adqueriu esta nota.

— O homem vê que a coisa vai ficando séria. Só em pensar na Siberia, fica a tremer como varas verdes.

Começa a balbuciar palavras sem pé nem cabeça, atrapalhado, confuso, numa barafunda sem fim.

— Desembucha de uma vez, diz o magistrado. Já vou perdendo a paciencia. Olha a Siberia...

— Que Deus nos proteja!

Com a bréca. lá vai a verdade: quem me deu esta nota foi este patife que aqui está, quando me pagou o cavallo...

— Seu grandissimo velhaco, bem me parecia que o cavallo estava pago. A nota é excellente.

E o astuto magistrado retirou-se, depois de mandar para o inferno o diabolico vendedor do cavallo.

Ext.

Na edade em que a anemia faz mais victimas

Em nosso paiz, onde infelizmente a anemia é tão commum, era necessario prestar mais cuidados aos jovens de ambos os sexos, na edade em que pelo seu desenvolvimento, occupação e mesmo conhecimentos, estão mais sujeitos a contrahir molestias graves, entre as quaes uma das mais communs é a Tuberculose citando-se tambem as escrofulas, lymphatismo rachitismo, flores brancas, tosse, diarrhéas, côres pallidas, falta de fome, fraqueza geral, inchações nas pernas, nos pés e outros muitos symptomas que são geralmente sabidos dos chefes de familias, mas que nem sempre merecem o cuidado necessario ou não obtêm os desejados effeitos dos remedios empregados. O **Iodolino de Orh**, approvado pela Junta de Hygiene, remedio extraordinariamente superior ao *Oleo de Figado de Bacalhau*, não tendo os inconvenientes desse producto, cujos effeitos bons são neutralizados pelos desarranjos do estomago, que produzem em nosso clima. E' hoje o melhor fortificante, tonico nutritivo, anti-escrofuloso, e sobretudo de EFFEITOS RAPIDOS, empregado nas clinicas dos mais illustres medicos do **Brazil**, como se vê nos attestados que estamos publicando.

Transcrevemos tambem aqui o attestado do abastado commerciante, o sr. Manoel Fones Cabral, cuja senhora se salvou com o **IODOLINO.**

Illmos. srs.

Verdadeiramente feliz em poder enviar-lhe este, patenteando publicamente a cura na minha senhora, que, soffrendo de grande fraqueza dores nas costas, inchações nas pernas, diarrhéas e outros signaes de anemia profunda, ficou em menos de 3 mezes curada completamente, com o uso exclusivo e constante do **Iodolino de Orh**, receitado pelo nosso medico dr. Rodrigo Martins, que tambem autoriza a publicar este attestado em seu nome e no de quem é de v.v. ss., com muita estima e alta consideração. Amo. Crdo. Obgdo.

MANOEL FONES CABRAL.

Negociante por atacado de seccos e molhados.

Rio 24 de Fevereiro de 1909.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo, rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo. Anemia, Escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—cada garrafa 5$000

AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO

Esteve na cidade, e deu-nos o prazer de sua visita, já tendo regressado para Serra dos Chrystaes, (Goyaz), o nosso amigo sr. Alvaro Ferreira Ribeiro, que veio buscar a exma. sra. d. Anilia de Aquino Ribeiro, digna consorte do nosso amigo e leitor sr. Eresicthon Ferreira Ribeiro.

Feliz viagem.

Columna rosea

—(o)—(o)—

Assignalamos, com prazer, as seguintes datas natalicias, enviando a cada um dos dignos anniversariantes nossas cordiaes felicitações.

— No dia 7, da exma. sra. d. Adelaide da Costa, virtuosa consorte do nosso respeitavel amigo prof. José Joaquim da Costa, e do travesso Clovis, filhinho do nosso amigo e illustre correligionario sr. José Elysio de Camargos.

— Hoje, da exma. sra. d. Julieta Maciel de Barros, prendada esposa do provecto advogado dr. Marcolino de Barros, residente em Patos.

— No dia 14, da sympathica e intelligente senhorita Christina de Aquino Dias, querida filha do nosso distincto amigo e companheiro capm. Bernardo de Souza Dias, vice-presidente da Camara Municipal, e da exma. sra. d. Thomazia de Aquino Dias, e uma das applicadas quartanistas do Grupo Escolar local.

— No dia 6, da exma. sra. d. Maria Ritta Rocha, digna professora do Grupo Escolar desta cidade.

— A 16, do joven Bianor de Faria, filho do illustre advogado dr. Silvino de Faria, residente em Uberabinha, e nosso ex-companheiro de trabalho.

— Hontem, do joven Murto, filho do nosso firme correligionario sr. José Joaquim de Oliveira, artifice nesta cidade.

— Hoje, dos nossos amigos e francos correligionarios Cicero e Antheiro Antão de Mello, dignos filhos do nosso amigo e companheiro sr. Aprigio Antão de Mello.

— Tambem faz annos hoje, a senhorita Francisca Soares de Oliveira, filha da exma. sra. d. Anna Marques de Oliveira.

— No dia 1 do cadente, do interessante Theodorico, filho do nosso amigo e inabalavel correligionario sr. Sebastião A. da Silva (Quiquila.)

Resultado favoravel!!

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc, etc.

Attesto que empreguei o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco* preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889 —*Dr. Joaquim Rasgado:*—

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabelião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e nas do Rio S. e Paulo.

CASA MATRIZ—PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA 66
Casa Filial e Deposito Geral—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16, Caixa 148
RIO DE JANEIRO

O deputado Moreira da Rocha apresentou á Camara dos Deputados, em sessão do dia 20 do mez proximo passado, um projecto autorizando os praticos de pharmacia a abrirem estabelecimentos dessa especie onde houverem outros dirigidos por pharmaceuticos diplomados.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O HABEAS-CORPUS

Em vista das informações que delicadamente nos transmittiu conceituado cavalheiro residente em Bello-Horizonte, relativamente ao "habeas-corpus" concedido ao dr. Sergio Ulhôa e alls. Arthur Tavares Correia, pelo Exmo. Sr. Dr. Juizo Seccional do Estado, no processo que contra elles tentou, a serviço da politicagem, mover a justiça local, contestamos, em o nosso numero transacto, a noticia dada pelo cynico redactor da "Folha do Povo", sobre as declarações do alfs. Tavares, no interrogatorio feito perante aquelle juizo.

Como, porém, insistisse, mais uma vez, aquelle jornal sobre o caso, abaixo publicamos uma carta que do alfs. Tavares recebeu o dr. Sergio Ulhôa Eil-a:

Uberaba—27—6—1911.

Am.º Dr. Sergio de Ulhôa.

Li a infamia da "Folha do Povo," de 15 deste mez, com referencia á sua pessôa e do cel. Rodolpho: é uma miseria, todo o meu depoimento no "habeas-corpus" assistiu o dr. Alcides; o missivista é quem com certeza para arranjar politica mentiu assim descaradamente.

Interpello ao calumniador da "Folha" para si for homem que se preze ao menos um momento em sua vida, a transcrever o interrogatorio que é, simplesmente, a verdade, pondo á mostra a calva do Juiz de direito como sublevador das praças e culpado de toda a revolta ahi.

Ainda nesse espirito apodrecido de Alyrio Carneiro vigora a miseria e infamia! Oh! cousa horrivel!

Faça, o dr. Sergio, o uso que lhe convier desta.

Do cro. obro.

Alferes Arthur Tavares.

O nosso bondoso amigo e correligionario Sr. Marçal de Souza Landim e sua dignissima esposa Exma. Snra. D. Luiza Landim acabam de soffrer um golpe dorido com a perda de um filhinho, que apenas contava um anno de existencia.

"O Paracatuense" lamenta sinceramente o desapparecimento do travesso menino que era o encanto de seus paes, apresentando-lhes seu voto de pesar.

Falleceu, no dia 2 do andante, nesta cidade, a esposa do nosso conterraneo e amigo sr. José Rodrigues Galvão.

Pesames.

"O MUCURY"

Este nosso denodado companheiro de lides que é uma gloria do jornalismo mineiro viu passar no dia 13 do mez p. passado o seu 12.º anniversario. Orgam dedicado aos interesses geraes do Estado e especialmente do municipio de Theophilo Ottoni, tem elle concorrido immensamente para o progresso d'aquella zona mineira, sob a sabia competencia do seu illustre redactor, dr. Alfredo Sá.

Saudade

Esta é a flor que não morre. Quando cultivada pelas mãosinhas desses tantos pequeninos anjos que se chamam virgens, ostentam nas petalas tristes e tenras, roxas e melancholicas, vivendo das amarguras e confidenciando com a brisa.

Não morre ainda quando nos lembra os momentos felizes que se foram na voragem dos tempos. Identifica-se com a nossa alma, alastra as suas raizes pelo nosso coração, vive na nossa vida.

E' roxa porque falla da dôr: mysteriosa porque assim o é tudo que é eterno.

Quando menos pensamos, ahi a temos ferindo, em deliciosa dôr, as fibras sensorias do nosso affecto.

Nasce com os olhares de uma donzella que nos entendeu, vive quando della nos separamos e eterniza-se pela inconstancia ainda! — Saudade amiga, consolo e crença, eu te bemdigo.

Guerra Junqueiro.

Mudou-se da rua de Goyaz para a do Avilla, com o seu variado negocio de generos do paiz e molhados, o nosso amigo sr. Henrique da Costa Pinto.

Já regressou a esta cidade, depois de uma longa ausencia de nosso meio, o sympathico cavalheiro e nosso assignante sr. Salvador Santos.

Nossa visita.

Partiu hontem desta cidade, a passeio, com sua exma. consorte, para B. Horizonte S. Paulo e Rio de Janeiro, o nosso amigo e bom leitor te. Joaquim de M. Santiago.

Breve retorno.

Em procura d'aguas mais caudalosas devido ao sensivel decrescimento das aguas do Corrego Rico pelo rigor da secca, partiu para as margens do Rio Preto uma velha e ruivasca Cubua. Que volte breve, ao entrar das chuvas, montada em bôa besta de sella... e menos magra que o caveirinha.

MOLESTIA PULMONAR

GRAVISSIMO ESTADO

Attesto, empenhando todo meu agradecimento e reconhecimento, que meu filho Antonio Amarante, de 18 annos de edade, em gravissimo estado de molestia pulmonar, já tendo abandonado todos os recursos medicos, curou-se em pouco tempo tomando o REMEDIO VEGETARIANO DO DR. ORHMANN. Declaro mais que tenho recommendado este precioso remedio a varios doentes e estes tambem estão perfeitamente curados. Convencido de que presto extraordinario bem á humanidade soffredora com esta publicação, venho com prazer trazer á luz da publicidade este meu attestado.

Miguel Nunes Amarante.

Commissionista.

S. Paulo, 2 de Maio de 1906.

(Firma reconhecida.)

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. *Vidro ..... 9$800*

Agentes geraes—Unicos introductores:

Silva Gomes & Comp.

RIO DE JANERIO

A pedido

BARULHO SERIO

LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL. Preciso liquidar todos os meus NEGOCIOS e não dou mais prazo a pessôa alguma. SEM EXEPÇÃO.

Pedro Caldas.

CAMARA MUNICIPAL
DE PARACATÚ

Lei municipal n. 77, de 11 de Abril de 1903
Contém o regulamento do Mercado

O povo do Municipio de Paracatú, por seus representantes na Camara, decreta e eu, em seu nome, sancciono e mando executar a seguinte lei;

CAPITULO I

Art. 1.º Mercados são os estabelecimentos publicos destinados a transacções sob a administração e fiscalisação da autoridade competente.

Art. 2.º O mercado desta cidade será dividido em duas secções:—uma destinada a generos alimenticios e outra a mercadorias diversas.

Art. 3.º O agente executivo poderá mandar construir compartimentos destinados a serem alugados a negociantes por contracto, no qual sejam garantidos os alugueis e por praso nunca excedente a dous annos.

Art. 4.º Esses compartimentos são destinados sómente á venda a varejo.

Art. 5.º O mercado estará aberto todos os dias das 5 horas da manhã ás 6 da tarde.

Art. 6.º Sendo o mercado o centro de commercio de generos alimenticios, fica prohibida a venda dos mesmos pelas ruas da cidade. Exceptuam-se:

§ Unico. As hortaliças e mais verduras, fructas, pão, leite, productos de confeitaria e carnes verdes.

Art. 7.º Todos os vendedores de generos alimenticios, que se dirigirem a esta cidade, são obrigados a procurar o mercado, onde permanecerão até que tenham negociado suas mercadorias.

§ 1.º Passadas duas horas, para os cargueeiros, e 24 horas para os carreiros, sem que tenham os vendedores negociado os seus generos, têm os mesmos a liberdade de lhes dar o destino que quizerem.

§ 2.º Para vender fóra do mercado será preciso o vendedor apresentar a guia, fornecida pelo administrador, em que prove ter permanecido no mercado durante o praso do § 1.º

§ 3.º Chegado o vendedor ao mercado e combinado o preço do genero, é elle obrigado a vender de preferencia a retalho, tazendo de uns pelo menos 60 litros e de outros 15 kilos, em balanças e medidas fornecidas pelo administrador.

§ 4.º O administrador marcará a hora em que deve começar e terminar a venda a retalho, praso que não poderá exceder de duas horas para os cargueiros e 24 horas para os carreiros.

Art. 8.º Havendo carestia de qualquer genero a juizo do Agente Executivo, o vendedor não poderá vender em grande porção a uma só pessoa, mas subdividirá pelo modo que o administrador determinar afim de que todos possam comprar pelo preço corrente.

Art. 9.º E' expressamente prohibido atravessar generos.

CAPITULO II

DOS EMPREGADOS

Art. 10. O mercado terá um administrador e um servente nomeados pelo Agente Executivo, os quaes serão conservados emquanto bem servirem e perceberão os ordenados estabelecidos na tabella annexa, emquanto não for alterada por lei.

DO ADMINISTRADOR

Art. 11. E' obrigação do administrador:

§ 1.º Permanecer no mercado.

§ 2.º Fiscalisar todo o serviço interno do mesmo.

§ 3.º Conserval o sempre limpo, zelando pelo edificio e pela fiel observancia deste regulamento.

§ 4.º Designar os commodos onde devem ser guardados os generos.

§ 5.º Ter sob sua guarda balanças, pezos, medidas e mais utensilios.

§ 6.º Fiscalisar a qualidade e sanidade dos generos expostos á venda.

§ 7.º Obstar que sejam vendidas mercadorias falsificadas ou corrompidas, que serão apprehendidas, dando parte do occorrido ao Agente Executivo e bem assim o nome dos infractores e testemunhas.

§ 8.º Apresentar ao Agente Executivo no fim de cada trimestre um balanço da venda do mercado e um pequeno relatorio do movimento da praça, do estado do edificio, occurrencias notaveis que se derem e indicar as medidas convenientes ao desenvolvimento e prosperidade do mercado.

§ 9.º Ter sob sua guarda as chaves do edificio e dos commodos desoccupados.

§ 10. Impor multa aos infractores deste regulamento.

§ 11. Evitar o ajuntamento de pessoas viciosas e das que pertubarem o expediente dos que compram e vendem.

§ 12. Evitar algazarras e não consentir que se profiram alli palavras immoraes.

§ 13. Fazer retirar do estabelecimento os ebrios, turbulentos e vadios.

14.º Evitar que se damnifique qualquer parte do edificio, que suje as paredes ou nellas se escreva.

§ 15. Trazer em dia a escripturação do mercado.

§ 16. Affixar em logar proprio todos os dias o preço porque foram vendidos os generos do dia anterior.

§ 17. Entender-se com os tropeiros sobre rancho e aluguel do curral para os animaes.

DO SERVENTE

Art. 12. Ao servente compete:

§ 1.º Fazer a limpeza interna do mercado, trazendo tudo no maior asseio possivel. Esta limpesa será feita todos os dias ás 5 horas da manhã e ás 7 da tarde.

§ 2.º Obedecer e cumprir as ordens do administrador em tudo que disser respeito ao serviço do mercado.

§ 3.º Residir e dormir no edificio do mercado em commodo que lhe for designado.

CAPITULO III

Art. 13. Ao Procurador da Camara incumbe:

§ 1.º Cobrar as multas que, por virtude de infracções deste regulamento e sob a denuncia do administrador, forem impostas pelo fiscal da Camara.

§ 2.º Cobrar de cada carro que estacionar no mercado, 1$000 por dia, além do imposto municipal.

§ 3.º Cobrar de cada animal que trouxer generos para vender e ficar estacionado no mercado, 200 réis por dia.

§ 4.º Alugar o curral do mercado, cobrando 40 rs. de cada uma cabeça de gado vaccum, muar, cavallar, por dia e noite, e 200 réis dia e noite por cada cabeça de porco magro ou gordo.

§ 5.º Cobrar de cada carro que conduzir taboado para ser vendido nesta cidade 1.000 rs. por dia, além do imposto municipal, devendo o mesmo taboado ficar depositado no largo do mercado. Exceptuam-se deste imposto os carros que vierem unicamente entregar a destinatario certo o taboado já vendido.

Continúa.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni.

Dores rheumaticas, siaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra dor), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado* de G iffoni.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuá e salsaparilha, de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgas, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, codtro a embriaguez.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dyspepticas de Giffoni.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina* de Giffoni, preciioso elixir analgesico.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino*, xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubalicas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros) curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phosphokola* Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico-nutritivo*, de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho* iodo-tannico glycero-phosphatado de Giffoni.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o "Xarope peitoral de griffdelia e cerveja," de Giffoni.

Exgotamento prematuro, exgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol* de Giffoni.

Cystites pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a "Uroformina," novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthemia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o "Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina" de Giffoni.

Todos estes preparados encontram-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no Deposito Geral: **Drogaria Francisco GIFFONI e Comp.**

RUA 1º. DE MARÇO 17.

RIO de JANEIRO

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, tendo feito em EXELLENTES condições um grande e variado SORTIMENTO de **fazendas finas e grossas, ferragens, armarinho, chapeus e mais generos concernentes ao seu ramo de negocio,** resólveu fazer grande reducção nos preços das MERCADORIAS que tem em casa, afim de desoccupar commodos para o novo sortimento. QUEM QUIZER COMPRAR BARATO APROVEITE A OCCASIÃO.

Paracatú, 11 de Maio de 1911.

Belisario Pereira de Carvalho

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal Brilhante 30 kilos	10$500
„ Touro 60 „	16$000
Café 15 kilos	14$000
Toucinho—15 ks.	9$000
Carne de porco—15 ks.	8$000
Carne secca —15 ks.	5$000
Farinha de milho 60 lit.	6$000
„ de mandioca 60 lit.	3$500
Milho —60 lit.	2$000
Feijão —60 lit.	10$000
Arroz —60 lit.	15$000
Borracha —15 ks.	30$000
Sabão —15 ks.	7$000
Sebo —15 ks.	5$000
Gomma —60 lit.	6$000
Farinha de trigo—15 ks.	7$500
Solla boa —meio	10$000
Solla ordinaria —meio	6$000
Solla de anta —meio	10$000
Parelha de mateiro	6$000
Parelha de catingueiro	3$500
Parelha de capivara	4$000
Assucar —15 ks.	5$500
Rapadura —uma	$400
Aguardente —barril	4$000
Ovos —duzia	$400
Alho —restea	$500
Cebolas —restea	$500
Queijos pequenos —dz.	6$000
„ grandes —„	8$000
Couro de boi—um	10$000
Fumo Palmeira—carga	40$000
Kerozone—caixa	17$500

Pedro Rodrigues de Oliveira

Estabelecido em Guarda-Mór

com negocio de generos do Paiz, molhados, fina aguardente paracatuense, sal, café, etc—procurem como o mais barateiro do logar, e não se enganarão.

Fornece gratis para os seus freguezes rancho para hospedagem e tem excellentes pastos para animaes, que aluga aos srs. viajantes á razão de $200 por cabeça.

Tudo isto é a realidade e a prova é certificar-se o amavel freguez.

Guarda-Mór *Minas.*

24

Fazenda á venda

A' margem direita do rio Paracatú, no districto de Catinga, deste municipio, vende-se uma **fazenda** com soberba cultura e excellentes pastagens, regada por differentes corregos. A fazenda que tem cerca de sete leguas quadradas, possue quatro curraes de aroeira, inclusive um pequeno para bezerros, casa coberta de telhas e grande pasto recentemente fechado.

A FAZENDA só tem dois donos—o offertante e outro que possue talvez a decima parte das terras.

Informações com o capitão Belisario Pereira de Carvalho.

O Elixir de Nogueira,

Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico Silveira é o depurativo do sangue por excellencia.

AS PILULAS ANTIDYSPETICAS DO DR. O. HEINZELMANN LEVANTAM OS ESTOMAGOS FRACOS.

O IODOLINO DE ORH E O REMEDIO VEGETARIANO DO DR. ORHMANN TÊM FEITO SUCCESSOS

nas molestias pulmonares!

Grande revolução!!

TRANSFORMAÇÃO, TALVEZ, RADICAL!

As revoluções abatem, destroem, mas tambem as revoluções levantam e alentam.

Por exemplo, se esta folha passasse por uma revolução em sua organisação material, soffresse uma transformação como radical dos seus pertences necessarios, mais alentada, maior e mais forte poderia apparecer advogando os interesses do povo; mas para isso é preciso, e os santos aconselham, que os nossos assignantes em atrazo não se esqueçam de que as suas assignaturas já estão ficando um pouco edosas e nos façam presente da quantia que em algarismos se encontra na primeira pagina, para onde remettemos o olhar do leitor.

Notamos que alguns dos nossos bons favorecedores não gostam de ler o Expediente.

Se o Expediente é tão agradavel!...

Os snrs. assignantes de fora podem ler sem acanhamento este importante artigo.

Quem não bebe a

Cerveja Bock Ale a 1$500?

O café superior a 1$000 o kilo?

Pinga superior a $320 a garrafa!

E mais generos do paiz, molhados, ferragens, tudo a preços que agradará a qualquer freguez

Onde é isto?

A' rua de Goyaz, na caza:

10 *COSTA PINTO*

Sousa Machado & Comp.

Fabricantes de chapéos de lebre e lã e importadores de chapéos de palha para homens e senhoras, tendo sempre grande stock dos mesmos e da melhor qualidade.

Deposito e escriptorio: **RUA DE SÃO PEDRO—68**

FABRICA Rua dr. Sattamini, nº 2

Representado nesta zona e em Goyaz pelo sr. Carlos Teixeira.

RIO DE JANEIRO

DR. SERGIO ULHOA

Medico e operador

Attende a chamados com promptidão.

Consultorio: rua das Flores.

Gastão de Deus

—ADVOGADO—

Acceita causas e defesas perante o Jury.

Honorarios previamente ajustados.

PODE SER PROCURADO NESTA REDACÇÃO

SO

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

—*** **PORQUE O** ***—

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias desta cidade e do Estado no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & Comp.

Rua 1º de Março, 17, RIO DE JANEIRO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director—Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno III | Paracatú, domingo, 5 de Novembro de 1911 | **Num. 115**

Expediente

"O Paracatuense" é um hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

PAGAMENTO ADEANTADO

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

„ „ 2ª. „ $140

„ „ 3ª. „ $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido

A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e fórma dos annuncios—com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

AVISO MINISTERIAL

O "Minas Geraes" n. 242, de 14 de Outubro deste anno, traz um officio do sr. ministro da justiça dirigido aos presidentes das commissões de alistamento eleitoral de Marianna e Pyranga, do teor seguinte:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1ª secção—Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1911.

Em referencia ao vosso officio de 24 de setembro proximo findo, declaro-vos que, por haver sido annullada, nesse municipio, a revisão do alistamento feita no corrente anno, deve competir á commissão que serviu em 1910, proceder, de accordo com os decs. ns. 2.419 e 8.922, de 11 de julho e 23 de agosto ultimo, a nova divisão do dito municipio em secções e a designação dos locaes para funccionamento das mesas nas proximas eleições federaes, a 30 de janeiro, e nas que se tenham de effectuar no triennio de 1912 a 1915.

—Saude e fraternidade."

Em virtude deste officio, tendo sido tambem annullada a revisão eleitoral do nosso municipio, por decisão da Junta de Recursos, confirmada no Supremo Tribunal Federal, deverá servir na reunião a realizar-se no dia 16 do corrente, sob a presidencia do juiz de direito, a commissão que funccionou na revisão do anno de 1910.

Sob pena de nullidade das futuras eleições federaes, a commissão que funccionou na revisão de 1911, declarada nulla por força de duas decisões uniformes, não poderá preencher as attribuições designadas nos decretos 2.419 e 8.922 de 11 de Julho e 23 de Agosto do anno corrente.

Compete á commissão de revisão de 1910, de accordo com a lei 1.269, de 15 de Novembro de 1904, sob a presidencia do 1º supplente do juiz seccional, a eleição dos membros das mesas eleitoraes, que têm de funccionar no triennio de 1912 a 1915.

Pedi ao Pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o Vinho Creosotado *do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.*

Exmo. Sr. Cel. Presidente do Estado

Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia

LAVRA NA COMARCA PESSIMA IMPRESSÃO PELO DESCASO DA JUSTIÇA SOBRE OS HORRIPILANTES CRIMES PRATICADOS PELA POLICIA MINEIRA EM S. JOÃO DO PINDUCA E RIACHO DOS CAVALLOS, DESTE MUNICIPIO. ALLI, HOMENS DE BEM, CIDADÃOS PACATOS, CUJO CRIME UNICO FOI TEREM CAHIDO NO DESAGRADO DE ELIAS TURCO, ASSASSINADOS E SAQUEADOS; AQUI DOUS INNOCENTES MOÇOS FUSILADOS, PAGANDO AINDA A MÃE DESOLADA COM SEUS BENS A EMPRESA LUGUBRE DO LYNCHAMENTO!

A nudez dos crimes, que abalariam o coração do proprio Nero, não apparecerá porque não temos promotor de justiça, e o juiz de direito é o directamente empenhado em que se não descubra uma nodoa de seus amigos!

Factos tão barbaros, Exmos. Srs., que nos fazem, a nós, povo altivo, corar de vergonha em dilucidal-os, nunca se passaram nesta terra em outros tempos; e a sua impunidade é como vibrante conselho aos mal intencionados:—roubem, matem, incendeiem, que não os importunará a a justiça. E' esta triste ordem do dia que vae fazendo de um povo hontem feliz infinitamente desgraçado.

O silencio da justiça será o premio dos scelerados que pelo municipio espalharam o lucto e a pobresa, se não puderem as victimas contar com a sobranceria do governo para fazer respeitadas a Lei e a vida do cidadão. Tenae, Exmos. Srs., compaixão desse não pequeno numero de mineiros que vos pedem, genuflexos, justiça para os seus algozes. Quando se pediu a vinda do Sub-Procurador Geral do Estado ou do delegado auxiliar da circumscripção é que a justiça local estava, está e continuará n'um indifferentismo glacial!

COMPREHENDA o governo que é cousa irrealisavel, sem sua interferencia, a punição dos criminosos entregue á justiça local; e sem o sub-procurador, a verdade não surgirá em todo seu esplendor, porque, JUSTIÇA E POLITICAGEM são cousas incompativeis. **As victimas** não esperam compensação aos seus damnos inestimaveis; mas o direito, o consolo de ver punidos os responsaveis nunca lhes poderá negar o **PODER PUBLICO.**

E' TRISTE, EXMOS. SNRS., A SITUAÇÃO DE UM POVO OBRIGADO A PEDIR JUSTIÇA POR ESMOLA!

A VINDA DO SUB-PROCURADOR GERAL OU DO DELEGADO AUXILIAR É O UNICO RECURSO PARA TRIUMPHAR A JUSTIÇA.

E É O APPELLO DOS OPPRIMIDOS.

Apezar de decorridos cinco mezes, dos brados da imprensa, os homens do fôro mantêm-se como verdadeiras estatuas de gelo ante o pranto das victimas, escarnecendo desse quadro que é o mais triste labéo de um povo culto!

Duas pobres viuvas, vivendo outr'ora na abastança, pedem a caridade publica, porque a policia, sustentada com o suor do contribuinte, as espoliou de seus haveres, privando-as de arrimos!

No Riacho dos Cavallos foi co-auctor do crime o sr. José Martins Ferreira, subdelegado do districto de Lages, residindo no de Rio Preto, e, não obstante, continúa no exercicio do cargo e a merecer a confiança da illustre chefia de Policia.

E' incrivel que no seculo XX, em pleno regimen republicano, taes crimes se consummem pelos agentes da auctoridade publica, e o governo, incontinenti, não faça sentir a sua acção moralisadora, quando vê os orgams do judiciario inactivos e redobrando, dia a dia, o clamor do povo!!

Um rabo de palha

Pelo intrego e preclaro juiz seccional do Estado, foram despronunciados, ao que nos annunciam de Bello-Horisonte, os nossos bravos correligionarios e amigos Alderico Pinheiro, Lindolpho Adjuto e Antonio da Costa Porto do supposto crime que contra elles pretenderam seus adversarios encaixar na lettra do art. 169 do Cod. Penal, pela força de uma interpretação hottentociana, e condemnados ao escorrupichamento das custas os "amaveis" denunciantes Alyrio Carneiro, Samuel Rocha, Antonio Juvenal de Almeida Bernardo Caparucho e outro cujo nome agora não lembramos.

Esses *zelosos*, seguindo o pacovio-mór, suppunham que o dr. Carlos Ottoni era identico aos individuos que serviram de instrumentos para a forgicação do iniquo processo.

Uma denuncia estulta, que confessa a não existencia da mesa eleitoral—elemento essencial da configuração do crime do art. 169—não podia mesmo ter outra sorte que, a da improcedencia e caracterisa bem o gráo de cultura juridica de sous conspicuos auctores e mentores...

E' para admirar que o supplente do substituto seccional e o ajudante do procurador da Republica tenham se mostrado tão exigentes no cumprimento do dever, formando semelhante processo, electrisando-o, quando deixam de cumprir repetidas ordens do Juiz Federal sobre o andamento dos processos em que são réos Alyrio Carneiro e José Martins Ferreira!

E' o *dernier cri* da imparcialidade.

Mas, afinal cresce a maré do caiporismo...

Com tão egregios forgicadores e tão illustrados denunciantes, não haverá mais algum processo para o cutello do dr. Carlos Ottoni?!

Qual, com esta maré cremos não ter occasião de nos regalar com mais um rabo de palha.

A M. F.

Sabemos que o dr. Martinho Campos, em sua viagem a Bello-Horizonte e Rio de Janeiro, tres cousas conseguiu:—do governo, a promessa de ser nomeado desembargador, na vaga, a verificar-se, do dr. Fernandes Rabello, e o reforço do contingente policial estacionado nesta cidade; de M. F. o artigo—*O illogismo do Caverinha*, estampado na *Folha*, local, de 2 do vigente, que temos desconfiança certa de ser o mesmo constante das tiras que s. s. entregou a um typographo um dia após sua chegada—o que cahiu na pupilla da reportagem.

Illudido, se denuncía, pelos seus satellites d'aqui, que não trepidaram em impingir-lhe os maiores carapetões e maranhas, tomou da penna M. F. para, sob a impressão de hespanholadas mentirosas, que lhe penetraram o intimo de luctador ferido na vaidade, lançar o artigo alludido, que vamos retribuir com algumas considerações, deixando patente que o illustre articulista foi victima de uma sereia perversa, que o trouxe a publico para encobertar e desculpar

Fundo Oliveira Mello/Fnc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

QUASI DEGOLLADO!
SOFFRIMENTOS
horrorosos

O SR. EDUARDO DA SILVA PAULA, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico Chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem desejar.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e nas do Rio S. e Paulo.

CASA MATRIZ — PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA 66

Casa Filial e Deposito Geral — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16, Caixa 148
RIO DE JANEIRO

crimes innominaveis, que o proprio redactor do jornal julgou prudente calar.

Ao 1º. PERIODO. Quaes foram os factos, a não ser a calinada alvar, suscitados na *Folha* e que O PARACATUENSE não destruiu com valor, brilhantissimo e exhuberancia de provas, pregando na cara do accusador o rotulo de diffamador ou batoteiro?!

Será phantasia fallar em prestigio e sympathias populares, quando a voz das urnas nunca os desmentiu e os triumphos do partido acoimado de phantasista succedem-se dia a dia numa eloquencia esmagadora, apezar da falta do bafejo official e do pronunciado partidarismo da justiça local?! Ora, seu M. F., não atire tanta cousa baloia á face de um povo ladino e observador. Quaes os melhores elementos que abandonaram o Partido Municipal para collocal-o na carencia de popularidade?!

Que elementos pujantes são esses que num encontro nas urnas por occasião de uma eleição de vereador deram ao seu candidato Marcos Gonsalves 19 votos, emquanto o candidato municipal recebia 765 suffragios?!

Não entendemos, salvo si M. F. raciocina com a logica dos directores de sua politica: quando damos 200 votos e elles 10, gritam que deram maioria, porque 10 é mais do que 200(!!)

Ao SEGUNDO. Não temos culpa, sr. M. F., de seu pessoal se sentir tão fundamente queimado com a expontaneidade das manifestações de que foram alvo esta folha a 22 de Agosto e o dr. Sergio Ulhôa a 9 de Setembro, apesar da cabala dos seus para que tão vibrantes e expressivas se não verificassem, da *vigilancia* policial, attingindo ao extremo de se querer prohibir as saudações da corporação musical, pelo terror.

Vá se queixar ao sr. bispo de não querer o povo fazer o mesmo com sua gente. Sentimos suas desditas, mas não podemos chorar.

Ao TERCEIRO. "Os politicões municipalistas" extorquem e illudem o povo?! Extorquir o povo é patrocinar a sua causa contra a cobrança dos impostos illegaes pela collectoria, como fizemos destas columnas e obtivemos victoria?! Extorquir o povo é clamar contra o saque de pobres viuvas no Pinduca e no Riacho dos Cavallos?! Illudir o povo é esclarecel-o sobre a impraticabilidade da navegação do Paracatú—isca eleitoral já sedi-ça?! Ora, seu M. F., o sr. errou a porta. "Os politicões municipalistas" não estão de posse dos bens que tanta falta fazem a Anna Francisca Pires e aos infelizes de S. João do Pinduca.

"Os politicões municipalistas" desafiam dessasombradamente a M. F. a apresentar uma prova siquer de q' tenham chamado a Pedro Guimarães para saquear a cidade. O invicto chefe guarda-morense acudiu ao chamado do delegado especial de então, alfs. A. Tavares, que na occasião se via a braços com a insurreição de seus subalternos, revoltados pelo juiz de direito e o collector federal. Dirá o contrario o relatorio do dr. Furtado, sumido na chefia de policia?!

Aponte-se-lhes um só acto de protecção a Ermelindo Mangabeiro. Foi errado o alvo.

Trata-se com o sr. dr. juiz de direito, que lhe dispensou attenções quando aqui veiu em Janeiro de 1910 como capanga de Hygino da Rocha, depois do assassinio de Miguel Turco no Burity.

Damião da Rocha e os Faragos não eram criminosos, possuiam limpas folhas corridas nos cartorios, e, por isso, não podiam ser presos sem mandados judiciaes.

Aos 4º, 5º, 6º. e 7º Justamente.

O povo aspira paz, tranquillidade, instrucção, justiça e egualdade. Não tem sido outra a causa das nossas pelejas.

Paz, nol-a roubou, desde que surgiu nesta terra, o partido do sr. M. F., transformando a policia em instrumento de politicagem. Tranquillidade as familias perderam, porque assim o querem os satellites do sr. M. F.

Instrucção é cousa muito boa e, não obstante guerreiada pelos cabos popularistas, a municipalidade custeia cinco escolas.

Instrucção a terra precisa muito e o melhor estabelecimento que possúe deve-o aos "politicões municipalistas!"

Justiça! oh! esta foi desterrada d'aqui ha vinte annos!

Da-nos, justiça, sr. M. F., por amor que tem a esse torrão della tão sequioso, e receberá as bençams de viuvas e orphãos desolados!

Egualdade— palavra bonita e commovedora—tem sido a louca pretenção dos seus patricios.

E' verdade, sr. M. F., o sr. deu no vinte, porque comprehende que applicar rabos de palha em municipaes, prendel-os atôa e escurecer crimes dos popularistas repugna mesmo ao § 2º do art. 72 da Constituição.

Progresso não pode haver sem paz, tranquillidade, instrucção, justiça e egualdade! Queixe-se dos seus correligionarios que enxotaram estes bens de sua terra.

Os outros periodos encerram tolices e invencionices sobre que passamos com desprezo altaneiro.

Nunca negou o dr. Sergio que prestasse auxilio ao sr. Agenor Torres na campanha pelo socego de Paracatú, que se achava aterrorado com os ultimos acontecimentos. Sabendo elle que o capitão Praes, instigado pelos seus inimigos, queria lhe fazer uma "visita," como promettera tambem ao cel. Valeriano de Castro, de Formosa, preveniu-se para não ter a mesma sorte de outros infelizes. De facto, si não tivesse prevenido, seria trucidado em a noite de 7 de Setembro. Já se esqueceu M. F. do escandalo do juiz de direito mandando cercar pela policia a casa do illustre chefe?! Já se esqueceu de que, em menos de uma hora, espalhada a noticia, aquella casa se encheu de amigos, apesar de cercada? Não constituem elles o proprio povo, que assim provou estar sempre ao lado do seu verdadeiro defensor? Sim, o povo na defensiva das arbitrariedades dos detentores do poder.

Quanto á *encommenda*. Quem, antes de chegar o cabo Carmo, promovia disturbios na cidade, sobresaltando as familias, ao vapor da bromelina?!

Quem, incumbido de uma empreitada sinistra, pertencendo *ao 1º. batalhão*, era conservado aqui, apezar do chamado do commando do *4º. batalhão? O cabo Maciel* e seus companheiros eram uns anjos...

E que diabo de *encommenda* é esta que só obedecia ordens do delegado dos srs. popularistas?!.. E, depois, são os politicões municipalistas "os mashorqueiros... Muito obrigado, sr. M. F., a policia, á qual pertencia o cabo Carmo, cerca a casa do dr. Sergio, e elle é o insinuador dessa policia q. pretende eliminal-o. Procura outro officio, que o de argumentador não lhe quadra bem.

Quando s. s. empregou o termo mashorqueiro, juramos que se lembrou do papel dos seus na campanha de Julho e do impedimento das novenas no Amparo.

Batota, embuste, mystificação temos exhuberantemente provado que são generos do celleiro popularista, com os processos do dr. Sergio, de Alderico Pinheiro e outros, os pleitos de 1 e 7 de março de 1910, o finado alistamento eleitoral e a impunidade systematica dos crimes da gente de sua grey!

O sr. M.F. não se lembra mais?!

Com effeito, o sr. está precisando de um Neves da Rocha para a sua cegueira partidaria.

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularides menstruaes, como A Saude da Mulher. — Dr. Valeriano Ramos. — Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

VOZ DE UBERABINHA

Temos sobre a nossa mesa de trabalhos o primeiro numero deste denodado collega, que viu a luz na adeantada cidade que lhe dá o nome, sob a competente direcção dos srs. pharmaceutico Antonio Vieira Gonçalves e Lamartine Moreira.

Agradecemos o numero que se dignaram enviar-nos, e desejamos ao novel collega vida longa na arena da publicidade.

Retribuiremos.

Orchite chronica—Cura o Elixir de Nogueira.

A anemia faz cahir os cabellos

Para ter boa cabelleira é necessario ter saude

Moça de 18 annos que ficou pellada devido a fraqueza

Com a maxima franqueza declaro que minha filha Adelina, sujeita desde creança a constipacões, bronchites e outras doenças que se julga sem importancia, sempre pallida e magra, peiorou muitissimo depois dos 16 annos inspirava compaixão o seu estado, tal era a magreza, a côr esverdeada e o desanimo de Adelina, augmentando com a falta de cabello que cahio completamente devido a anemia.

Estavamos quasi convencidos que estivesse tuberculosa, pois aos seus soffrimentos accrescentou-se uma tosse secca durante a noite, que lhe tirava o somno e abundantes suores sobretudo nas costas; pensava leval-a para Campos de Jordão, quando com o ultimo remedio receitado pelo medico assistente o **IODOLINO de ORH**, começou a melhorar, manifestaram-se os esplendidos resultados que se accentuaram cada vez mais, devolvendo rapidamente o bem estar, a esperança e alegria a nossa doente que em pouco tempo estava completamente outra; alimentando-se bem e livre da tosse graças a acção poderosa do **IODOLINO de ORH.**

Depois de mais algum tempo de uso constante do **IODOLINO** de **ORH** não só ficou completamente boa como viu crescer novamente os cabellos que devido a grande anemia tinham cahido.

Sempre reconhecido ao **IODOLINO**, não deixarei passar então de contar aos que soffrem de anemia e suas consequencias os poderosos effeitos curativos deste remedio.

PAULO CASTILHO DO NASCIMENTO
S. Paulo, 23 de Janeiro de 1911.
(*Firma Roconhecida*).

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saude desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Alem de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo, rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo. Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—cada garrafa 5$800

AGENTES GERAES:
Silva Gomes & C.
RIO DE JANEIRO.

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito.

BROMIL CURA TOSSE

Notavel opinião do illustre Director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado o Bromil dos Snrs. Daudt & Lagunilla, nos casos de bronchite, e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado.
Bahia, 1º de Março de 1911 — Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.
Laboratorio Daudt & Lagunilla.
Rio de Janeiro.

Tuberculose pulmonar

Tosse de dia e de noite — febre — não podia alimentar-se — desenganado.

Quando fui atacado pela tosse, á qual não dei importancia, nunca esperei que fosse prenuncio da grande enfermidade que me levou ás portas da morte.

Ignoro como fui contaminado pela tuberculose; desde 14 de maio deste anno comecei a tossir amiudadamente, sem entretanto causar-me grande incommodo; algumas semanas mais tarde, tendo perdido a fome e sentindo certa prostração e febre durante a tarde, consultei com meu medico, que me declarou precisar tratamento sério, sem entretanto revelar-me a gravidade da minha doença.

Augmentando a tosse, que se tornou violenta de dia e de noite, e com os primeiros escarros de sangue, foi que desconfiei de meu verdadeiro estado, o qual se patenteou claramente, não sendo mais possivel enganar-me. Durante tres mezes soffri as alternativas da terrivel tuberculose em sua marcha destruidora.

A tosse, os suores, a falta absoluta de appetite, a insomnia, devido á tosse, as dôres no peito, eram os companheiros dos interminaveis dias de soffrimento, aos quaes se juntava o soffrimento moral de quem sabe estar atacado de doença mortal.

Lendo jornaes para distrahir-me, via sempre attestados de doentes tuberculosos curados com o Remedio *Vegetariano* do dr. Orhmann.

Consultando com meu medico, manifestei o desejo de experimentar aquelle remedio, ao que accedeu promptamente, administrando elle proprio as primeiras colheres, que produziam em mim reacção forte, tossi mais os dois primeiros dias, porém, com muita facilidade de expectorar. nos dias seguintes calmou-se a tosse e pude dormir algumas horas da

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

noite: no fim da primeira semana raramente tinha febre, e já me appetecia comer carne; durante a segunda semana, pude dormir quasi todas as noites, acordando-me algumas vezes para tossir, porém sem os fortes accessos de tosse como antigamente, levantava-me contente e passeiava pela casa e jardim, comecei a ter animo e alegria; da terceira semana em diante, meu restabelecimento não mais foi interrompido, cada vez tinha mais fome, tossia muito pouco de dia, dormia bem não suava de noite, não tinha mais febre.

Durante esse tratamento, meu medico acompanhava maravilhado o effeito do Remedio VEGETARIANO do dr. Orthmann, ao qual devo estar hoje completamente curado gosando de saude excellente, restituido a uma familia que tanto precisava de mim.

A v.v. s.s. expontaneamente apresento esta prova para que, publicando-a, continuem a semear e distribuir a felicidade, com o incomparavel "Remedio Vegetariano".

Com o protesto do meu reconhecimento duradouro, subscrevo-me—

De vv. ss. amigo e criado obrigado.

Augusto Pereira Leite.—Empreiteiro.—

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1908.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. *Vidro* ..... 9$800

Agentes geraes:

Silva Gomes & Comp.

RIO DE JANERIO

Mães, mandae á Pharmacia comprar a LOMBRIGUEIRA, *que tão infallivel é para a expulsão dos vermes.*

COMO SE FAZ UM INFERNO

Um sorriso faz um namoro.
Um namoro faz dois conhecimentos.
Dois conhecimentos fazem um beijo.
Um beijo faz muitos outros.
Muitos outros fazem um compromisso
Um compromisso faz dois tôlos.
Dois tôlos fazem um casamento.
Um casamento faz duas sogras.
Duas sogras fazem um inferno.

Quem quizer VINHO DO PORTO puro e fino deve usar a marca GRANJA DA CASA FERREIRINHA.

Procedente do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio, já está em nosso meio o nosso presadissimo amigo sr. Ricardo Lepesqueur (Dadico), a quem damos as nossas boas vindas.

DECLARAÇÃO AMOROSA DE UM TYPOGRAPHO

— Ai, querida Santona!

Tu és o *componedor* de minh'alma, os *versaletes* dos meus sonhos, a *vinheta* do meu amor; o *bigode* das minhas illusões, o *cliché* da minha inspiração; mas se o *pastel* do teu desprezo vier *entrelinhar* o *typo* do meu amor, perderei minha *tarefa*, ficarei sem *espaço* e de encontro á *caixa baixa* irá o *paqué* da minha existencia.

(*Ext. d'A'Imprensa, de Goyaz.*)

Elixir de Nogueira, depurativo do sangue sem rival; provando-se com attestados de illustres medicos que têm experimentado as suas curas reaes.

Os mundos desconhecidos

O QUE DIZ O PROFESSOR PERRIER

O sabio naturalista Edmundo Perrier, director do Museu de Historia Natural de Pariz, publicou ha pouco tempo um longo estudo em que analysa a possibilidade e as condicções de vida nos outros planetas do nosso systhema solar.

Responde meudamente á pergunta:

"São habitaveis os outros irmãos da terra?" e conclue de modo affirmativo quanto a alguns delles.

Os planetas—diz o sabio—não são mais do que pedaços do sòl e que delle se separam successivamente. Se a vida se desenvolveu sobre a terra, não ha razão para que se não desenvolvesse ou não se desenvolva nos outros congeneres do nosso globo, desde... desde que as respectivas condições sejam as mesmas em que se encontrou a terra, favoraveis ás manifestações dos phenomenos chimicos, cuja expressão é a vida.

A esse respeito, divide Perrier os planetas em dois grupos, perfeitamente distinctos e "separados": o dos planetas leves volumosos, isto é, os planetas exteriores—Neptuno, Urano, Saturno e Jupiter—e o dos planetas interiores, pequenos e pesados—Mercurio, Venus, Terra e Marte.

Os primeiros—e que são os que primeiramente se separaram do sol—representam perfeitamente as materias exteriores do globo solar, isto é, os materiaes mais leves, são enormemente maiores que a terra e, por conseguinte, resfriam-se muito mais lentamente; por outro lado, sendo constituidos por materiaes leves, onde predominam a soda, a potassa, etc., os seus mares, se existem, são muito mais salgados que os nossos, tão salgados, que é impossivel germinar nelles a vida: Finalmente, a atmosphera que os envolve—em razão tambem da constituição chimica do astro—é muito menos rica em oxygenio.

Eis ahi, pois, razões sufficientes para pensar qne Jupiter e os planetas situados a uma maior distancia do sol não são habitados actualmente; só se tornarão habitaveis, se essa fraca densidade que apresentam, devida em parte a uma enorme temperatura, se modificar pelo resfriamento, de modo que elles venham a uma constituicão physica visinha da do nosso globo.

Até lá, temos direito de consideral-os inteiramente desertos.

Esse mundo estranho, leve, magestoso e deserto, onde valsa em torno de cada planeta um numeroso cortejo de luas, satellites—oito para Jupiter, dez para Saturno, sem contar os maravilhosos aneis que o cercam, onde os dias não chegam a durar dez horas, e os annos estendem-se a—11 annos para Jupiter e 165 para Neptumo—esse mundo singular é separado das regiões visinhas do sol por um anel composto de uma verdadeira poeira de astriculos, na qual fluctuam mais de 500 planetas, que se designam pelo nome de asteroides.

Esse anel formou-se certamente como o de Saturno e os corpos que o constituem soltaram-se da nebulosa solar no periodo de retracção em que, tendo-se já despregado as materias leves, mais ou menos homogeneas, a superficie do globo solar começava a ser constituida por uma mistura hectorogenea, de corpos leves e pesados, tanto que, despregados por sua vez, não puderam permanecer soldados em grandes planetas e se disseminaram pelo espaço, nessa poeira de astriculos.

Todos os astros situados no interior do anel de asteroides têm, com effeito, uma constituição muito differente dos outros que lhe são exteriores.

Têm aquelles astros uma densidade vizinha da terra, giram como ella em 24 horas, em torno do proprio eixo, são constituidos por uma massa solida, rodeada de uma atmosphera oxygenada, sob a qual se agitam as vagas dos vastos oceanos: Mercurio, Venus, a Terra e Marte.

Mercurio, o mais vizinho do sol, é pequenissimo — o seu diametro tem um terço do da terra: a sua densidade é fortissima; é o planeta do ouro e dos metaes preciosos.

Infelizmente a sua atmosphera, de rara transferencia, faz suppor que alli não ha agua em estado liquido, e, neste caso, não póde haver vida. Além disso, a propria rarefação da atmosphera é incompativel com a vida, ainda mesmo que a temperatura reinante não fosse, como é, de 193 gráos, em média.

Deste modo, "não ha ali ninguem para explorar os riquissimos veios de ouro, que na terra disputamos no lodo e no sangue".

Eis-nos reduzidos, apenas, a tres planetas habitaveis: Venus, Terra e Marte.

A terra conhecemol-a; sabemos como surgiram os primeiros seres vivos, como evoluiram, como se modificam de accordo com as modificações constantes nas condições physicas do globo.

E é justamente com a luz dos nossos conhecimentos sobre a historia da vida na terra e dos differentes aspectos que apresentaram os sêres vivos nos diffentes periodos da evolução terrestre, que o professor Perrier se habilita para pintar-nos os aspectos provaveis da vida em Venus e em Marte.

A VIDA EM VENUS

A respeito da vida em Venus, o sabio Perrier escreve:

"As leis que regem os phenomenos naturaes são as mesmas e eternas, e os sêres vivos estão sujeitos a ellas como tudo mais que fórma o universo.

As suas fórmas variadas não são effeitos de accidentes, nem a realização de um plano mysterioso, impenetravel á nossa intelligencia: ellas têm uma razão de ser, o que nós conhecemos.

Continúa.

O dr. juiz seccional do Estado mandou remetter ao supplente do substituto seccional de Patos, para denuncia e summario, os autos iniciaes (isto é o inquérito) dos factos criminosos de Julho do anno passado occorrido aqui.

Columna rosea

Completará a 9 do cadente mais um anno de utilissima existencia, o nosso bonissimo amigo prof. René Lepesqueur, digno vereador municipal.

As muitas felicitações que ha de receber n'aquelle dia o illustre anniversariante, juntamos as nossas, qus são mui sinceras.

— Hoje, estará em festa o lar do nosso joven amigo e intemerato companheiro sr. Luiz Servulo Gotlib, pela passagem do anniversario de sua exma. consorte d. Joannita Soter Gotlib.

— A 8 do vigente, mais uma primavera raiará na existencia da sympathica e galante senhorita Antoninha Pinheiro, extremecida filha do nosso leal amigo Henrique de França Pinheiro.

— Quinta-feira vindoura—Maria Gotlib, filhinha do nosso presado amigo e companheiro te. Gaspar Ernesto Gotlib, receberá muitos abraços de felicitações de suas amiguinhas, pelo motivo de seu natalicio.

— Mais um natalicio festejou no dia 2 do corrente a graciosa senhorita Maria da Silva Carvalho, filha do nosso amigo e correligionario Leopoldo de Carvalho.

— No dia 10 da major Demosthenis Roriz, digno director do Grupo Escolar local, e nosso leitor.

— Tardiamente embora levamos as nossas sinceras felicitações ao nosso prestimoso amigo e correligionario Bernardo de Souza Ozorio, por ter galgado a 28 do mez p. findo mais um cyclo de existencia.

— Festejou a 2 do corrente mais uma primavera o nosso sympathico amigo e devotado correligionario sr. Arthur de Mello Franco.

Pedi ao pharmaceutico quando vos sentirdes fraco o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

QUEREIS PROLONGAR A VIDA?

USAI O MOSCATEL RESTAURADOR 606

De sua viagem á Capital do Estado e Rio, já regressou a nossa cidade o nosso intelligente amigo e prestimoso correligionario Pedro Dias Bernardes.

Pedi ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue **Elixir de Nogueira** do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA.

Foi nomeado estafeta-distribuidor da Agencia do Correio de Uberabinha o nosso ex-camarada e amigo Bianor de Faria.

ELIXIR DE NOGUEIRA **do Pharmaceutico Silveira, cura molestias syphiliticas, ozena (corrimento nasal), pustulas szphiliticas.**

*** Da catilinaria que circulou quinta-feira passada na cidade com o titulo de "Eleições Municipaes", onde os termos de gente de feira, como cafagestes, bandidos, são atirados aqui e alli, só um ponto nos prendeu a attenção. E' o dissimulado desejo da intervenção do governo por meio da força policial, com o fim de evitar que o eleitorado do Partido Municipal concorra ao importante pleito de 31 de Março.

Conscios da derrota inevitavel, que lhes vae mal depois de anno e tanto de basofias, querem ganhar com a pressão e, por isso, tramam os adversarios o enrêdo de quererem os municipaes disputar a victoria pelas carabinas, para, com essa desculpa, conseguirem que o governo lhes dê força sufficiente para impedirem a livre manifestação dos não popularistas.

Quem escreve isto: "Povo paracatuano... deveis ter toda confiança no benemerito governo do Estado, que não consentirá na escalada criminosa dos poderes publicos", nutre esperança ou certeza de que o governo mandará vigiar o pleito, para que votem uns e não votem outros, quando elle por modo algum pode intervir, salvo se quizer que nullas fiquem as eleições em Paracatú.

Si estão contando com a ajuda do governo para escurecer o nullo valor, por semelhante maneira, é conveniente que não tomem o incommodo de pleitear a eleição: façam-n'a em casa a bico de penna, porque o governo, para sua honra, sua dignidade, não lhes pode nem deve servir no ponto almejado.

Triumphante sempre em todas eleições em que tem comparecido, onde nunca appareceu a carabina como meio de supprir influencia, não tem o P. Municipal necessidade de manchar suas tradicções de paladino da verdade eleitoral.

A catilinaria de quinta-feira passada photographa nitidamente a figura do gato ruivo, com a facilidade assombrosa de attribuir aos outros aquillo que sonha, usa e deseja fazer.

As mães de familia devem dar a *Lombrigueira* do Pharmaceutico-Chimico Silveira, a seus filhos para livral-os das terriveis lombrigas.

Memoria Historica de Paracatú

PELO PROFESSOR

OLYMPIO GONZAGA

Sahiu finalmente do prélo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco de Paracatú e com o major Antonio de Aquino e Moura nesta cidade.

UM VOLUME LIVRE DO PORTE 5$000.

VENDAS A DINHEIRO.

Conselhos uteis—Para a syphilis o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira *do Pharmaceutico Silveira.*

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Plinio Ulhôa

Communica ás exmas. familias e jovens paracatuenses que, dispondo de longa pratica, tira retractos a CRAYON e retoca ampliações, empregando nos trabalhos o mais accurado zelo.

Preços ao alcance de todos.

Procurem-n'o á rua das Flores.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a cal, ma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni.

Dores rheumaticas, siaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra dor), de Giffoni.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado* de G iffoni.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuá e salsaparilha, de Giffoni.

Dyspepsias, gastralgas, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, codtro a embriaguez

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dyspepticas de Giffoni.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina* de Giffoni, precioso elixir analgesico.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *juglandino*, xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni.

Calculos biliares, renaes e vesticaes gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com, o *Lyctol*, de Giffoni.

Empigens, ulceras chronicas, boubalicas, syphiliticas e diversas formas de eczemas (darthros) curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phosphokola* Giffoni.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico-nutritivo*, de Giffoni.

Molestias consumptivas, lymphatismo escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho* eodo-tannico glycero-phosphatado" dei Giffoni.

Coqueluche, tosses rebeldes, influza, asthma, resfriamentos, curam-se com o "Xarope peitoral de grindelia e cerveja." de Giffoni.

Exgotamento prematuro, exgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol* de Giffoni.

Cystites pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a "Uroformina.", novo producto do pharmaceutico Giffoni.

Neurasthemia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o "Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina" de Giffoni.

Todos estes preparados encontram-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no Deposito Geral: **Drogaria Francisco GIFFONI e Comp.**

RUA 1º. DE MARÇO 17.

RIO de JANEIRO

A Saude da Mulher * Para irregularidades.

ELIXIR de NOGUEIRA do Pharmaceutico-Chimico *SILVEIRA*, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

Querem comprar barato?

José Gonçalves de Oliveira Villela,

o mais barateiro dos negociantes de

PARACATU',

previne á sua freguezia que brevemente receberá um **variado sortimento de armarinhos, ferragens e chapéos do ultimo e mais apurado gosto, que a todos os exigentes terá de agradar.**

Procurem sua casa na

RUA DO AVILA

PARACATU'

Qual o defeito de não annunciar?

E' não vender ou vender pouco, deixando a existencia de generos ou mercadorias neste ou aquelle estabelecimento ignorada do consumidor.

O ANNUNCIO, DIZEM OS QUE LHE CONHECEM OS PRODIGIOS, E' A CHAVE DO NEGOCIO.

Qum muito annuncia, muito vende.

Quem divulga o que tém á venda vende em um mez o que outros não vendem em um anno.

Este jornal publica annuncios de qualquer natureza, fazendo reducção de 20 por cento em cada

Repetição.

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal Brilhante 30 kilos	11$000
„ Touro 60 „	16$000
Café 15 kilos	20$000
Toucinho—15 ks.	8$000
Carne de porco—15 ks.	7$500
Carne secca —15 ks.	6$000
Farinha de milho 60 lit	6$000
„ de mandioca 60 lit.	4$000
Milho —60 lit.	6$000
Feijão —60 lit.	5$000
Arroz —60 lit.	16$000
Borracha —15 ks.	25$000
Sabão —15 ks.	6$000
Sebo —15 ks.	7$000
Gomma —60 lit.	8$000
Farinha de trigo—15 ks.	7$500
Sólla boa —meio	10$000
Solla ordinaria —meio	8$000
Solla de anta —meio	10$000
Parelha de mateiro	8$000
Parelha de catingueiro	6$000
Parelha de capivara	6$000
Assucar —15 ks.	4$500
Rapadura —uma	$320
Aguardente —barril	4$000
Ovos —duzia	$400
Alho —restea	1$000
Cebolas —restea	1$000
Queijos pequenos —dz.	6$000
„ grandes —„	8$000
Couro de boi—um	10$000
Fumo Palmeira—carga	40$000
Kerozone—caixa	19$500

A Saude da Mulher * Para incommodos uterinos

PEDIDO JUSTO

O abaixo assignado vem mais uma vez pedir aos seus *FREGUEZES* com excepção dos que tem assistencia em cadernetas que, tendo pagamentos a fazer no fim deste mez não PODE CEDER MAIS PRASO ALGUM.

Paracatú, 20 de Julho 1911.

PEDRO DE AQUINO E MOURA

Dr. SERGIO ULHOA

Medico e operador

Attende a chamados com promptidão.

Consultorio: rua das Flores.

As senhoras que amamentam devem usar o VINHO CREOSOTADO *do* Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Barateza Sem Rival

O abaixo assignado participa ao commercio que acaba de receber um completo e magnifico sortimento de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, como sejam:

LINDAS, modernas e finissimas fazendas, de gosto attrahente, padrões da EPOCHA, para homens e senhoras; **deslumbrantes** objectos de armarinho, comprehendendo *PERFUMARIAS superiores*, de todas as qualidades, dos **afamados fabricantes** — *Deletrez, Pinaud*, ROGER & GALLET, **BIZET ETC.**; ROUPAS FEITAS; CHAPÉOS DE SOL E DE CABEÇA, PARA HOMENS E SENHORAS; COBRE EM CHAPAS e tachos; **machinas de costura;** *chapas de ferro de todos os tamanhos para fogão;* LOUÇAS finas etc., etc.,

TEM *em deposito fazendas e ferragens grossas.*

—(o)—(o)—

VENDAS: A DINHEIRO QUASI PELO CUSTO; a praso pelos PREÇOS do costume.

COMPRA COUROS, BORRACHA E SOLLA.

Largo do Rosario

PARACATÚ **Minas**

Belisario Pereira de Carvalho

SO

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias desta cidade e do Estado no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & Comp.

Rua 1º de Março, 17, RIO DE JANEIRO.

Casa á venda

José Germano da Silva tem á venda, á rua de Goyaz, uma casa de morada em boas condições, construcçã segura e bons aposentos. Quem pretender compral-a dirija-se ao proprietario, que a cede por preço commodo.

Emquanto não apparecer comprador, alugal-a-á, sendo modica a mensalidade.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno III | Paracatú, domingo, 24 de Dezembro de 1911 | **Num. 122**

Exploração em campo

PELA OPPORTUNA OU INOPPORTUNA VEZ APPARECE NA PALESTRA DO SANFONA ALYRIO CARNEIRO.

UM DESAFIO

FALLAM DOCUMENTOS

Realmente, bastante triste e dolorosa seria a situação de um moço que, abandonando os conchegos da terra natal, a convivencia dos entes caros da familia, a perspectiva de uma carreira promissora para, em Estado estranho, subindo á tribuna da imprensa, clamar sempre pelos direitos e liberdades do povo e norteal-o pelo caminho do progresso, se visse coberto de ingratidões e infamias, acossado pelo furacão dos odios incoerciveis, si taes pequenezes de guerrilheiros fracos não partissem exclusivamente de typos da catadura vil de um Alyrio Carneiro.

Que angustias, tedios e desconfortos povoada seria a vida de um homem que, como o nosso director, deixando de cooperar com seus conterraneos pelo futuro de seu berço, onde, sobretudo, poderia contar com os carinhos de uma mãe extremosa, para trocal-o pelo da terra de seus filhos, que é tambem a sua patria espiritual, si elle não tivesse uma visão nitida para comprehender que apenas soffre os baldões de uma unidade accusadora, que já se despenhou no pêgo das degenerescencias moraes.

Não data de hoje o desespero de Alyrio Carneiro por não poder nos fazer sombra em qualquer ramo da actividade humana. Detractor consummado, elle é o cancro que de dois annos a esta parte, sob a capa de moralisador á frente de um partido novel, tem corroido o organismo de Paracatú. Vencido em todas as justas em que apparecemos, quotidianamente por nós desmascarado em suas intrigas e calumnias, infeliz nos seus planos de politiqueiro, tornou-se presa de um despeito incoarctavel e arvorou-se no mais feroz dos nossos inimigos. Sobretudo o que o revolta, molesta e encaipora é a consciencia sempre contrariada que tem de não possuir recursos para rebater os nossos edictoriaes, entrar em polemica seria commosco, vivendo a collear em um campo de sophismas, subterfugios e insultos. A exploração é a arma a que se apega quando lhe não surgem outras desculpas para vilipendiar o competidor invejado.

O leitor ha ter observado que, de alguns dias para cá reinava uma certa calmaria no scenario politico local, que reflectia mesmo nos jornaes de gladiantes da terra, pela carencia de assumptos que empolgassem a attenção. Esse *statu quo* causava inquietante afflição ao espirito do redactor da "Folha do Povo", acostumado a forgicar escandalos. Sentiu que o publico poderia clamar contra sua inercia, e arranjou uma nova exploração contra os creditos desta folha.

E' o caso de dizer que temos numeros de edicções differentes. Chama o publico a observar no escriptorio da exploração á Rua Manoel Caetano o numero 119 d'*O Paracatuense* e "uns fragmentos" da mesma edicção, em que se encontram composições differentes na 2ª columna da 3ª pagina." E diz que uma dellas continha uns versos de moia sobre os exames do grupo escolar.

Tão falto de bases se encontrou o orgam sanfonistico para nos atirar essa increpação, que teve medo de dizer:—houve duas edicções, mas contentou-se com o "parece", que tambem satisfazia o *animus diffamandi*.

Como tudo que a "Folha" publica, trata-se de uma invencionice de seu redactor; em melhores termos, de uma mentira acabada. As pessoas que, acudindo ao appello do explorador, forem á "Folha," lá só poderão encontrar o numero que, de facto, divulgamos e uma prova de pagina para a necessaria revisão. Isto, e nada mais.

E é o que o redactor da "Folha está mostrando como dupla edicção:— o jornal e uma prova de sua revisão, que certamente apanhou entre os papeis sujos do becco do chafariz, ou conseguiu de alguem que, entrando nas nossas officinas, abusou de nossa confiança.

Trata se de uma accusação porca que quer que prova de pagina seja o jornal acabado.

Os versinhos foram escriptos e teriam forçosamente de sahir, como mera troça, pois nada nos inhibia de fazel-o.

Tivemos, porém, necessidade de uma noticia de maior monta, já estando feita a paginação. Tiramol-a como cousa sem valor no acto de rever a pagina, pois antes de ir para o prelo toda a pagina soffre correcção.

Eis ahi o motivo do escandalo que o redactor da "Folha" forgicou, por querer ser mais uma vez desmacarado.

Lancemos-lhe, tão conscios estamos de não termos procedido pelo modo por que pensa, um desafio formal:—apresente as duas edicções do numero 119, mas das quatro paginas do jornal. Investigue, procure, corra todos os assignantes d'aqui e de fóra e nos traga a prova, si é capaz. Elle que enche a bocca para dizer que mandamos uma edicção para Bello-Horizonte e distribuimos outra na cidade, que mande procurar uma collecção d'*O Paracatuense* com algum dos seus parentes ou conhecidos na capital e compare-a com a de algum dos seus patricios d'aqui.

Nós fallamos é com essa altivez de quem nunca teve receio do julgamento dos seus actos.

Mas, estamos tentando cousa irrealisavel. Esse inimigo indigno não tem coragem de concorrer para um maior desapontamento proprio. Elle não apresenta os jornaes e nem se importa com a triste posição de futriqueiro. A capacidade do redactor da *Folha* para investir contra o nosso director da maneira por que o fez já a desenhou como ninguem João Ulhoa em o nosso numero 110. No entanto, depois de ouvir aquellas palavras duras, teve a capacidade de dirigir-lhe a palavra por occasião da ultima reunião na sala das audiencias para fins eleitoraes!...

Trata-se, pois, de um maledicente, cujas qualidades Massillon pinta com um viveza inexcedivel:

"La médisance est un mal inquiet qui trouble la société, qui jette la dissension dans les cours et dans les villes, qui désunit les amitiés les plus étroites, qui est la source des haines et des vengeances, qui remplit tous les lieux où elle entre de désordre et de confusion; partout ennemie de la paix, de la douceur, de la politesse, c'est une source pleine de venin mortel, tout ce qui en part est infecté et infecte tout ce qui l'environne; ses louanges mêmes sont empoisonnées; ses applaudissements malins, son silence criminel, ses gestes, ses mouvements, ses regards, tout a son poison, et le répand à sa manière." (Chrestomathie française, epag. 323.)

Sabendo que a maledicencia faz parte da essencia da individualidade do redactor da "Folha", fizemos o protesto de ligar-lhe soberano desprezo, protesto que temos, infelizmente, quebrado em attenção ao publico.

Si tivessemos dado ouvido a sensatos amigos, ha muito que não gastariamos tinta com semelhante typo. Mas é que entendemos que o jornalista precisa dar conta ao publico da firmeza de sua conducta, da pureza de suas intenções. Neste ponto, o calumniador não pode entrar em concurso com o nosso director. A distancia entre um e outro é enorme e, sabendo disso, é que elle vem dizendo que o nosso director "si celebrisou tristemente na politica de Goyaz, como secretario particular do dr. Xavier de Almeida, quando presidente do Estado, para fomentar a intriga em sua terra natal, onde porisso se incompatibisou."

Acostumados a esmagar com documentos eloquentes os reptis da diffamação, vamos demonstrar com provas que os cafagestes não poderão destruir, o conceito e a consideração dispensados ao nosso director pelas figuras mais eminentes do seu Estado na epocha em que de lá sahiu.

Data venia dos illustres amigos e dignos signatarios, publica o nosso director, em defesa do seu caracter vilipendiado, as seguintes missivas:

Falla o dr. Xavier de Almeida, ex-presidente do Estado e deputado federal na occasião:

Meu caro amigo e collega Gastão de Deus

Affectuosos comprimentos.

Tenho acompanhado com verdadeiro jubilo os triumphos de seu bello e peregrino talento na Capital do Estado.

Renovo as felicitações pelo brilhantismo com que fez o seu curso academico, desejando-lhe um futuro glorioso na sua carreira.

Que noticias me dá de Catalão?

Recommendações a sua Mãe, ao Christiano ao dr. Prates, ao Benjamim, Nettos e mais amigos e acceite um abraço saudoso do amigo, collega, admirador e corrio. affectuosissimo e grato.

Xavier de Almeida.

Petropolis, 30—4—1907.

O desembargdor Luiz Gonzaga Jayme, hoje senador federal e o super-arbitro da politica goyana, assim se exprime sobre a pessoa do nosso director:

Goyaz, 3 Nov. 1907.

Meu caro Gastão.

Acceita cordeaes cumprimentos, meus e da familia, acompanhados dos melhores votos pela sua saúde e felicidades.

Demorei a resposta de tua carta, porque te queria dar uma solução definitiva. Hoje posso te dizer que [illegible] nomeação de juiz de direito para Ipamery ou Santa Luzia. Essa alternativa se explica: Ipamery está desde m.to prometida ao Odorico Gonzaga. Elle, porém, vacilla entre essa com.ca e a de S.ta Luzia.

Conf.e a resolução delle, terás uma dellas.

Podes crer que me felicito por ter tido opportunid.e de te prestar esse peq.no serviço; fostes um alumno de merito e os mestres se comprazem, vendo os discipulos distinctos receber o premio dos seus merecim.tos. Escreve-me sempre, pois, como sabes, te consagro vera estima. Isto por aqui vai sem novidade. Apresenta minhas saudações ao Christiano e acceita saudoso abraço do

Coll.a e amigo affe.o e obr.o

Jayme.

O Cel. Miguel da Rocha Lima, presidente do Estado na occasião, assim lhe fallava sobre a sua pretenção de entrar para a magistratura:

GABINETE DA PRESIDENCIA

GOYAZ

28 de Outubro de 1907.

Presadissimo amigo Dr. Gastão de Deus.

Retribuindo agradecido as suas affectuosas saudações, desejo igualmente a continuação de sua preciosa saúde, da Exm.a Senhora sua Mãi, do am.o Major Christiano e dos demais parentes.

Tive o praser de receber as suas cartas, sendo a ultima accusando o recebimento da que eu dirigi-lhe sobre a sua, mais que justa, aspiração de ser aproveitado, como Juiz de Direito, em uma das comarcas recentemente creadas. O nosso distincto am.o e chefe Dr. Xavier de Almeida, alem da carta q dirigiu-me por seu intermedio, ainda tratou da sua nomeação para Ipame-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

UMA EMPINGEM DE TRES ANNOS

Illmo. Sr. João da Silva Silveira.

Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

Está minha filha, Carolina Pereira do Nascimento, curada radicalmente da empingem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?

Apenas a amizade sincera, porque outra cousa não possuo que tão largamente a possa remunerar.

Pode o amigo, se quizer, dar publicidade a esta carta para que medicamentos como o seu Elixir de Nogueira não passem despercebidos pelos que soffrem.

Verissimo P. Nascimento
patrão do hiate S. Januario
Pelotas, 1 de Outubro de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e nas do Rio S. e Paulo.

CASA MATRIZ — PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA 66
Casa Filial e Deposito Geral — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16, Caixa 148
RIO DE JANEIRO

---

ri em outra q' escreveo-me. Elle faz ao am.º os mais calorosos elogios e diz que será um am.º sempre muito dedicado.

Creio que brevemente será satisfeita a nossa aspiração em vel-o como Juiz de Direito de Ipameri. Estou informado q'o Dr. Odorico preferirá a comarca de Santa Luzia.

E' necessario dizer-lhe que os amigos de Ipameri continuam a empenhar pela nomeação do Dr. Rodolpho Vieira. Ha pouco recebi uma grande representação dos habitantes do mesmo municipio nesse sentido.

Já despachei uma sua petição pedindo nova licença.

Acceite e transmitta ao Major Christiano ao Dr. Prates um abraço.

Do am.º aff.º e obr.º
Rocha Lima

Agora perguntamos: um moço que conduz esses documentos e que pode exhibir outros, como sejam: a sua nomeação de praticante da Secretaria de Finanças, de amanuense da Secretaria do Interior, de lente de pedagogia e litteratura na Escola Normal de Goyaz, que pode exhibir uma indicação para deputado estadual pelo circulo de Catalão assignada por todos os membros do partido situacionista do Estado, sahiu corrido e incompatibilisado da capital do seu Estado, como diz a "Folha"?! Um homem a quem as principaes figuras da situação se dirigiam nas palavras lisongeiras que as cartas reflectem podia ter sido um fomentador de intrigas, como avança o pasquim?

Que o digam os sensatos.

Exhiba agora, se pode, documentos iguaes em seu favor, de vultos eminentes da capital mineira, onde era habitante do um porão e de onde sahiu com a reputação de intrigante.

Não pode e nem nunca poderá apresentar.

Eis ahi a causa de toda damnação e de sermos continua e quasi sempre gratuitamente atacados, aggredidos pelas virulencias da gente da "Folha do Povo," não obstante saber que as provocações têm o troco merecido.

Columna rosea

Apresentamos sinceras felicitações á veneranda matrona Sra. D. Maria do Nascimento Landim, respeitavel progenitora do nosso amigo e ardoroso correligionario sr. Marçal de Souza Landim, por ter de completar amanhã mais um anno de utilissima existencia.

— Mario do Nascimento Botelho, o nosso sympathico amigo e digno filho do saudoso tenente Fortunato Botelho, faz annos amanhã.

Por esse motivo *O Paracatuense* felicita-o antecipadamente, desejando que esta data se reproduza muitas e muitas vezes.

— A 30 do corrente galga mais um anno de vernal existencia a senhorita Maria de Souza Mundim, sympathica filha do nosso expedito amigo te. Mathias de Souza Mundim.

— Na mesma data o nosso distincto amigo e expontaneo admirador da nossa causa, te. José Baptista da Fonseca, digno vereador da Camara desta cidade, faz annos.

Quem quizer VINHO DO PORTO puro e fino deve usar a marca GRANJA DA CASA FERREIRINHA.

"O PIRAPORA"

Appareceu no dia 15 do preterito em Pirapora "Minas," de cuja localidade adopta o nome, um bemfeito paladino de publicidade semanaria, que surgiu na liça jornalistica para o melhor descortino do progresso naquella futurosa localidade, sob os auspicios do intelligente moço sr. Alvaro Nascimento.

Agradecendo a remessa do 1º e 2 numeros que se dignou fazer-nos, desejamos que o brilhante e novel collega colha muitos louros na missão ardorosa de imprensa.

Permutaremos.

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularidas menstruaes, como A Saude da Mulher.— Dr. Valeriano Ramos.—Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

MEDICOS ILLUSTRES E CONHECIDOS ATTESTANDO O PODER CURATIVO DO IODOLINO DE ORH:

Attesto que tenho applicado com grande proveito na minha clinica o Iodolino de Orh.

Rio, 11 de Outubro de 1904.
Dr. Francisco Fajardo.

Tenho a satisfação de affirmar o resultado satisfatorio alcançado pelos doentes a quem tenho prescripto o preparado Iodolino de Orh, e julgo um bom succedaneo do Oleo de figado de bacalhau.

Rio de Janeiro.
Dr. Antonio Ferrari.
Vice-director do Hospital de S. Sebastião.

Attesto que em vista dos excellentes resultados obtidos em minha clinica com o Iodolino de Orh, para as enfermidades consumptivas, anemia, lymphatismo, rachitismo, etc., renunciei ao emprego do oleo de figado de bacalhau, que na maioria dos casos neutralisa os bons effeitos, com as perturbações gastricas que produz.

S. Paulo, 4 de Março de 1906.
Dr. Walter Gomes Ribeiro.

Cumpro gostosamente um dever de consciencia declarando que o vosso preparado "Iodolino", prescripto por mim, nos casos de lymphatismo, sempre proporcionou-me resultados favoraveis.

Rio de Janeiro.
Dr. Arnaldo Quintella.

Tenho a declarar que aconselho frequentemente na minha pratica aos meus clientes e sempre que elles hão mistér, e com o melhor exito, o Iodolino de Orh.

Rio de Janeiro.
Dr. A. Dias de Barros.
Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tendo usado na minha clinica o "Iodolino" de Orh, posso assegurar que esta feliz combinação pharmaceutica vem prestar grandes serviços como um bom substituto do Oleo de figado de bacalhau.

Dr. Azevedo do Amaral.
Rio de Janeiro — Rua Guanabara, 67.

Attesto que tenho empregado no lymphatismo infantil o Iodolino com grande vantagem, assim como em todas as creanças anemicas e enfraquecidas por qualquer affecção anterior.

Tenho observado que esse preparado é perfeitamente acceito pelos pequenos doentes, sem nunca causar-lhes repugnancia nem perturbações gastricas, o que me conduziu a abolir por completo o emprego do Oleo de figado de bacalhau e suas emulsões.

Rio de Janeiro. — *Dr. Flavio de Moura.*

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes: as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Alem de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo, rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias — cada garrafa 5$800

AGENTES GERAES:
Silva Gomes & C.
RIO DE JANEIRO.

Crianças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um sumo remedio para as doenças do peito.

BROMIL CURA TOSSE

Notavel opinião do illustre Director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado o Bromil dos Snrs. Daudt & Lagunilla, nos casos de bronchite, e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado.

Bahia, 1º de Março de 1911. — Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

QUEREIS PROLONGAR A VIDA?
USAI O MOSCATEL RESTAURADOR 606

Communicam-nos do Rio que está aberto ao ministerio da Viação um credito de 50 contos para a desobstrucção do rio Paracatú.

Quizemos nutrir uma esperançazinha, mas o missivista não deu tempo: — fallou que se trata de uma bandalheira eleitoral. e nós logo nos lembramos que o dia 30 de Janeiro está ás portas...

As pharmacias e drogarias mais importancias do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Vindo de Capim Branco, de cujo districto é a mais legitima influencia politica, está na cidade, de passagem para o Sul de Minas o nosso distincto amigo cel. Pedro Brochado.

O illustre cavalheiro, a quem esta folha apresenta as boas vindas, conduz uma excellente partida de bois para dispôr.

Está na cidade, vindo de Patos, onde é adeantado negociante, o capm. Joaquim Borges, membro da conceituada familia Borges d'aquelle municipio. S. s. traz uma carregação de café para a venda nesta praça.

Visitamol-o.

Chegou de Capim Branco, o professor Olympio Gonzaga, que veiu aproveitar as ferias escolares nesta cidade.

A Lombrigueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. traz indicação para o uso das diversas idades.

Vende-se em todo o Brazil.

FRAQUEZA SEXUAL IMPOTENCIA

A Fraqueza sexual e impotencia são doenças que tratadas por excitantes e remedios aphrodisiacos, raramente apresentam bons resultados, sabendo-se que a fraqueza sexual e impotencia, na maior parte dos casos, são consequencia de gastos, excessos de doenças que enfraquecem e principalmente de um sangue impuro e de dificil circulação.

Para curar radicalmente estas doenças e não só melhorar, é preciso um remedio que fortifique o orgânismo, purifique o sangue, resuscitando a vitalidade perdida, agindo de tal maneira que dentro de poucos mezes o individuo *sinta a força*, o vigor e saude geral.

A cura da Fraqueza sexual e impotencia com o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann é uma VERDADE; tendo em conta que este medicamento, agindo de uma maneira poderosa como fortificante, microbicida, depurativo e alimento extraordinario, restaura o organismo abatido, fazendo circular o sangue com facilidade e curando de uma maneira radical e duradora. A pessoa curada de Fraqueza sexual ou Impotencia com o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann recobra suas forças sem perigo de recahida, salvo excessos ou enfermidades consumptivas.

Para mostrar o poder curativo e regenerador do Remedio Vegetariano do dr. Orhmann basta lembrar que é a unica descoberta que sem auxilio de outro medicamento algum cura a Tuberculose.

Possuimos muitos attestados de pessoas curadas de Fraqueza sexual e Impotencia, que já estavam desanimadas de recuperar suas forças, e que com o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann no fim de ... dias ... mezes recobraram completamente o vigor. A pedido dessas pessoas e por natural discreção deixamos de publical-os.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. *Vidro ..... 9$800*

Agentes geraes:
Silva Gomes & Comp.
RIO DE JANEIRO

Usando-se a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico Silveira não é necessario purgantes: ella por si é purgativa e de effeito infallivel.

Depois de uma interrupção de quatro mezes, resurgiu a *Gazeta de Catalão*, contendo variada materia e cheia de vida.

Que prosiga ovante.

ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico SILVEIRA. Tomai-o antes de constituir familia.

A amigos e freguezes

ANYSIO JACINTHO BOTELHO encarecidamente pede a todas as pessoas que têm debitos na PHARMACIA POPULAR, de sua propriedade, o obsequio de saldal-os até o fim do mez e anno correntes.

O pagamento deve ser feito nesta cidade aos srs. major Fernando Ulhôa ou a Annibal Botelho, que estão habilitados a dar recibos.

Confessa-se antecipadamente grato a todos que lhe trouxerem esse valioso auxilio.

Paracatú — Dezembro — 1911.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

MESAS ELEITORAES

Deverá realizar-se no dia 30 do fluente, no edificio da municipalidade, o trabalho da organisação das mesas eleitoraes para as eleições federaes de 30 de Janeiro proximo, sob a presidencia do 1° supplente do substituto do Juiz Seccional.

Estando este ausente, fez a convocação dos membros e do adjuncto do procurador da Republica para a conveniente reunião, o sr. Estanislau Loureiro, segundo supplente, que convocou a commissão revisora do alistamento de 1905, pelo facto de nella contarem maioria os seus correligionarios politicos.

Aos juizes federaes daqui não convem saber que a commissão competente para esse mistér eleitoral é a de 1910, que, ao demais, já funccionou sob a presidencia do juiz de direito no dia 16 de Novembro passado, na divisão do municipio em secções eleitoraes e designação dos edificios para funccionamento das mesas. Satisfeito o interesse partidario, a lei é cousa secundaria...

Dá mesmo que pensar porque cargas d'agua é chamada a commissão de 1905. Quererão extender a nullidade que affectou o alistamento de 1911 aos dos annos de 1910, 1909, 1908 e outros, de que não houve recurso legal?!

Parece que o intento é mais de anarchisar, por consciencia de fraqueza, do que de reparar um erro, porquanto, ainda que militassem razões pró-commissão de 1905, com a de 1910 foi começado o serviço e com ella deveria acabar.

O alludido juiz collima com isso claramente um objectivo partidario, burlando a lei e submettendo-se ao criterio desnorteado dos escrevinhadores da *Folha do Povo*, que hontem vacillavam sobre a legalidade da commissão de 1910, mas que hoje não podiam alimentar duvidas deante do aviso do ministro da justiça de 5 de Outubro passado e dos nossos claros edictoriaes.

Mas, como na lei ha recurso para tudo, ainda desta vez goraram os planos dos nunca assaz celebrados *hermeneutas* do P. Popular.

Funccionará a commissão de 1910, posto que não convocada, na forma das prescripções legaes. Para esse fim, o te. cel. João Baptista de Ulhoa, membro da alludida commissão, faz publicar, em outro logar desta folha, um convite aos membros que devem tomar parte nos trabalhos.

Como se vê, vae ser o serviço feito por duas commissões, pois que a isso dá logar o pyrrhonismo dos nossos contendores. Não terá a commissão de 1910 a presidencia do juiz supplente e do adjuncto do procurador; mas, si persistirem: um em não querer presidil-a e outro em não secretariar os trabalhos, ha na lei o recurso facil e prompto.

No frigir dos ovos, é que se ha de vêr, mais uma vez, a quem cabe o fiasco.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o "Elixir de Nogueira do pharmaceutico - chimico Silveira.

ESCREVE A COLLEGA

"GAZETA DE UBERABA":

"O ramal Araguary-Catalão, da Estrada de Ferro de Goyaz acha-se em adeantado estado de construcção.

Na distancia de 52 kilometros, entre Araguary e a estação Engenheiro Bethout, á beira do Paranahyba, o trafego é regular, correndo trens em dias alternados, sendo de notar que os carros estão sempre completamente cheios.

A' margem do rio — onde se construirá uma grande ponte metallica, cujos pilares já se acham promptos — ha uma povoação, do lado goyano, que surgiu de maio a esta parte, e sóbe já a 800 ou 1000 pessoas.

E' um nucleo de população inteiramente commercial, onde ha grande movimento, pois que ahi é ponto de chegada e partida dos carreiros e das tropas que alimentam o commercio goyano.

Pessoa recem vinda d'essa novél praça commercial, diz que a impressão da povoação, pelas suas casas, é a mesma de um povoado africano: casas baixas, de madeira sem o mais leve apparelho, cobertas de folha, capim ou zinco.

O maior emporio commercial do logar é o da casa Onofre & Ratto, que, segundo nos informa a referida pessoa, é de extraordinarias proporções.

A primeira casa que está sendo levantada no povoado, de construcção regular, é a d'essa firma commercial.

Além dos 52 kilometros em trafego, os trilhos já avançaram 5 kilometros em terras de Goyaz, auxiliando os serviços uma machina que foi transportada de uma a outra margem, desmontada.

O leito, cujas obras proseguem com actividade, já tocou Catalão, ponto terminal do ramal ferro-viario, que ahi entroncará na linha principal, em demanda da capital goyana.

A ponte sobre o Paranahyba ainda não teve iniciados os trabalhos de montagem, embora já se ache no local, ha dois mezes, o engenheiro encarregado d'esse serviço, com dez auxiliares especialistas.

A razão d'isso é a falta de algumas peças, que impedem o inicio dos serviços.

Como vêem os leitores, pelas noticias que temos constantemente dado, os trabalhos da E. F. Goyaz, tanto no seu ramal d'esta cidade a Araxá, como no de Araguary a Catalão, vão em progresso, attestando o interesse do governo federal em fomentar o desenvolvimento economico de uma das regiões mais futurosas do paiz."

"Lombrigueira" para a extincção dos vermes (lombrigas,) Vende-se nesta cidade.

Memoria Historica de Paracatú

PELO PROFESSOR

OLYMPIO GONZAGA

Sahiu finalmente do prélo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco de Paracatú e com o major Antonio de Aquino e Moura nesta cidade.

UM VOLUME LIVRE DO PORTE 5$000.

VENDAS A DINHEIRO.

"Elixir de Nogueira", procurem ler attestado neste jornal.

EDITAES

O Tenente Gaspar Ernesto Gotlib, Procurador-thesoureiro da Camara Municipal desta cidade, na forma da lei, etc.

Faz publico para os devidos effeitos da revisão do alistamento eleitoral deste municipio, que, de conformidade com o § 1.° do art. 5.° das Instrucções que baixaram com o Decreto n. 5.391, de 12 de Dezembro de 1904 e do art. 7.° das mesmas Instrucções, que os quinzes maiores contribuintes do imposto predial referente ao passado exercicio de 1910 que pagaram e estão quites com o cofre municipal, são os seguintes: 1° José Jordão de Carvalho, 22.200 rs. 2° Capm. João Macedo, 15.300 rs. 3° Julio Laboissière, 13.800 rs. 4° Major Virgilio Rabello de Souza, 13.200 rs. 5° René Lepesqueur, 11.400 rs. 6° Tenente José Baptista de Fonseca 9.900 rs. 7° Capm. Luiz de Sant'Anna Junior, 9.900 rs. 8° Pedro José de Araujo Caldas, 9.000 rs. 9° Maior José Alves de Souza Camargos, 7.800 rs. 10° Leon Laboissière, 7.800 rs. 11° Capm. Alyrio Carneiro, 7.500 rs. 12° Capm. José Gonçalves de Oliveira Villela, 7.200 rs. 13° Te. Joaquim de Moura Santiago, 6.900 rs. 14° Antonio Guedes de Oliveira, 6.600 rs. 15° dr. Franklin Botelho 6.000 rs.

E para que chegue ao conhecimento de todos e os devidos effeitos da lei eleitoral, lavrei o presente edital que vai publicado pela imprensa, affixado na porta da sala da Camara Municipal.

Paracatú, 24 de Dezembro de 1911.

Gaspar Ernesto Gotlib.

O Te. Cel. João Baptista de Ulhôa, membro effectivo da commissão revisora do alistamento eleitoral do municipio de Paracatú, no anno de 1910, etc.

Pelo presente edital, por não ter sido convidado pelo 1.° supplente do substituto do juiz federal, seus supplentes ou adjunto do procurador seccional, a tomar parte na reunião que tem de realisar-se a 30 do corrente, ao meio dia, no paço municipal, para organisação das mesas eleitoraes para as futuras eleições federaes, na forma do art. 62 § 2.°, da lei n. 1.269, de 15 Novembro de 1904, convida o adjunto do procurador da Republica, os membros effectivos da commissão revisora do alistamento do anno de 1910 e seus respectivos supplentes para se reunirem no dia 30 do corrente mez, no edificio do Governo Municipal, ao meio dia, para procederem á dita organisação das mesas eleitoraes para as eleições de 30 de Janeiro de 1912 e respectiva legislatura, visto ter sido annullada a revisão do alistamento eleitoral de 1911 e de accordo com o aviso do ministro da justiça de 5 de Outubro de 1911.

Dado e passado nesta cidade de Ptú, aos 23 de Dezembro de 1911.

João Baptista de Ulhôa.

Lembrai-vos do poderoso tonico e reconstituinte "Vinho Creosotado," do pharmaceutico-chimico Silveira sempre que vos achardes fraco.

CAMARA MUNICIPAL

DE PARACATU'

Lançamento de contribuintes referente ao futuro exercicio de 1912.

Districto do Rio-Preto

Engenheiros fabricantes de assucar e rapaduras

Sebastião Martins de Mello—Vargem da Camisa—engenho 15.000 rs. Belisario José Coimbra—Macaco—engenho 15.000 rs. Honorio Ferreira Lima—Galho—engenho 15.000 rs. cap. Antonio Brochado—Capim Branco—criação de gado 10.000 Julio Roquette Franco—(Capim-Branco) criação de gado . . 10.000 rs. Joaquim Brochado—(Capim-Branco) criação de gado 10.000 rs. cap. Ursulino Brochado—(Capim-Branco) criação de gado 10.000 rs. d. Eloyna Durães Brochado—(Capim-Branco) criação de gado 40.000 rs. Major Eduardo Rodrigues Barbosa—(Capim-Branco) Boiadeiro, gado 40.000 rs. Te. Cel. Pedro Brochado—(Capim-Branco) Boiadeiro 30.000 rs. Luiz Pereira Salgado—(Papa-Mel) engenho 15.000 rs. João Martins de Mello—(Papa-Mel) engenho e gado 25.000 rs. Paulo Ribeiro dos Santos—(Papa-Mel) engenho e gado .... 20.000 rs. Manoel Gonçalves de Andrade—(Jardim) engenho 15.000 rs. Luiz de França José da Rocha—(Agua-Branca) engenho e gado 25.000 rs. Sergio Martins—(Capim-Branco) engenho 15.000 rs. Hermenegildo Brochado—(Capim-Branco) negocio de fasendas e criação de gado 115.000 rs. cap. Antonio Rodrigues Barbosa—(Capim-Branco) negocio de fasendas 105.000 rs. Miguel Jorge—Turco (Capim-Branco) negocio de fasendas 105.000 rs. Domingos Alves Ribeiro—(Capim-Branco) negocio de fasendas 105.000 rs. Francisco Ribeiro Torres—(Capim-Branco) negocio de fasendas 105.000 rs. Domingos Martins—(Capim-Branco) negocio de molhados 50.000 rs. Ascendino Pimentel de Ulhôa—(Capim-Branco) negocio de molhados 50.000 rs. Felippe da Rocha—(Capim-Branco) negocio de aguardente 25.000 rs. Paulo Romero—(Capim-Branco) negocio de ferragens 35.000 rs. sal e café aos saccos 25.000 rs.—total 60.000 rs. Honorio Gonzaga—(Capim-Branco) negocio de sal e café 50.000 rs. Antonio Joaquim Alves de Souza—(Capim-Branco) engenho 30.000 rs. Antonio de Souza e Oliveira—(Capa-rasto) engenho 15.000 rs. Modesto Borges Pinheiro—(Canna-Brava) engenho 15.000 rs. d. Joanna Alves Ribeiro—(Carrapato) engenho 15.000 rs. Nicolau da Silva Couto—(Sacco) criação de gado 5.000 rs. Manoel de Souza—(Taquaril) engenho 15.000 rs. cap. João de Araujo Pereira—(Campinas) engenho 30.000 rs. Januario Pereira dos Santos—(Mandasaia) engenho 15.000 rs. Calisto Gonçalves—(Peixoto) engenho 15.000 rs. Sabino da Silva Couto—(Má-passagem) engenho e gado 25.000 rs. Cypriano Lemes do Prado—(Agua-Doce) engenho 15.000 rs. d. Joanna da Silva Couto—(Pasto) gado e engenho 25.000 rs. d. Catharina da Silva Couto—(Forquilha) engenho e gado. . 25.000 rs. d. Josephina da Silva Couto—(Forquilha) criação de gado 10.000 rs. Romão Martins de Souza—(Quilombo) engenho e cortume 25.000 rs. Julio Fernandes Tolentino Bahiano—(Baixa) negocio de aguardente e generos do paiz . . 50.000 rs. Honorio da Silva Couto—(Curral-Velho) engenho 15.000 rs. João Antonio—(Aldeia) negocio de aguardente e generos do paiz 50.000 rs. Candido Antonio de Moura—(Bocaina) negocio de fasendas, ferragens 100.000 rs. Candido Antonio de Moura—(Bocaina) engenho e gado 25.000 rs. Casimiro Pires Maciel—(Riacho dos Cavallos) engenho e criação de gado 20.000 rs. te. cel. José Martins Ferreira—(Sacco) criação de gado em n. de 300 rezes 15.000 rs. Januario de Jesus—(Capim-Branco) negocio de aguardente . . 25.000 rs. Henrique Pires da Silva—(Cangalha) engenho . . 15.000 rs. alfs. Philadelpho de Souza Pinto—(Capim-Branco) negocio de aguardente, generos do paiz 50.000 rs. Eduardo da Fonseca Caldeira—(Columbia) criação de gado em n. de 200 rezes 10.000 rs. Manoel Teixeira de Souza—(Canna-Brava) engenho e gado 25.000 rs. Silverio Teixeira de Souza—(Canna-Brava) criação de gado 5.000 rs. Hygidio da Siva Couto—(Quilombo) criação de gado 5.000 rs. Luiz Alves de Souza—(Catingueiro) engenho 15.000 rs. Celso da Costa Valle—(São-José) engenho 15.000 rs. Luiz Pereira Leitão—(Matto-Grande) negocio de aguardente, e generos do paiz 45.000 rs., engenho 15.000 rs.—total 60.000 rs. Pedro Narciso de Barros—(Retiro) engenho 15.000 rs.

—DISTRICTO DE ALEGRES—

cap. Garibaldi José dos Santos—negocio 203.000 rs., criação de gado 15.000 rs.—total 218.000 rs. Major Speridião Simões da Cunha—negocio 103.000 rs., criação de gado . . . . 15.000 rs.—total 118.000 rs. cap. José de Campos Valladares—negocio 148.000 rs., criação de gado 20.000 rs.—total 168.000 rs. cap. José Ribeiro da Silva—Pharmacia 100.000 rs. licença 3.000 rs.—total 103.000 rs. d. Josina Saraiva de Mello—negocio 100.000 rs., licença 3.000 rs.—total 103.000 rs. Pedro Alexandrino do Bomfim—negocio 65.000 rs, licença 3.000 rs.—68.000 rs. d. Rachel Pereira do Lago—negocio . . 45.000 rs., licença 3.000—total 48.000 rs. cap. José Luiz de Paula Bolina—negocio 40.000 rs., licença 3.000 rs.—total . . 43.000 rs. Justino Martins de Araujo—negocio de aguardente 25.000 rs., licença 3.000 rs.—total 28.000 rs. Francisco Ferreira de Camargos—negocio 95.000 rs., licença 3.000 rs.—total 98.000 rs. cap. Josino de Campos Valladares—negocio . . 100.000 rs. licença 3.000 rs., criação de gado 15.000 rs.—to-

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tal 118.000 rs. Candido Luiz Ferreira—negocio 65.000 rs., licença 3.000 rs.—68.000 rs. Estevam Gonçalves da Silveira—negocio 75.000 rs., licença 3.000 rs.—total 78.000 rs. Alcides Pereira da Silva—negocio 75.000 rs., licença 3.000 rs.—total 78.000 rs. d. Maria José da Conceição—negocio de aguardente 25.000 rs., licença 3.000 rs.—total—28.000 rs. capm. Raymundo de Castro, cortume—10.000 rs. João J. Coimbra cortume—10.000 rs. Eduardo Galdino Lopes, cortume 10.000 rs. José Quintiliano, negocio de molhados, aguardente, generos do paiz, fumo, com a licença—98.000 rs. José Marques d'Oliveira, negocio de molhados, aguardente, generos do paiz, fumo, com a licença—98.000 rs.

Arthur Gonçalves da Silveira, criação de gado, 200 rezes—10.000 rs. Sancho Gonçalves dos Santos, criação de gado, 200 rezes—10$000 T.e C.el Hermogenes Gonçalves da Silveira, criação de gado—30$000 Manoel Gonçalves dos Santos, criação de gado—10.000 rs. d. Christina Lauldina da Cunha, criação de gado—5.000 rs. Manoel L. de Paula Bolina, criação de gado—5.000 rs. Sebastião Alves de Mendonça, boiadeiro 30.000 rs., criação de gado 5.000 rs.—total ..... 35.000 rs. José Joaquim de Toledo, criação de gado, 200 rezes—10$000 Major Manoel José de Andrade, engenho 15.000 rs., criação de gado 30.000 rs.—total—45.000 rs. Severino Antonio de Andrade, engenho 15.000 rs. Perciliano Antonio de Andrade, engenho 15.000 rs. criação de gado 10.000 rs. total—25.000 rs. Antonio Francisco da Costa, engenho 15.000 rs. Nicesio J. de Andrade, engenho—15.000 rs. Manoel Vaz de Andrade, engenho—15.000 rs. Joaquim Vaz de Andrade, engenho—15.000 rs. Francisco Simões da Fonseca Pacheco, engenho q' fabrica aguardente 30.000 rs., aluguel de pasto 20.000 rs.—total—50.000 rs. Antonio Modesto da Cunha, engenho—15.000 Faancisco José Souto, engenho—15.000 Francisco Rodrigues Silva, engenho q' fabrica aguardente—30.000 rs. Antonio Joaquim de Andrade, engenho—15.000 rs. José F. da Silva Lage, engenho q' fabrica aguardente 30.000 rs. Lourenço José Vaz, engenho 15.000 rs., criação de gado 5$000—total—20$000 Bernardo Pires, engenho q' fabrica assucar—15.000 rs. Manoel José dos Santos (espolio), engenho—15$000 Marianno Cardoso d'Almeida, engenho—15.000 rs. Luiz da Costa Madureira (espolio), engenho—15$000 Francisco Picado, engenho—15.000 rs.

Antonio Fernandes, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Antonio José Vaz, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Francisco José Gomes, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Viuva de Manoel Coimbra, engenho 15.000 rs., criação de gado 5.000 rs. total .... 20.000 rs. Henrique Pereira da Silva, engenho 15.000 rs. criação de gado 5.000 rs. total 20.000 rs. Primo Ferreira de Mello, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Capm. Alfredo Noronha, engenho q' fabrica assucar e rapaduras—15.000 rs. Pedro Grillo, engenho q' fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Domingos de Araujo, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. D. Antonia da Conceição de Campos, criação de gado 5.000 rs. José Alves Moreira, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Silverio José do Nascimento, negocio de aguardente 25.000 rs., licença 3.000 rs.—total 28.000 rs. Quintino Duarte Pereira, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Venancio José Vaz, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Basilio Pereira da Silva, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Fortunato José de Oliveira, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Antonio Gonçalves de Ulhôa, "Salto" criação de gado 10.000 rs., engenho que fabrica assucar e rapaduras 15$—total 25.000 rs. Antonio da Cunha Rabello, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Antonio Francisco da Costa, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Manoel Lopes da Silva, negocio de aguardente 25.000 rs., licença 3$—total 28.000 rs. Francisco José Gomes, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. José Ferreira do Lago, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Francisco Souto Pacheco, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Joaquim Rodrigues Carrilho, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. José da Costa Lago, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs.

—DISTRICTO DE SANTO ANTONIO D'AGUA FRIA—

José Gonçalves Rosa, negocio de fazenda le mais generos 150.000 rs. João Pereira dos Santos, negocio de generos do paiz 25.000 rs. licença 3.000 rs.—total 28.000 rs. D. Maria Baptista Neves, de gado, 200 rezes 10.000 rs. Nelson Villela Pereira, mascatiação de fazendas e etc. 100.000 rs. João Quirino de Camargos, engenho que fabrica assucar 15.000 rs. Capm. Abilio Saraiva de Mello, criação de gado no districto dos Alegres 5.000 rs. Theotonio Baptista de Souza, criação de gado, 100 rezes 5.000 rs. D. Salvina da Silva Lessa, criação de gado, 200 rezes 10.000 rs. João Paulo Rodrigues, negocio de generos do paiz 20.000 rs., licença 3.000 rs.—total 23.000 rs. João Luiz de Araujo, engenho que fabrica assucar 15.000 rs. Manoel Ferreira do Prado, engenho que fabrica aguardente, assucar e rapaduras 30.000 rs. Valeriano de Souza Porto, negocio de aguardente, generos do paiz 45.000 rs., licença 3.000 rs.—total 48.000 rs. Antonio Gomes do Nascimento, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Joaquim Candido de Camargos, criação de gado 5.000 rs. Francisco de Paula Camargos, engenho que fabrica assucar e rapaduras 15.000 rs. Pedro Gonçalves, negocio de generos do paiz 20.000 rs., licença 3.000 rs.—total 23.000 rs. Theotonio Cambraia, negocio de aguardente 25.000 rs. generos do paiz 20.000 rs. licença 3.000 rs.—48.000 rs. Pedro Alves da Cunha, criação de gado, 200 rezes 10.000 rs.

Continua.

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal Brilhante 30 kilos	10$500
„ Touro 60 „	16$000
Café 15 kilos	14$000
Toucinho—15 ks.	7$000
Carne de porco—15 ks.	7$000
Carne secca —15 ks.	7$500
Farinha de milho 60 lit.	8$000
„ de mandioca 60 lit.	4$000
Milho —60 lit.	3$500
Feijão —60 lit.	4$500
Arroz —60 lit.	18$000
Borracha —15 ks.	25$000
Sabão —15 ks.	6$000
Sebo —15 ks.	6$500
Gomma —60 lit.	15$000
Farinha de trigo—15 ks.	9$000
Solla boa —meio	1$0000
Solla ordinaria —meio	7$500
Solla de anta —meio	10$000
Parelha de mateiro	8$000
Parelha de catingueiro	6$000
Parelha de capivara	6$000
Assucar —15 ks.	3$500
Rapadura —uma	$320
Aguardente —barril	2$500
Ovos —duzia	$200
Alho —restea	$500
Cebolas —restea	$600
Queijos pequenos —dz.	3$000
„ grandes —„	6$000
Couro de boi—um	10$000
Fumo Palmeira—carga	40$000
Kerozone—caixa	30$000

Gastão de Deus

Pode ser procurado nesta redacção para serviços forenses, acceitando defesas perante o Jury.

Paracatú—MINAS.

Com o uso do "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico Silveira, pode-se usar banhos frios ou mornos.
Não tem resguardo.

Dr. SERGIO ULHOA
Medico e operador
Attende a chamados com promptidão.
Consultorio: rua das Flores.

Casa á venda

José Germano da Silva *tem á venda, á rua de Goyaz, uma casa de morada em boas condições, construcção segura e bons aposentos. Quem pretender compral-a dirija-se ao proprietario, que a cede por preço commodo.*

Emquanto não apparecer comprador, alugal-a-á, sendo modica a mensalidade.

Cancro syphilitico, molestia terrivel que ataca a mocidade, cura infalivel com o "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

Matricaria

de F. Dutra

MATRICARIA DUTRA *E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *Nacionaes e estrangeiros usam-n'a em suas casas para seus filhinhos.*
MATRICARIA DUTRA *Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Faz as crianças, gordas e robustas.*
MATRICARIA DUTRA *E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.*
MATRICARIA DUTRA *Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.*
MATRICARIA DUTRA *Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.*
MATRICARIA DUTRA *E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.*
MATRICARIA DUTRA *Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.*

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — **Rio de Janeiro.**

Plinio Ulhôa

Communica ás exmas. familias e jovens paracatuenses, que, dispondo de longa pratica, tira retractos a CRAYON e retoca ampliações, empregando nos trabalhos o mais accurado zelo.

Preços ao alcance de todos.
Procurem-n'o á rua das Flores.

Dentição das creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director—Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno III | Paracatú, domingo, 28 de Janeiro de 1912 | **Num. 127**

Expediente

"O Paracatuense" é um hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

PAGAMENTO ADEANTADO

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

" " 2ª. " $140

" " 3ª. " $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido

A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e fórma dos annuncios — com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

Eleições e mesas

Por fas ou por nefas, posto que a razão milite altiloquentemente em pról de um grupo que está com a legalidade, algo de perplexidade ha de existir no seio das massas que nos observam na peleja quanto a esta recente questão de duplicata de mesas que devem funccionar nas eleições de terça-feira proxima.

O grosso do eleitorado, a maioria da população, em outros termos, que nos contempla, a nós partidos na liça, a disputar o acerto nesse problema de legalidade de mesas eleitas pela commissão de 1905 e pela de 1910, não habituado ao convivio das leis eleitoraes, com razão ha de levantar a pergunta: — qual dos grupos estará mais bem estribado, que mesas estarão legalmente eleitas e quaes as eleições, finalmente, nullas?

Vamos demonstral-o ligeiramente, porém, de modo que os nossos leitores e correligionarios acabarão por libertar-se da duvida que acaso lhes esteja enleiando o espirito no tocante ao assumpto discutido.

Para nós não ha contraversia possivel, nem os sophismas poderão empanar o fulgor da verdade, ainda que com um contigente de cavillações e interpretações *ad libitum*, que são os fachos predilectos da logica dos nossos adversarios:—as mesas legaes são as eleitas pela commissão de revisão de 1910, perante ellas devem votar todos os cidadãos que quizerem se aproveite o seu voto.

Estabeleçamos, como proemio da demonstracção, um facto sensivel que roborará a crença do leitor:—é que os *luzeiros*, os directores mentaes do partido popular teem por praxe seguida perder, em materia eleitoral, tudo que planejam ou architectam em beneficio de sua grey. Os poderes que dizem a ultima palavra não lhes têm perdoado a má accumulação e o desordenado emprego da sapiencia.

A commissão de alistamento eleitoral de 1911 deveria caber o trabalho de organisar as mesas que têm de funccionar nas eleições de depois d'amanhã.

Houve, porém, recurso do alistamento, por não ter sido a commissão que o fez organisada sob a presidencia do juiz de direito e sim sob a do presidente da Camara. Foi annullado o alistamento por ter sido feito por uma commissão nulla e isto, já o dissemos, mediante recurso interposto em tempo habil.

Essa commissão, portanto, ficou despojada de todo valor para fazer parte da junta incumbida do serviço de organisação de mesas, assim como de qualquer outro mistér eleitoral.

A' commissão do anno anterior, nestas condições, caberia fazer semelhante organisação, porquanto, já o disséra o Ministro da Justiça respondendo a consulentes de Piranga e Marianna que julgada nulla a commissão do anno passado á de 1910 incumbiria dividir o municipio em secções e designar locaes de mesas, e mesmo porque, como se vê da lei, esse serviço não é delegado a uma commissão e o de eleição de mesas a commissão differente.

Mas, objectam:—a commissão de 1910 tambem não teve, em sua organisação, a presidencia do juiz de direiro, resente-se do mesmo vicio da de 1911.

E' insustentavel e asnatica, porém, essa objecção dos nossos adversarios. Por nullidades, defeitos e anomalias havidas na commissão de alistamento de 1910, ninguem se lembrou, no prazo determinado pela lei, de interpor recurso algum; tudo q' ella fez produziu, tem produzido e continuará a produzir effeito, porque, si, de facto, nulla ella é, se tornou valida, pelo mesmo principio de que uma sentença, da qual, no prazo do decendio não se recorreu, faz do branco preto e do quadrado redondo, como diz um aphorismo do velho Moraes.

Si ella não tinha força para produzir effeito pela razão que fulminou a de 1911, produl-o agora, porque dormiram os interessados na sua inanidade no prazo que lhes facultava a lei para tirar-lhe o valor.

Tanto tem ella produzido effeito que os cidadãos por ella alistados são considerados eleitores, mesmo pela junta de recursos (lembrem-se) dos recursos Rocha-Magalhães) e votam sem que seus direitos sejam contestados. Si o vicio continuasse a persistir, como quer a logica acanhada do periodiqueiro da "Folha," esses eleitores seriam *phosphoros* como os seus. Ora, a commissão de 1910, que ficou considerada habil no seu trabalho de alistar eleitores, o será forçosamente para as outras attribuições conferidas por lei.

Quem tem raciocinio e logica concluirá por esta forma. Demais, si não bastassem o aviso do ministro, as considerações expostas, a questão estaria dirimida pelo § unico do art. 17 do Dec. 5.453 de 6 de Fevereiro de 1905, que claramente preceitúa:

"NAS LEGISLATURAS SEGUINTES ÁQUELLA, CUJA ELEIÇÃO SE EFFECTUARÁ A 30 DE JANEIRO DE . . 1906, FARÃO PARTE DA JUNTA INCUMBIDA DE ORGANISAR AS MESAS ELEITORAES AS COMMISSÕES QUE TIVEREM FUNCCIONADO NA ULTIMA REVISÃO DO ALISTAMENTO, OBSERVADAS AS DISPOSIÇÕES RESPECTIVAS."

Da disposição citada conclue-se evidentemente que á commissão de alistamento de 1905 foi cassado o poder de organisar mesas eleitoraes.

Mas, procedendo ás tontas, com incoherencia e com machiavelismo, que foi sempre o seu estigma caracteristico, os dois *jurisconsultos* do partido *popular* valeram-se da innocencia do sr. 2º supplente do substituto do Juiz Seccional para arranjarem o angú da organisação das mesas eleitoraes.

A lei, determinando insophismavelmente que a divisão do municipio em secções eleitoraes e organisação das mesas eleitoraes sejam feitas pela mesma commissão, é fora de duvida que os adversarios vão fazer eleições nullas: si for valida a commissão de 1905 para organisar as mesas eleitoraes, a divisão do municipio em secções eleitoraes e designação de locaes pela commissão de 1910 será, portanto, nulla, por ter sido feita por uma commissão incompetente.

Em qualquer das hypotheses, a lei fulmina de nullidade a eleição:—feita por mesas organisadas illegalmente e divisão do municipio e designação de locaes por commissão incompetente.

Nestas condicções, quem está burlando a lei, arranjando balburdia e anarchia, revelando incongruencia, é o doloso adversario.

Não ha quem, medianamente sensato, possa comprehender o caso de modo diverso. As mesas legaes, são, pois, as eleitas pela commissão de revisão de 1910, e nós aconselhamos e concitamos aos nossos correligionarios e todos aquelles que quizerem que o dr. Afranio se valha de sua votação a comparecerem sem receio algum perante as mesas que o major José Alves de Souza Camargos fez conhecidas por edital.

Os adversarios esperem mais uma vez por uma licção tremenda, esforçados, como estão, para que o dr. Afranio de Mello Franco não tenha um voto no municipio de Paracatú e se mantenha illudido.

ÁS MESAS ELEITORAES

O dr. Sergio de Ulhôa, convida todos os Srs. membros e supplentes das mesas eleitoraes desta cidade, organisadas pela commissão de 1910, a comparecerem hoje ás 7 horas da noite, em sua residencia á rua das Flores.

Aos meus amigos

E AOS HOMENS DE SENSO E CRITERIO.

Calumniado por um typo desequilibrado que redige aqui um pasquim, chamei-o á responsabilidade, dando uma queixa-crime perante a auctoridade competente.

Apresentei documentos irrefutaveis; offereci cinco testemunhas (as permittidas pela Lei) que depuzeram contestemente sobre os pontos arguidos na queixa e recorri do despacho de despronuncia do querellado, proferido pelo juiz municipal dr. Sandoval de Oliveira.

Este moço, que era dependente do querellado, baseou o seu despacho de despronuncia somente em não terem sido declarados no numero do jornal que trazia a calumnia o tempo e o logar em que occorreu o facto incriminado; *desclassificando o crime para injuria*, cujo processo era de competencia differente.

Por ser o juiz de direito desta comarca suspeito na causa, e em virtude da ultima lei de 19 de Setembro de 1911, foi o processo remettido para o juiz de direito de Patos.

Esse magistrado, em 8 do corrente mez, proferiu o seguinte despacho:

"Vistos, etc. etc. Considerando que, para se dar a certeza do crime, é condição substancial que o facto imputado se ajuste em algum dispositivo penal;

Considerando que, para a caracterisação da figura do art. 316 do Cod. Penal, é condição essencial que o escripto tenha sido distribuido por mais de quinze (15) pessoas ou affixado em logar publico;

Considerando que nunhuma prova consta dos autos relativamente á distribuição, por mais de quinze pessoas, do numero do jornal em que foram publicados os artigos incriminados;

Considerando que, muito embora o Acc. do Trib. Civ. e Crim. do Rio de Janeiro de 21 de Setembro de 1898 tenha decidido que não passa de mera formalidade, francamente dispensavel, o depoimento de testemunhas para a prova da distribuição de um impresso, como o jornal, por mais de quinze pessoas, visto como a notoriedade d'esse facto é tal que suppõe sufficientemente a ausencia da prova para esse effeito,—a doutrina corrente, entretanto, e

Flôres-Brancas, Irregularidades, Suspenções, Anemias, em geral? "Pós Ferruginosos"

DE MOTTA JUNIOR. **Os legitimos trazem o retrato do auctor.** J. M. Pacheco, rua dos Andrades 75 e Silva Gomes & Ca., rua de S. Pedro 24. Rio de Janeiro.

Fundo Cesar Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

por nós seguida, por ser a que mais se prende ao pé da letra do cit. art. 316, é a que se acha consubstanciada no Acc. de 22 de Junho de 1899, do Trib. Just. S. Paulo, adoptada tambem pela nossa Egregia Camara Criminal que em Acc. de 18 de Janeiro de 1907, acceitou, por inteiramente procedente, o parecer do Dr. Procurador Geral *(Vide Rev. For. Vol. VII pag 285)*;

Considerando que, não estando provada a distribuição do jornal, em que foram publicados os artigos incriminados, por mais de quinze pessoas, não existe o crime de calumnia, não dispensando essa prova a notoriedade da circulação do periodico que ao dito crime serviu de veiculo;

Nego provimento ao despacho recorrido de fls, *mas tão só e unicamente pelo fundamento acima expendido*, salvo ao querellante o direito de, a todo o tempo util, colhidas outras provas, intentar novamente a sua acção.

Custas pelo querellante Sejam estes autos devolvidos ao Sr. Escrivão, que fez dos mesmos remessa a este Juizo, pelo serventuario do 1°. officio deste termo sob registro postal.

Patos—8—1—912.

José Gomes Pinheiro"

Perdoa-me o dr. José Gomes Pinheiro si, pela revolta justa de que me acho possuido, publico o seu despacho acompanhado da summula dos depoimentos das duas testemunhas contestes sobre o facto da distribuição do jornal por mais de quinze pessoas, porque de outro assumpto do processo não cogitou s. excia.

No segundo considerando do despacho diz s. excia.:—"*que nenhuma prova consta dos autos relativamente a distribuição, por mais de quinze pessoas, do numero do jornal em que foram publicados os artigos incriminados*".

Ao leitor peço ler com toda attenção o resumo dos depoimentos seguintes: Augusto Laboissière, a fls. 26 v., disse que," na qualidade de agente do correio, sabe que tem entrado na sua repartição cerca de 200 exemplares do mesmo jornal "Folha do Povo" que são remettidos para differentes pontos etc." Annibal de Mello Franco pag. 27 v. respondeu que" é empregado distribuidor da "Folha do Povo" e que faz a entrega desse jornal nesta cidade ao numero de trezentos e tantos assignantes."

S. Excia. reconheceu implicitamente a calumnia e negou provimento ao despacho recorrido tão só e unicamente pelo fundamento do segundo considerando, como diz no final de sua sentença.

O commentario que os despachos dos drs. Sandoval de Oliveira e José Gomes Pinheiro merecem não o faço, entregando-o ao criterio e ao senso dos homens de bem.

Quanto ao conselho de S. Excia. no final do despacho, dizendo que ficava salvo o meu direito de intentar novamente outra acção, permitta que não receba como uma graça, apesar de reconhecer em S. Excia. magnanimidade, poder e auctoridade, porque é facto sabido que os despachos de despronuncia não absolvem os culpados, podendo sempre ser novamente processados em quanto o crime não prescrever.

Somente intentaria novo processo si a legislação processoal criminal do Estado de Minas fosse identica as dos Estados de S. Paulo, Goyaz e Matto Grosso, que permittem o recurso voluntario do despacho de pronuncia ou impronuncia para as Relações respectivas.

Tendo cumprido o meu dever, appellando para a justiça, entrego aos meus amigos o julgamento de minha causa.

Paracatú, 25 de Janeiro de 1912.

Dr. Sergio Gonçalves de Ulhoa.

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito.

BROMIL CURA TOSSE

Notavel opinião do illustre Director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado o Bromil dos Snrs. Daudt & Lagunilla, nos casos de bronchite, e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado.

Bahia, 1° de Março de 1911. — Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Em visita de inspecção escolar, está em nosso meio o illustre cavalheiro Alceu de Souza Novaes, joven inspector technico do ensino, que por vezes tem illustrado estas columnas com as locubrações do seu talento promissor.

Abraçando-o cordealmente, desejamos que larga seja sua permanencia na cidade.

Partiram para Lages e Capim Branco, de cujas mezas eleitoraes são, respectivamente, membros effectivos, os nossos distinctos amigos e companheiros Alderico Pinheiro e capitão Antonio Brochado.

Columna rosea

Completou mais um cyclo de primorosa existencia no dia 25 do corrente, nesta cidade, o nosso devotado amigo e independente correligionario capm. Pedro de Aquino e Moura, correcto commerciante nesta cidade.

O Paracatuense, tardiamente embora, apresenta ao digno anniversariante os seus mais calorosos parábens, desejando que possa ainda, no seio de sua exma. familia, festejar igual dacta innumeras vezes.

— Perfez a 22 d'este mais um anno de vida a respeitavel matrona exma. sra. d. Joaquina de Pina Vasconcellos, digna esposa do nosso venerando amigo sr. Joaquim Pereira da Costa.

— No dia 1° do cadente passará a data natalicia do nosso presadissimo amigo sr. Capm. Antonio José de Ulhôa, venerando progenitor dos nossos dedicados companheiros e amigos te. cel. João Ulhôa e major Plinio Ulhôa.

— Estará em festas hoje o lar do nosso bom amigo e irreductivel correligionario sr. Antonio de Padua Cordeiro, pela passagem do anniversario natalicio de sua exma. consorte sra. d. Ernestina de Lima Cordeiro, digna filha do nosso velho amigo sr. Cassiano de Lima.

— Amanhã faz annos a exma. sra. d. Francisca Lopes da Paixão, extremosa esposa do sr. Cesario da Paixão Correia, e querida filha do nosso amigo e intrepido correligionario sr. Antonio T. Lopes.

— A 3 do vigente passará o genetlhiaco do nosso correligionario e amigo sr. João Pereira Maciel.

Parabens.

OS SRS. ELEITORES QUE AINDA NÃO EXTRAHIRAM SEUS TITULOS, PARA EXERCEREM O DIREITO DE VOTO NAS PROXIMAS ELEIÇÕES, PROCUREM-N'OS COM O SR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA, QUE, POR PRETEXTO ALGUM, SOB PENA DE RESPONSABILIDADE, PODE RESUSAR-SE A ENTRGAL-OS.

ELIXIR de NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico Silveira.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usando-se na mocidade o "Elixir de Nogueira."

CIMAKRE

ESTE POVO

Tratando-se dos diversos incommodos das senhoras, que quasi todos são produzidos pela anemia, não ha medicamento que substitua os PÓS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR.

Minha mulher padeceu durante 7 annos de nervosia, falta de appetite, fraqueza nas pernas, tomou muitos remedios e hoje acha-se perfeitamente sã com 3 vidros dos PÓS FERRUGINOSOS de Motta Junior.

Minha sobrinha Alice, q' todos conhecem, soffria de diarrhéa, peso no estomago, azia, era muito nervosa, e hoje está perfeitamente sã com 3 vidros de mesmo remedio do pharmaceutico MOTTA JUNIOR.

Minas, Queluz,-18-7'-903.

João Baptista de Assumpção.

Estamos seguramente informados de que, não obstante a guerra egoista de um companheiro de bancada, a candidatura extra-chapa do dr. Antonio Garcia Adjuto a um logar na Camara Federal, por este circulo, conta com o apoio decidido de valorosas aggremiações politicas.

Em diversos municipios da circumscripção, onde a orientação politica, o merecimento e os dotes intellectuaes do altivo mineiro são assaz conhecidos e apreciados, seu nome vae receber, depois d'-manhã, nas urnas, uma solemne consagração, indicando isto que o preclaro paracatuense não desmereceu nem jamais decahiu da confiança dos seus eleitores de hontem.

Ocorre mais que a individualidade do dr. Garcia Adjuto, como de um luctador progressista, é vantajosamente conhecida na zona em que deve ser suffragado seu nome laureado nas lettras e na politica.

Para debellar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo do sangue "Elixir de Nogueira," do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

A' venda nesta cidade.

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularides menstruaes, como A Saude da Mulher. — Dr. Valeriano Ramos. Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. — Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

Alguns popularistas em evidencia começam a se ausentar da cidade, não obstante a proximidade das eleições em que o Partido tem o interesse magno.

Alguem dirá que é isso uma prova de desunião e indifferentismo. Nós diremos que é, ao contrario, a prova mais eloquente de dedicação a seu chefe.

E são os verdadeiros amigos.

E esta!...

A "Folha" declara, depois de ter lido o nosso edictorial em que dissemos estar auctorisados a declarar que a policia não interviria no pleito proximo, que o correcto delegado especial alferes João Procopio não auctorisára declaração alguma sobre neutralidade.

A *Folha*, então, quer inculcar que haverá intervenção policial, por que ella suspira afim de cercear o direito de voto dos seus adversarios?!

Não ha sahida. O jornaleco foi trahido, sem querer, talvez.

E' certo que o distincto official, posto que conscio da prohibição legal, não nos disse expressamente que deixaria de intervir. Nem precisaria fazel-o, pois elle deve conhecer as proprias attribuições e suppor que nós as conhecemos como jornalistas.

Agora querem saber quem nos auctorisou a lançar a local, si providencias não soubessemos ter sido dadas, por informação? Foi a muito competente Exma. Sra. D. Lei eleitoral.

Chega de coióismo.

Tomem o *Vinho Creosotado* do Pharmaceutico-Chimico Silveira—Os tuberculosos, uzando-o encontrarão allivio.

Está hoje aqui, com destino a Capim Branco e vindo do sul, o nosso sympathico amigo e brioso correligionario Olympio Brochado.

Na Italia!...

O que é a voz do povo!...

Neste centro adeantadissimo onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de Maio de 1901, pelo sr. Girolamo Cattarinich, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta:

"Trovandomi affetto da sifilide da piú di 15 anni, e venuto a conoscenza che l' *Elixir de Nogueira é l'unico che possa guarirla*, pregola volermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentanti, per potermi fare l'acquisto del suddetto *Elixir*, etc."

Este poderoso depurativo que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Deposito: **Pharmacia Popular**
Pelotas

Peçam sempre o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Nada de enganos! Cuidado!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, nas do Rio e S. Paulo.

CASA MATRIZ — PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA 66
Casa Filial e Deposito Geral—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16, Caixa 148
RIO DE JANEIRO

Quem quizer VINHO DO PORTO puro e fino deve usar a marca GRANJA DA CASA FERREIRINHA.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Sobre as mesas

Posto que os nossos amigos tivessem certeza de que tinham agido conscientemente, promovendo a organisação das mesas eleitoraes pela commissão de revisão de 1910, quizeram roborar o seu acto ouvindo poderes competentes. Nesse sentido seguiram propostas para Bello-Horizonte e Rio de Janeiro, e o positivo trouxe a solucção que damos em resumo:

—As mesas legaes são as eleitas pela commissão de 1910, e nem ha nem pode haver opinião em contrario.

A unica difficuldade seria os livros, mas o recurso está no § unico do art.' 71 da lei eleitoral—

A' vista disso, deve crescer a confiança do eleitorado para procurar as mesas organisadas pela commissão referida.

Quem assim proceder terá praticado um acto conforme á lei e seu voto será, regularmente, apurado.

Aconselhamos isto, porque temos todo o interesse em q' se faça uma eleição escoimada de vicios.

Mas, a teima existente *ex-adverso* mais parece um meio de mascarar derrota...

Cura da opilação

—AMARELLÃO--CANGAURY—

Em 20 dias, pelo **DOCH-MICIDA** de

Motta Junior

Medicamento approvado pela INSPECTORIA DE HYGIENE FEDERAL

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o *fac-simile* da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp., rua S. Pedro, 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & Comp.; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas, 5; no Pará, Cesar Santos & Comp., rua de Santo Antonio, 25; e nas drogarias de Manáos e Pernambuco.

*** Viram?! Os popularistas a dizer que têm a maioria no municipio e não precisam de força, porque suppre-a o prestigio?!

Tal e qual como desejamos.

Não precisa haver barulho, nem o menor incidente deverá haver.

A duplicata deu a cada qual a sua tenda. Trabalhe cada um no seu logar, sem se incommodar com o outro.

Depois saberemos quem ficou logrado...

Os srs. popularistas são mesmo muito *prestigiosos*, mas esse prestigio de que vão dar prova nós não queremos lh'o disputar...

O "Elixir de Nogueira," do pharmaceutico-chimico *Silveira*, é o depurativo de maior procura e é encontrado em todo o Brazil. A' venda nesta cidade.

Esta desmentida a noticia que correu ha pouco do assassinato do dr. Gustavo Farneze, juiz federal no Acre e genro do preclaro dr. Carlos Ottoni, juiz da secção deste Estado.

"O Vinho Creosotado" é soberano tonico para as mocas fracas.

Seguiu ante-hontem para S. Paulo, onde vai continuar seus estudos no Collegio Makenzie, o nosso joven patricio Octavio de Aquino e Moura.

A VIDA

Eis o que o sabio londrino Weber, o octogenario que possue o poder organico de um homem de 36 annos, aconselha para o prolongamento da vida:

Trabalhar sempre, comer pouco, dormir de 6 e meia a 7 horas durante a noite, fazer exercicios, não usar do alcool nem do fumo.

A vida, diz elle, é uma manifestação da energia universal e os elementos da mechanica universal são a força, a materia, o movimento. O homem não deve trabalhar só quando é moço e seguir um costume quasi classico, repousar na edade madura. E' um engano. Deve-se trabalhar sempre e com isso prolonga-se a vida. De certo a hereditariedade influe. O filho de um homem que viveu muito, tem probabilidade de viver muito; mas é preciso não exaggerar a influencia da hereditariedade. Ella pode ser destruida por um genero de vida contraria e pode ser substituida por outro genero de vida logica, intelligente, laborioso e sem vicios.

Ha porém, continúa o sabio, uma cousa mais importante que o trabalho: é a alimentação. E' preciso, para viver muito, olhar não só para a qualidade de alimento, mas tambem para a quantidade.

Pouca gente se convence de que para gosar saude é preciso comer pouco.

Cada excesso de mesa, aiém de causar um esforço aos orgams digestivos, produz dilatação dos pequenos vasos sanguinarios, dos quaes depende a nutrição dos orgams e dos tecidos do corpo, tornando-se mais calibrosos, menos elasticos e os prepara um lento processo de calcificação.

Tambem dormir muito é prejudicial á saude, como qualquer outro excesso; dormir pouco tambem faz mal. Um somno util varia entre 6 e meia e 7 horas.

Além disso, é necessario fazer exercicios. Estes são valiosos coefficientes para prolongar a vida. O andar é um dos mais simples e mais uteis exercicios. As contracções do coração e a respiração se fazem melhor; o oxigenio é inspirado em maior quantidade e na mesma proporção é inspirado o acido carbonico; os musculos adquirem maior vigor; o systema circulatorio trabalha mais activamente e sem esforço.

Para as pessoas que, por motivo profissional ou outra razão qualquer, não podem andar muito, recommenda-se o seguinte exercicio, que pode ser praticado em toda a parte:

I Levantar os braços nas inspirações e inspirar demorada e profundamente;

II abaixal-os nas expirações, que devem ser egualmente profundas.

Pode-se tambem volver o corpo da esquerda para a direita nas inspirações, e da direita para a esquerda nas expirações.

Este exercicio traz grandes beneficios ao coração e á circulação em geral, e promove o processo nutritivo dos pulmões.

Não beber espiritos; não fumar.

São estas, leitores, as recommendações do eminente scientista inglez, para se ter uma vida muito longa e toda cheia de satisfações.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo ELIXIR de NOGUEIRA, o primus inter pares dos depurativos do sangue. Exija-se sempre o nome do auctor, pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

QUEREIS PROLONGAr A VIDA?

USAI O MOSCATEL RESTAURADOR 606

Camara Municipal de Paracatú.

Sessão ordinaria em 16 de Janeiro de 1912.

Presidencia do Sr. Te. Cel. Christino Ulhôa.

Secretario—Mathias Mundim.

A' hora regimental do dia 16 de Janeiro de mil novecentos e doze, no Paço da Camara Municipal desta ctdade, procedida a chamada, verificou-se a presença do Sr. Presidente Te. Cel. Christino Pimentel de Ulhôa e dos Snrs. vereadores: Bernardo de Souza Dias, René Lepesqueur, Dr. Sergio Ulhôa, capm. Annibal Botelho, Pedro Caldas, José Baptista de Affonseca e o supplente capm. Virgilio Rabello; deixando de comparecer com causa justificada os demais Snrs. vereadores.

Havendo numero legal, o Sr. Presidente abre a sessão.

NÃO HA EXPEDIENTE

—Ordem do dia—1' parte.

O Sr. Presidente, de conformidade com o Regimento Interno e Estatuto Municipal, convidando á Camara para proceder á eleição de Vice-Presidente, foi reeleito o Sr. vereador Bernardo de Souza Dias. Procedendo-se á eleição das commissões permanentes, foram reeleitas as mesmas q' serviram durante o proximo findo anno de 1911.

—2' parte Ordem do dia.—

Acompanhado do balanço geral da receita e despesa municipaes, foi apresentado e lido um relatorio do Sr. Presidente e Agente Executivo Municipal attinente ao proximo findo exercicio de 1911, tendo sido apresentadas, ao mesmo tempo, as respectivas contas, que, em seguida, foram enviadas á commissão de orçamento, fazenda e contas, para o devido exame.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão, convidando o Sr. Presidente os vereadores para a continuação dos trabalhos, amanhã, ás horas do costume.

Do que para constar, lavrou-se a presente acta. que, depois de lida e approvada vae assignada pelo Sr. Presidente e por mim Mathias de Souza Mundim, secretario, a escrevi. *Christino Pimentel de Ulhôa. Mathias da Souza Mundim.*

CAMARA MUNICIPAL

—DE PARACATÚ—

Sessão ordinaria em 18 de Janeiro de 1912.

Presidencia do Sr. Te. Cel. Christino Pimentel de Ulhoa.

Secretario — Mathias Mundim.

A' hora regimental do dia 18 de Janeiro de mil novecentos e doze, no Paço da Camara Municipal desta cidade, procedida a chamada, verificou-se a presença do Sr. Presidente Te. Cel. Christino Ulhôa e dos srs. vereadores Bernardo Dias, dr. Sergio Ulhôa, René Lepesqueur, capm. Annibal Botelho, Pedro Caldas, José Baptista d'Affonseca e o supplente capm. Virgilio Rabello; deixando de comparecer com causa justificada os demais srs. vereadores.

Havendo numero legal, o Sr. Presidente abre a sessão.

Foi, em seguida, lida, posta em discussão e sem nenhuma observação approvada a acta da sessão anterior do dia 16.

—ORDEM DO DIA—

O Sr. Presidente, convidando a commissão de orçamento, fazenda e contas a apresentar o seu parecer sobre as contas da receita e despeza municipaes, relativas ao passado exercicio de 1911, foi presente á mesa e lido o seguinte: Parecer.

"A commissão de orçamento, fazenda e contas que esta subscreve opina pela approvação das contas prestadas pelo Illustre cidadão Agente Executivo Municipal, porquanto, tendo sobre as mesmas procedido a delito exame, feito no livro caixa, nas cadernetas de talões, nos balancetes mensaes e trimestraes e respectivo registro, nos cadernos de mandados de pagamentos, no Diario do Mercado Municipal e finalmente no Balanço Geral da Receita e Despeza do exercicio de 1911, encontrou tudo escripturado com toda regularidade e observadas com escrupulo as verbas consignadas em orçamento para as despezas realisadas—Sala da Comissões, 18 de Janeiro de 1912.

(Assignado) René Lepesqueur—Bernardo de Sousa Dias—Dr. Sergio Gonçalves de Ulhôa."

Submettido, em seguida, á discussão este parecer, e não havendo quem pedisse a palavra, é encerrada a mesma discussão, e, posto a votos, é approvado unanimemennte o dito parecer.

Nada mais havendo a tratar-se, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão e agradeceu aos srs. vereadores o seu prompto comparecimento e o relevante concurso prestado.

Para constar lavrei a presente acta que, depois de lida e approvada, será assignada pelo Sr. Presidente e por mim Mathias de Sousa Mundim, secretario, o escrevi. *Christino Pimentel de Ulhôa. Mathias de Sousa Mundim.*

AVISO:

De ordem do Snr. Te. Cel. Agente Executivo Municipal, aviso, mais uma vez, aos senhores contribuintes de industria e profissões, negociantes desta cidade, que os impostos municipaes serão pagos, sem multa, até o dia 29 de Fevereiro proximo, e, d'ahi em diante, de conformidade com o art. 74 do Estatuto Municipal.

Faço, igualmente, saber aos contribuintes em atrazo com o cofre municipal, que o art. 11 da lei municipal n. 78, de 30 de Setembro de 1903, será estrictamente observado, conforme já foi publicado no O Paracatuense, n. 121, de 17 de Dezembro do anno proximo findo, lei que prohibe expedir-se a contribuintes, em atrazo com o cofre municipal, alvará de qualquer natureza, dar talões de pagamento do imposto de transmissão de propriedades, deferir requerimento, tomar conhecimento de qualquer proposta ou reclamação, que não seja relavo ao pagamento em atrazo. E, para conhecimento de todos os senhores contribuintes, e não allegarem ignorancia, faço, mais um vez, o presente aviso, que vai publicado pelo *O Paracatuense*.

Paracatú, 23 de Janeiro de 1912.

O Procurador, *Gaspar Ernesto Gotlib.*

"Elixir de Nogueira"—Attestam sua superioridade entre similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas,

---

Tivemos o prazer de abraçar o nosso intemerato companheiro e amigo Soter Carneiro de Abreu, que está desde ante-hontem na cidade.

Seja bem vindo.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o uso do VINHO CREOSOTADO do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

MOTTA JUNIOR E SEUS ANNUNCIOS

Chamamos especialmente a attenção dos leitores para os annuncios dos DOCKMICIDA E PÓS FERRUGINOSOS, de Motta Junior, cuja publicação encetamos no numero de hoje.

Trata-se de excellentes preparados, de reputação largamente firmada, que pelos seus effeitos prodigiosos concorrem para um inestimavel bem social.

O sr. Motta Junior, divulgando-os, impõe-se como um benemerito.

Memoria Historica de Paracatú

PELO PROFESSOR

OLYMPIO GONZAGA

Sahiu finalmente do prélo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco de Paracatú e com o major Antonio de Aquino e Moura nesta cidade.

UM VOLUME LIVRE DO PORTE 5$000.

VENDAS A DINHEIRO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Querem comprar barato?

José Gonçalves de Oliveira Villela,

o mais barateiro dos negociantes de

PARACATU',

previne á sua freguezia que brevemente receberá um **variado sortimento de armarinhos, ferragens e chapéos do** ultimo e mais apurado gosto, que a todos os exigentes terá de agradar.

Procurem sua casa na

RUA DO AVILA

PARACATU'

Qual o defeito de não annunciar?

E' não vender ou vender pouco, deixando a existencia de generos ou mercadorias neste ou aquelle estabelecimento ignorada do consumidor.

O ANNUNCIO, DIZEM OS QUE LHE CONHECEM OS PRODIGIOS, E' A CHAVE DO NEGOCIO.

Quem muito annuncia, muito vende.

Quem divulga o que tém á venda vende em um mez o que outros não vendem em um anno.

Este jornal publica annuncios de qualquer natureza, fazendo reducção de 20 por cento em cada

Repetição.

SO

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia.

A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias desta cidade e do Estado no deposito geral.

Drogaria Francisco Giffoni & Comp.

Rua 1º de Março, 17, RIO DE JANEIRO.

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal Brilhante 30 kilos	11$500
„ Touro 60 „	16$000
Café 15 kilos	13$500
Toucinho—15 ks.	8$000
Carne de porco—15 ks.	7$000
Carne secca —15 ks.	6$000
Farinha de milho 60 lit.	8$000
„ de mandioca 60 lit.	5$000
Milho —60 lit.	3$500
Feijão —60 lit.	5$000
Arroz —60 lit.	18$000
Borracha —15 ks.	25$000
Sabão —15 ks.	8$000
Sebo —15 ks.	8$000
Gomma —60 lit.	10$000
Farinha de trigo—15 ks.	9$000
Solla boa —meio	9$000
Solla ordinaria —meio	7$500
Solla de anta —meio	10$000
Parelha de mateiro	8$000
Parelha de catingueiro	6$000
Parelha de capivara	6$000
Assucar —15 ks.	3$500
Rapadura —uma	$320
Aguardente —barril	2$500
Ovos —duzia	$400
Alho —restea	$500
Cebolas —restea	$600
Queijos pequenos —dz.	3$000
„ grandes —„	6$000
Couro de boi—um	10$000
Fumo Palmeira—carga	40$000
Kerozone—caixa	30$000

Gastão de Deus

Pode ser procurado nesta redacção para serviços forenses, acceitando defesas perante o Jury.

Paracatú—MINAS.

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura gonorrhéas chronicas, inflammação dos olhos e empingens.

Dr. SERGIO ULHOA
Medico e operador
Attende a chamados com promptidão.
Consultorio: rua das Flores.

Casa á venda

José Germano da Silva *tem á venda, á rua de Goyaz, uma casa de morada em boas condições, construcção segura e bons aposentos. Quem pretender compral-a dirija-se ao proprietario, que a cede por preço commodo.*

Emquanto não apparecer comprador, alugal-a-á, sendo modica a mensalidade.

Com o uso do "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, póde-se usar banhos frios ou mornos. Não tem resguardo.

Denticão das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

Matricaria

de F. Dutra

MATRICARIA DUTRA *E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *Nacionaes e estrangeiros usam-n'a em suas casas para seus filhinhos.*
MATRICARIA DUTRA *Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Faz as crianças, gordas e robustas.*
MATRICARIA DUTRA *E' recommendada vor todos que a usam, desde o pobre até o rico.*
MATRICARIA DUTRA *Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.*
MATRICARIA DUTRA *Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.*
MATRICARIA DUTRA *E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.*
MATRICARIA DUTRA *Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.*

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — **Rio de Janeiro.**

Plinio Ulhôa

Communica ás exmas. familias e jovens paracatuenses que, dispondo de longa pratica, tira retractos a CRAYON e retoca ampliações, empregando nos trabalhos o mais accurado zelo.

Preços ao alcance de todos.
Procurem-n'o á rua das Flores.

Dentição das creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 — Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATUENSE

Director — Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado* — *Pela Republica.*

Anno III | Paracatú, domingo, 11 de Fevereiro de 1912 | **Num. 129**

Expediente

"O Paracatuense" é um hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

PAGAMENTO ADEANTADO

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

„ „ 2ª. „ $140

„ „ 3ª. „ $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido

A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e fórma dos annuncios — com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

As eleições nos districtos

NOSSO TRIUMPHO REAL

O nome do DR. GARCIA ADJUTO brilhantemente suffragado

Até o dia 15 de Janeiro proximo passado, não tinham os nossos chefes resolvido sobre si concorreriam ou não ao pleito de 30 de Janeiro, em quanto os nossos adversarios já viviam em dobadoura atraz do eleitorado, pede a um, illude a outro, ameaça a outros, afim de conseguir suffragios nullos para o seu *enfantgaté*.

Tiveram, pois, os nossos chefes o prazo de 15 dias para tomar as providencias necessarias para os districtos, relativamente á sua apresentação no comicio, espaço de tempo bastante curto para que a cada um dos seus innumeros correligionarios a noticia da resolução tomada chegasse.

Não obstante essa carencia de tempo para desdobrar actividades num meio em que o inimigo tacanho e impotente procura lançar a corrupção e o terror, o resultado apurado pelas nossas fileiras na cidade e nos districtos, onde foi possivel realizarem-se as eleições, é o expoente vibrante e inilludivel de que o povo continúa ao nosso lado, adoptando nosso sentir, e reage enojado contra essa politica de lynchamentos e sobresaltos que vem tornando malfadada esta terra de 2 annos para cá.

A votação obtida pelo dr. Garcia Adjuto, no pequeno espaço de tempo disposto para fazer conhecida no municipio a resolução do Partido Municipal em suffragar seu nome laureado, real, sem burlas, por que de burlas não precisa um partido velho e forte, gera a convicção de que o jornaleco dos srs. popularistas, o pelourinho da diffamação alheia, em 2 annos de continuo esbofar, nada tem conseguido contra os nossos homens, produzindo a sua grita talvez o effeito contraproducente de mais enaltecel-os e consagral-os.

Sem fazer votar os phosphoros do alistamento passado, sem recorrer á influencia do bico de penna, porque seria invadir propriedades dos *prestigiosissimos* capitães popularengos, o Partido Municipal levou ás urnas 576 eleitores que ao dr. Adjuto deram a somma de **2.302** votos.

Mais expressivo, no entanto, mesmo affastada a questão da escassez de tempo, poderia ser o resultado que tanto fez a damnação dos nossos inconsolaveis competidores. Em Alegres, perante as mesas eleitas pela commissão de revisão de 1910, as eleições não tiveram logar devido ao fallecimento, no dia anterior, do nosso acatado chefe José Luiz de Paula Bolina e a motivo de molestia grave na pessoa do nosso presado correligionario Alfredo Noronha—factos estes que alli fundamente acabrunharam os nossos correligionarios, affastando-os do pleito, quando tinham certeza de concorrer com um brilhante contingente eleitoral.

Em Morrinhos, egualmente, a ausencia do nosso invicto chefe Capitão Martinho Estrella, a doença de uns e ausencia de outros mesarios e supplentes trouxeram como resultado o não proceder-se ás eleições, depois de se acharem reunidos no arraial cerca de 60 correligionarios nossos, que deveriam suffragar o nome do dr. Garcia Adjuto. Neste ultimo logar, a hora do inicio dos trabalhos, só se acharam presentes tres dos membros da mesa, sem tempo para serem convidados os ausentes. Por este motivo, julgaram prudente os nossos amigos dispensar o comparecimento dos nossos briosos e altivos correligionarios morrinhenses, dos quaes 6 foram, todavia, aproveitados para completar os 12 votos que a chapa official conseguiu no afastado districto.

Si os nossos companheiros não tivessem o animo deliberado de respeitar a lei, teriam feito o que fizeram os popularistas em Alegres, conforme nos communicam d'alli: eleição com 3 mesarios apenas.

Morrinhos e Alegres, pois, pelos motivos expostos, deixaram de concorrer para o maior brilhantismo da votação simplesmente pelos ponderosos motivos enunciados.

Acostumados a arrotar triumphos com o seu seguido systema de victoria pelo avesso, não querem absolutamente se conformar com a licção dos factos os srs. popularistas famintos de mandonismo.

A *Folha* numa linguagem, de rameira relaxada, matraca a victoria da penna aqui e em Alegres, com insultos aos nossos chefes, querendo fazer do povo o paspalhão que cede a alardes e basofias, sem se lembrar que este povo conhece perfeitamente até onde chega a força dos seus idolatras e já se habituou a receber como fanfarronadas as suas apregoadas grandezas.

Assombrados com o contingente municipalista que amargamente viram na cidade no dia 30 do passado e que procuraram enxotar com um belligero rompante — auto de corpo delicto de su aflagrante fraqueza, arma dos desesperados nos ultimos transportes, asseoalharam que as eleições dos nossos candidatos tinham sido feitas na casa do dr. Sergio Ulhôa pelo systema de bico de penna. Incoherentes, porém, disseram quinta-feira ultima que os municipalistas apatacados puzeram-se em campo a comprar votos. Uma cousa repelle outra. Si os nossos amigos compraram votos—o que é uma mentira cabelluda—é que não queriam eleger por falsos meios. Si tivessem querido, como os popularistas, apresentar resultados phantasticos, com bico de penna, nenhuma necessidade tinham de comprar votos!...

Isto prova que os nossos adversarios andam ás tontas, batendo por paus e por pedras, não sabem o que querem, nem se lembram do que escrevem.

Incommodaram-se com o terem dado os nossos correligionarios enorme votação ao dr. Adjuto e com suffragarem o nome do general Caetano de Faria para senador.

Votar naquelle era um dever de todos os paracatuenses altivos que, no momento actual, nelle veem um espirito independente e culto capaz de prestar á nossa terra os serviços de que ella precisa como região esquecida.

Votaram no general Caetano de Faria, não porque fosse elle candidato ou porque esperassem seu reconhecimento, mas porque acharam n'o digno de sua sympathia de eleitorado independente, sem disso precisar dar contas a ninguem.

—

Damos em seguida o resultado das eleições federaes nos districtos, com excepção dos de Alegres e Morrinhos, onde se não poude installar as mesas, pelos motivos que apontamos no nosso edictorial de hoje:

—Lages—

Para deputados federaes:
Dr. Garcia Adjuto 380 votos

Para senador federal:
General J. Caetano de Faria 95 votos.

—Capim Branco—

Para deputados federaes.
Dr. A. Garcia Adjuto 136 votos

Para senador federal:
General Caetano de Faria 34 votos.

—Catinga—

Para deputados federaes:
Dr. Garcia Adjuto 120 votos

Para senador federal:
General J. Caetano de Faria 30 votos.

Resultado geral

Dr. Antonio G. Adjuto 2.302 votos.
General J. Caetano de Faria 517 votos.

Prevenimos a quem possa interessar que em Capim-Branco e Lages as mesas eleitas pela commissão de alistamento de 1905, isto é, do Partido Popular, não se reuniram, não havendo, portanto, eleições da chapa official.

No primeiro dos districtos porque os chefes districtaes popularistas se achavam ausentes; no segundo por absoluta carencia de gente para perante ellas votar.

Nos dominios do ensino

EXERCICIOS PHYSICOS. AO CORPO DISCENTE DO G. Escolar

Posto que á primeira vista pareçam ridiculos e superfluos ás pessoas a elles não affeitas, constituem os exercicios physicos uma parte de extraordinaria importancia no actual programma de ensino.

Aliás, um simples exame das revistas de educação do Velho Mundo e da America do Norte seria bastante para podermos conhecer o interesse que por toda a parte se toma para com os exercicios physicos.

E' a creança naturalmente expansiva. Tudo nella induz ao movimento, aos exercicios, ás vezes immoderados.

Na epocha do crescimento precisa a creança de maior quantidade de oxygeneo nos pulmões, o que torna o sangue mais puro, e dos exercicios que activam a circulação do sangue, operario silencioso que vai reconstruindo as molleculas gastas, revigorando as fracas e augmentando as fortes.

Por isso, a natureza previdente dotou a creança do instincto do movimento.

Tratar do corpo conjunctamente com o espirito é uma acção prudente a que o professor não se pode furtar sem mentir o papel que assumiu de educador da infancia.

A posição do alumno na escola, assentado todo o dia, especialmente as posições forçadas que tomam em alguns trabalhos domesticos, comprimem certos orgams e difficul-

Flôres-Brancas, Irregularidades, Suspenções, Anemias, em geral? "Pós Ferruginosos" DE MOTTA JUNIOR. **Os legitimos trazem o retrato do auctor.** J. M. Pacheco, rua dos Andrades 95 e Silva Gomes & Ca., rua de S. Pedro 24. **Rio de Janeiro.**

Fundo Cláudio Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

tam a boa circulação do sangue.

Para corrigir esse defeito, manda o *Reg. geral da Instrucção* que os professores façam com que os alumnos pratiquem diariamente durante 15 minutos certos exercicios, nos quaes encontrarão estes um meio de se desenvolverem harmonicamente, adquirindo elasticidade os seus musculos, bem como maior agilidade e vigor.

Muitos pequenos defeitos se têm corrigido pela gymnastica praticada conscientemente; muitas enfermidades têm sido curadas e outras evitadas por meio dos mesmos exercicios, combinados com os de respiração.

E' esta ainda uma parte de summa importancia.

E' sabido quão mal e insufficientemente respiramos.

A causa de muitas tuberculoses e de outras enfermidades, especialmente do apparelho respiratorio, se prendem a uma respiração defeituosa.

Na mocidade, quando a tyrannia da moda sujeita as moças ás torturas sem nome do espartilho e dos sapatos de tacões altos, é então que os exercicios gymnasticos bem combinados com os de respiração causam optimos resultados, prevenindo uma infinidade de molestias.

Respirar bem, plenamente, pu accionando todas as cellulas dos pulmões, é fornecer ao sangue venoso empobrecido oxygeneo bastante para que tome a côr rubra que tem quando sae do centro para a peripheria, levando a toda a parte o seu influxo benefico.

Fazer exercicios methodicos é activar a circulação do sangue, podendo-se aproveitar em sua plenitude os effeitos de uma boa respiração.

Os exercicios physicos constituem uma parte essencial da educação, sem a qual a nossa raça irá enfraquecendo cada vez mais e sujeitando-se ao predominio das raças mais bem constituidas.

Não direi como o pedagogo. "Primeiro o animal," mas num meio termo acho que a educação do corpo deve ser feita simultaneamente com a do espirito.

Desejo ardentemente que os meus amiguinhos e especialmente as amiguinhas atirem para um lado os tolos preconceitos q' fazem com q' se sintam acanhados nos exercicios, que todos se entreguem com vontade aos mesmos na certeza de que muito estão fazendo para sua saude e para que cresçam fortes, sadios e elegantes.

Lembrem-se de que em todos os paizes civilisados a gymnastica é praticada desde os *jardins da infancia* para alumnos de 3 a 6 annos, até os cursos superiores, e de que em Bello-Horisonte os alumnos da Escola Normal, (14 annos no minimo) praticam a gymnastica.

Os exercicios physicos devem ser feitos diariamente em todas as phases da vida, que assim se prolongará cheia de saude e de alegria.

Aga.

COQUELUCHE? **BROMIL**

Quem quizer VINHO DO PORTO puro e fino deve usar a marca GRANJA DA CASA FERREIRINHA.

PASSAMENTO

A Parca inexoravel levou-nos a 29 do passado a vida preciosa de um querido amigo e distinctissimo companheiro—José Luiz de Paula Bolina, um dos ornamentos da sociedade alegrense pela bondade de seu coração e a austeridade de seu caracter.

Paula Bolina, que desce ao tumulo em avançada edade, victimado por uma enfermidade resistente aos desvellos, tornou-se no districto de Alegres uma personalidade de destaque, em torno da qual era compacta a mole dos admiradores.

Por isso, como politico que militava nas fileiras do nosso Partido dando-lhe seiva pujante, larga era sua influencia.

O seu desapparecimento, pelas razões expostas, coincidindo com os trabalhos do comicio de 30, deu logar a que se não realizassem com a animação esperada.

E' com todas as véras que apresentamos condolencias a distincta familia enluctada, desfolhando goivos por sobre o tumulo do saudoso companheiro de cruzada.

A Saude da Mulher

Para hemorrhagias.

VERMES (Lombrigas.) Expulsão certa com a Lombrigueira *do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.*

QUE FELICIDADE!

Presado sr. pharmaceutico Motta Junior.

Communico-vos com muita satisfação que applicando os vossos maravilhosos preparados "Dochmicida e Pós Ferruginosos" em diversos empregados meus, atacados da terrivel "oppilação," que já os havia reduzido a inanição, ao dezanimo, o resultado foi prompto e o mais satisfatorio possivel: acham-se radicalmente curados e restituidos ao trabalho com toda energia anterior

Transmitindo-vos, pois os protestos de gratidão dos que encontraram no vosso invento o allivio para seus males, dou-vos sinceros parabens por serem assim coroados de feliz exito os vossos ingentes esforços.

Minas, Tocantins. 25 de Abril de 1904.—Antonio Gomes Pereira Nène.

TOSSE? *** **BROMIL**

O "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno).

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

Eu, abaixo assignado, Doutor em medicina pelas Faculdades do Rio e de Paris, onde exerci a clinica durante muitos annos, declaro que ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para as irregularides menstruaes, como A Saude da Mulher.—Dr. Valeriano Ramos.—Rio, 18-8-1909.

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores-brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Columna rosea

Completou quinta-feira ultima mais um cyclo de preciosissima existencia a nossa digna e presada leitora—exma. sra. d. Joanna de Almeida Caldas, commerciante nesta cidade.

Ás muitas e merecidas felicitações que recebeu nesse dia a distincta anniversariante, juntamos as nossas, que são mui sinceras.

Creanças, moços, velhos, homens, mulheres, todos encontram no Bromil um santo remedio para as doenças do peito.

BROMIL CURA TOSSE

Notavel opinião do illustre Director da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attesto que tenho empregado o Bromil dos Snrs. Daudt & Lagunilla, nos casos de bronchite, e outras molestias do apparelho respiratorio, obtendo sempre bom resultado.
Bahia, 1º de Março de 1911.—Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia.

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse. Reúne em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata. Laboratorio Daudt & Lagunilla. Rio de Janeiro.

Ah!... ah!... ah!... ah!...

O pernostico alferes Falcão chama *bello movimento civico* o movimento marcial que os seus arranjaram no dia 30 do passado para intimidar os nossos correligionarios!...

Seu Falcão, o sr. precisa de melhores lunetas que as suas ja estão gastas...

No genero liberdade eleitoral não ha fita mais bem acabada nem melhor interpretação do art. 86 da lei 1.269!

Mas o sr., para melhor apotheosar a odysséa de sua grey, deveria dizer assim:

Ave! *mallat-alluminiorum* miraculosa e demosthenica!

Urrah! bicorio bemdicto!

Que guarda de honra, hein?! Pede a Deus que, com os teus camaradas, possas ter sempre dessas *regalias*, de que, toda via, se aproveitaram elles com timidez:

Porque não puzeram logo: Afranio 877 votos, Pauliello 877, etc., não deixando um só voto para nós?!

Porque não fizeram isto?!

Pois, perderam a melhor quadra, porque acabou-se a raça das duplicatas...

A Saude da Mulher

Para incommodos uterinos.

QUEREIS PROLONGAr A VIDA?

USAI O MOSCATEL RESTAURADOR 606

Soubemos ser grave, infelizmente, no dia 30 do passado, o estado de saude do nosso valoroso correligionario no districto de Alegres—o distincto cavalheiro Alfredo Noronha.

Fazemos votos para que a estas horas já tenha readquirido as perdidas forças, para gaudio de seus innumeros amigos.

ASTHMA? *** BROMIL

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico Silveira é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brazil.

Em companhia do nosso amigo capitão Antonio Brochado, chegou á nossa cidade o illustre bahiano e distincto facultativo dr. Virgilio Serra, que exercia sua clinica em Capim-Branco.

Estamos informados de que o digno hospede, a quem visitamos, pretende demorar-se um pouco em nosso meio.

A SAUDE DA MULHER

Para suspensão.

*** Ora, ahi está uma cousa em que acreditamos piamente! A "Folha" diz que os chefes do Partido Popular não mandam espalhar mentiras.

E' verdade, não dão este trabalho a ninguem; elles mesmos se incumbem de espalhalas diligentemente. E o redactor da *Folha*, numa posição de gestor de negocios, espalha-as sem procuração na certeza de serem approvadas e sem exigir remuneração.

Garantimos ser inveridico que algum chefe do nosso partido haja dito a pessoa de sua intimidade ter tido a nossa aggremiação arrependimento de negar apoio a candidatos da chapa official.

Comparecemos no pleito como francos atiradores, sem ligação alguma com os interesses do governo. Ao contrario, nutrimos firme a resolução inabalavel de suffragar o nome do dr. Garcia Adjuto—que foi sempre o nosso candidato, viesse ou não na chapa da Commissão Executiva da Capital.

E que lucraria o nosso partido em applaudir a chapa official, quando vê que o governo está fazendo em Paracatú politica que não está de accordo com o sentir e a vontade do povo?!

O partido, votando no dr. Adjuto, não se arrependeu nem se arrependerá jamais do seu gesto, não precisando mais dar ao governo prova de sua invencida popularidade no municipio cujas aspirações justamente reflecte.

ROUQUIDÃO? BROMIL

Procedente da fazenda do Rego, neste municipio, está na *urbs* o nosso enthusiasta companheiro de pugnas cap. Basilio de Abreu.

Abraçamol-o.

A CESAR O QUE É DE CESAR

Sr. João da Silva Silveira

Fiz uso por algum tempo, do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, para debellar velha syphilis que me perseguia ha annos e achei-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e que torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias. que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeusar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo espontaneamente.

Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maximé, quando os favorecidos não tem jús a recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo

Antonio Prado Pereira.

Pelotas, 16 de Outubro de 1882.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, nas do Rio e S. Paulo.

CASA MATRIZ—PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA 66

Casa Filial e Deposito Geral—Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16, Caixa 148

RIO DE JANEIRO

A SAUDE DA MULHER

Para irregularidades.

Trazendo um variado sortimento de joias para negocio, visitam a nossa praça os dignos cavalheiros srs. Alceu Vianna e Nelson Vianna, residentes em Bello-Horizonte.

Nosso cartão de visita.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Meu moleque Tobias

Andava de luto o Barão. Jantando juntos no Leyden, elle me explicou que o luto era por um parente longe, mas que servia para justificar a sua apparencia triste e desconsolada. E antes que eu tivesse de ser indiscreto, n'uma necessidade de expansão imposta pela doçura do céu á hora do crepusculo, n'aquelle canto do jardim cheio de roupas claras, de arvores, de flores e de rumores alegres, o Barão confiou-me a sua pena secreta:

—Tive um grande desgosto em ser repellido por uma mulher que por fim de contas acabou preferindo o meu moleque.

E como eu mostrasse não entender:

—A Leonidia tomou-me o meu moleque Tobias...

—O seu copeiro?

—Sim, o pagem que meu tio creou para mim no engenho e que eu trouxe para a Europa ha cinco annos.

—E' uma bonita peça.

—Antes da abolição valia um conto e quinhentos, ou um conto e oitocentos. Hoje não tem preço para a Leonidia.

—Foi em sua casa que ella o conheceu?

—Não. Elles se conheceram sem apresentação. O moleque era pernostico, mas servia bem. Mandei fazer para elle um fato claro e dei-lhe um chapéo branco. Com isso e uns cobres para pagar um passeio ao Bois, um carro de *remise* e um apperitivo, o Tobias n'um dia de sahida conquistou a minha insensivel, no café da Cascata.

—O *coup de foudre*, então?

—Vicio da mulher... O moleque é pernostico, eu lhe disse sente a integridade dos seus direitos de homem, de macho tambem. Nem admira que não tenha escrupulos; isso é bom para civilisados. Roubou-me a amiga, como me roubaria um luiz...

—Suppuz que elle fosse de confiança...

—Era, era... Estou sendo injusto... O moleque fez o que muita gente de bem faria... E' preciso convir... A preferencia da mulher é que se não explica.

—E então as affinidades electivas, seu barão?

Elle sacudiu a cabeça, enervado, com uma ruga de desprezo nos cantos da bocca.

—O peior foi que o moleque começou a sumir-se de casa, a sahir sem licença e ia perdendo a vergonha. Eu acabaria por lhe dar pancadas, suppondo-o mettido na calaçaria... Até que uma noite me disseram no Nouveautés que a Leonidia estava n'um *baignoire* graduada com o seu novo senhor, um principe africano, o principe de Bahia. Esperei á porta do theatro e vi sahir o Tobias com a Leonidia pelo braço. Era elle o principe de Bahia...

Tinha-se aproveitado de sahir, para levar ao correio um convite a Leonidia para jantarmos juntos d'ahi ha dias e ficára por lá, deixando-me sem resposta, e sem ter quem me servisse á mesa. Quando me appareceu no dia seguinte, eu, que não tinha podido dormir a noite toda, n'um assomo de ira, dei-lhe tres bengaladas... Depois me arrependi, porque elle se humilhou e chorou muito... Tomei então uma grande resolução, excepcionalmente, porque não trago mulheres para casa: mandei dizer a Leonidia que o jantar era em minha casa e que, para quebrar a monotonia do tête á tête, nós teriamos a companhia amavel do principe de Bahia.

—Então ella não sabia?

—Não sabia... Veiu antes da hora. Conversou muito graciosamente, fez grandes gastos de amabilidade quasi terna... E estava em belleza, animada, *en train*... Quando eu pensava que tudo aquillo era só com a idéa de vêr o meu moleque, tinha um engasgo, que me cortava a palavra... A conversação se presentia do meu engasgo... Afinal abriram as portas da sala de jantar e eu offereci o braço á dama e a levei para a mesa. Assim que se sentou, ella não poude ter em si que não dissesse, muito desapontada "Mas eu pensava que seriamos tres..."—Pois somos tres, respondi-lhe. O principe de Bahia está atraz da sua cadeira". Ella virou-se bruscamente e, reconhecendo o Tobias, de farda verde, com os meus botões, e luvas brancas de servir, teve um faniquito. Mas voltou logo a si, sentindo as mãos do negro, que a seguravam na cadeira. E desatou n'um pranto, hysterica, doida, pegando se com elle, sem vergonha de mim, chamando-o de Ruy Blas e não sei mais que tolices... Vê o senhor, seu Rodolpho; são os poetas que nos estragam a vida, com as suas patacoadas romanescas... Para dar fim á scena, eu lhe disse que se acalmasse, que eu lhe emprestava o principe de Bahia por uns mezes, emquanto eu ia viajar. Ella teve um grito de alegria; queria leval-o logo, para gozar d'elle, como se fosse a primeira vez. Pedi-lhe então que m'o deixasse o tempo de lavar a louça e limpar os talheres depois de jantar, que elle de resto serviu com muito diligencia e cuidado. Embebedei-a de champagne, para apreciar todo o descaramento da sua paixão, que ella me contou com expressões sinceras e sem preparo d'essas que remexem a gente como nenhum romance o pode fazer. Entretanto, bem estudado, aquelle estado d'alma, que eu qualhfico de monstruoso, dava para um livro interessante...

Por fim, arrumada a casa e o moleque vestido á burgueza, com algum dinheiro que lhe dei para sustentar por uns tempos a posição, levei-os ao carro e despedi-me d'elles nobremente. A ultima coisa que vi foi no escuro do coupé, os dentes brancos do negro que brilhavam. Era ella naturalmente que lhe fazia cocegas...

Parti em viagem durante oito mezes, andei estudando coisas antigas para esquecer as coisas do presente, e afinal voltei, quando suppuz que estivesse curado do meu sentido e a Leonidia do seu capricho, porque não queria tomar outro creado, em chegando a Paris. De Vienna mandei-lhe um telegramma, para que o Tobias fosse arejar a casa e preparar tudo para eu entrar. Tive uma decepção chegando. Ninguem me esperava. A casa cheirava a mofo. Não havia jantar prompto. Fui para um hotel, continuando em Paris a viajem de longos mezes. E quando quiz tomar o Tobias á amante, ella o recusou e elle mostrou-se insolente. Como seria ridiculo insistir, deixei-os.. Mas fiquei sentido... Nunca a gente faça o bem... E olhe, alli vem os dois.

Voltei-me. Entrava a Leonidia, radiosa de belleza e de frescura, pelo braço do copeiro do Barão. Um *maitre d'hôtel* foi giual-os á mesa que lhes estava reservada, n'um bom logar, meio escondida entre flôres da varanda. Os dois sentaram-se amorosamente ao lado um do outro, sentindo-se risonhos, embevecidos... O Barão olhava com uma admiração melancolica, e não poude deixar de responder com uma mesura ao gesto amigavel que a linda creatura, descobrindo-o afinal, lhe enviou na plenitude de sua felicidade.

N'essa occasião eu explicava:

Seu Barão, é talvez a catinga do preto, cebola crua pisada em vinagre um fartum que entontece...

—Não, disse o Barão, meditativo —é o amor!...

E eu puz-me a pensar se seria a ultima viagem ou se seria o soffrimento que dera a sabedoria ao antigo dono do moleque Tobias.

DOMICIO DA GAMA.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E FAVORECEDORES

Fazendo enorme esforço para bem servir e agradar aos nossos leitores, em meio as mil e muitas difficuldades que surgem á mantença de um jornal nestas paragens, julgamos fazer jús ao auxilio dos que nos distinguem com sua generosa acceitação e nos procuram.

Nestas condições, é confiados que, mais uma vez, tanto aos srs. azsignantes de fora, como aos da cidade, que comnosco se acham em atrazo, rogamos mandarem pagar-nos suas assignaturas, incrementando assim os nossos reaes e bem intencionados esforços em prol desta terra e da terra mineira.

Esperamos, pois, que todos recebam com attenção o nosso justo e natural pedido.

A aviação no Rio

Na Capital Federal, apezar da dobadoura politica q' volta olhos para a Bahia e o Ceará revolucionados, o sport aeronautico tem empolgado a attenção. E' a nota *chic* do dia alli a aviação.

Roland Garros, com seus prodigios de aeronauta intrepido, conquistou o premio de 50 contos, offerecido pelo governo, no vôo a Theresopolis, e de 10 contos, no vôo a Nyctheroy, offerecido pel'*A Noite*.

Parece que os ultimos successos alcançados pela aviação fazem cessar quaesquer duvidas sobre o problema da dominação dos ares.

Eleições federaes

Traz o "Lavoura" de 1º do corrente o resultado da votação alcançada pelos candidatos da chapa official e extrachapa nos municipios de Ubera ba (parte), Guaranesia, Muzambinho, Sacramento, Uberabinha e Estrella do Sul, tendo nós recebido um telegramma em que se diz haver o dr. Garcia Adjuto alcançado 146 votos e o dr. Afranio 184 em Guaxupé.

O resultado dado pelo "Lavoura" com o deste municipio e Guaxupé dá a seguinte somma:

Jayme Gomes	5.769 votos
R. Paixão . . .	4.187 votos
Alaor Prata . .	3.652 votos
A. Adjuto . . .	2.741 votos
F. Paoliello . . .	2.484 votos
Afranio de Mello	1.599 votos
Silvino de Faria	380 votos

Como se vê pele "Lavoura" a accumulação de votos recahiu nos nomes dos srs. Jayme Gomes e Alaor Prata.

Deixamos de incluir a votação nulla havida neste municipio por nos parecer que não pezará na balança.

Devemos receber como prenuncio alentador do quanto de brilhantismo se hão de revistir as proximas eleições municipaes a affluencia numerosa dos nossos correligionarios ao comicio eleitoral de 30 do preterito.

Não ha duvida que, para nós, paracatuenses interessados em evitar que o nosso solo caia nas garras da hydra da anarchia, maior interesse devem despertar as eleições em que teremos de escolher os nossos legisladores do que aquellas a que concorremos como mineiros e parcella de um circulo eleitoral. Nas eleições vindouras é natural que a participação do povo seja mais viva, mais pronunciada, porque se trata de resolver sobre os destinos do nosso proprio torrão.

Encarado por ahi, o acontecimento se nos apresenta dia a dia num crescendo de importancia, a que ninguem deve permanecer indifferente.

Todo o paracatuense que deveras estremece sua terra e deseja vel-a feliz, que a conheceu noutros almos tempos beneficiada pela paz e hoje a vê ás bordas da decadencia, deve estar desde já a postos, resolvido a 31 de março, com o seu voto solemne, mostrar quão saudoso está das melhores quadras em que se sabia respeitar o direito dos cidadãos e o nome deste logar merecia encomios. O povo deve estar a postos para mostrar que melhor lhe parece continuar com a direcção que tem tido do que mudar a face dos seus dias, queimando incenso a falsos deuses.

Hoje anda quasi tudo falsificado e não convém largar o certo pelo duvidoso da novidade.

O povo, sabemol-o bem, não está, como se quer, á fina força, fazer crer, mal satisfeito com a direcção que têm tido os seus negocios e comprehende perfeitamente que nos cataclysmas sociaes que nos têm assoberbado os homens que dirigem o municipio têm apparecido com o valor daquelles que procuram manter os nossos brios e instituições.

Essa panelinha de interessados pelas redeas da administração, querendo organisar aqui uma funesta satrapia, na sua linguagem auto-denunciante de odios pessoaes que ella chama de *reformas moralisadoras*, soprando semanalmente uma trombeta de paixões mesquinhas, é sufficiente para, á face de um povo intelligente como o de Paracatú, abater, inutilisar os seus illustres homens para em seu logar arvorar nullidades?!

Absolutamente, e todos comprehendem, com excepção dos candidatos *que se julgam merecedores do que aspiram*, que as diatribes e as goiabadas jornalisticas da trombetinha da Rua M. Caetano não demovem a parte sã do povo a azeitar-lhe a candeia...

Cumpre, pois, que todos os filhos amantes desta terra e que a viram feliz em passados dias, sequiosos de paz e de confortos, não desanimem e, ao lado do Partido Municipal, estejam promptos a manifestar a sua soberana vontade, na certeza de que, em torno dessa poderosa facção, na verdade e no respeito das urnas são invenciveis:—podem ser espoliados pelo assalto, mas jamais supplantados na consciencia da multidão.

CATARRHOS, *escarros sanguineos e fraqueza geral—cura-se com o* Vinho Creosotado *do pharmaceutico-chimico João da Silva Siveira.*

Em Catinga

Acharam prudente os chefes popularistas de Catinga não imitar os seus companheiros de credo d'qui dando á chapa do governo uma votação nulla.

Assim, tambem não houve alli eleições perante as mesas dos "reformadores"...

Merecem um urrah ruidoso os adversarios d'alli por esse gesto inequivoco de verdadeira dedicação partidaria.

Fistulas, feridas de mau caracter, cura rapida com o poderoso depurativo "Elixir de Nogueira". Vende-se em todas as pharmacias.

Esteve na cidade, regressando já para Formoso, de cujo districto é adeantado fazendeiro, o sr. Minervino Gomes Ornellas, nosso digno assignante alli.

Preserva-se o rheumatismo que ataca a velhice, usanddo-se na mocidade o "Elixir de Nogueira".

A amigos e freguezes

ANYSIO JACINTHO BOTELHO encarecidamente pede a todas as pessoas que têm debitos na PHARMACIA POPULAR, de sua propriedade, o obsequio de saldal-os no menor praso possivel.

O pagamento deve ser feito nesta cidade aos srs. major Fernando Ulhôa ou a Annibal Botelho, que estão habilitados a dar recibos.

Confessa-se antecipadamente grato a todos que lhe trouxerem esse valioso auxilio.

Paracatú—Janeiro—1911.

Memoria Historica de Paracatú

PELO PROFESSOR

OLYMPIO GONZAGA

Sahiu finalmente do prélo esta importante obra, illustrada com 17 finissimas gravuras, e está exposta á venda com o auctor em Capim Branco de Paracatú e com o major Antonio de Aquino e Moura nesta cidade.

UM VOLUME LIVRE DO PORTE 5$000.

VENDAS A DINHEIRO.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Querem comprar barato?

José Gonçalves de Oliveira Villela,

o mais barateiro dos negociantes de

PARACATU',

previne á sua freguezia que brevemente receberá um **variado sortimento de armarinhos, ferragens e chapéos do** ultimo e mais apurado gosto, que a todos os exigentes terá de agradar.

Procurem sua casa na

RUA DO AVILA

PARACATU'

Qual o defeito de não annunciar?

E' não vender ou vender pouco, deixando a existencia de generos ou mercadorias neste ou aquelle estabelecimento ignorada do consumidor.

O ANNUNCIO, DIZEM OS QUE LHE CONHECEM OS PRODIGIOS, E' A CHAVE DO NEGOCIO.

Quem muito annuncia, muito vende.

Quem divulga o que tém á venda vende em um mez o que outros não vendem em um anno.

Este jornal publica annuncios de qualquer natureza, fazendo reducção de 20 por cento em cada

Repetição.

Cura da opilação

Amarellão---Canguary

Em 20 dias, pelo DOCHMICIDA

—DE—

Motta Junior

—MEDICAMENTO APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE FEDERAL—

N. B.—E' falso o medicamento que não trouxer o fac-simile *da firma do auctor ao lado de cada latinha.*

—DEPOSITOS—

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Comp. rua de S. Pedro 24 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & Comp.; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas, 5; no Pará, Cesar Santos & Comp., rua S. Antonio, 25; e nas drogarias de Manáos e Pernambuco.

Mercado Municipal

Ultimos preços correntes:

Sal Brilhante 30 kilos	11$500
„ Touro 60 „	16$000
Café 15 kilos	13$500
Toucinho--15 ks.	8$000
Carne de porco—15 ks.	7$000
Carne secca —15 ks.	6$000
Farinha de milho 60 lit.	8$000
„ de mandioca 60 lit.	4$000
Milho —60 lit.	6$000
Feijão —60 lit.	8$000
Arroz —60 lit.	30$000
Borracha —15 ks.	25$000
Sabão —15 ks.	8$000
Sebo —15 ks.	9$000
Gomma —60 lit.	10$000
Farinha de trigo—15 ks.	9$000
Solla boa —meio	12$000
Solla ordinaria —meio	9$000
Solla de anta —meio	8$000
Parelha de mateiro	8$000
Parelha de catingueiro	6$000
Parelha de capivara	6$000
Assucar —15 ks.	5$000
Rapadura —uma	$320
Aguardente —barril	3$000
Ovos —duzia	$400
Alho —restea	1$000
Cebolas —restea	1$000
Queijos pequenos —dz.	3$000
„ grandes —„	6$000
Couro de boi—um	10$000
Fumo Palmeira—carga	40$000
Kerozone—caixa	18$000

Gastão de Deus

Pode ser procurado nesta redacção para serviços forenses, acceitando defesas perante o Jury.

Paracatú—MINAS.

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, cura gonorrhéas chronicas, inflammação dos olhos e empingens.

Dr. SERGIO ULHOA

Medico e operador

Attende a chamados com promptidão.

Consultorio: rua das Flores.

Casa á venda

José Germano da Silva *tem á venda, á rua de Goyaz, uma casa de morada em boas condições, construcção segura e bons aposentos. Quem pretender compral-a dirija-se ao proprietario, que a cede por preço commodo.*

Emquanto não apparecer comprador, alugal-a-á, sendo modica a mensalidade.

Com o uso do "Elixir de Nogueira" do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, póde-se usar banhos frios ou mornos. Não tem resguardo.

Denticão das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COMPARE COM A

Matricaria

de F. Dutra

MATRICARIA DUTRA *E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *Nacionaes e estrangeiros usam-n'a em suas casas para seus filhinhos.*
MATRICARIA DUTRA *Sempre produz effeito seguro na dentição, quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Faz as crianças, gordas e robustas.*
MATRICARIA DUTRA *E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.*
MATRICARIA DUTRA *Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.*
MATRICARIA DUTRA *E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.*
MATRICARIA DUTRA *Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.*
MATRICARIA DUTRA *Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.*
MATRICARIA DUTRA *E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.*
MATRICARIA DUTRA *Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.*

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 E 65 — **Rio de Janeiro.**

Plinio Ambrosino deUlhôa

Communica ás exmas. familias e jovens paracatuenses que, dispondo de longa pratica, tira retractos a CRAYON e retoca ampliações, empregando nos trabalhos o mais acurado zelo.

Preços ao alcance de todos.

Procurem-n'o á rua das Flores.

Dentição das creanças

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a **MATRICARIA** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65 —Rio de Janeiro.

Fundo Oliveira Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

O PARACATU

Director—Gastão de Deus

Pelo Municipio — *Pelo Estado*

Anno II | Paracatú, domingo, 21 de Maio de 19

Expediente

"O Paracatuense" é um hebdomadario politico, noticioso, litterario e agricola.

Acceita collaboração de qualquer cidadão em assumptos de interesse geral.

Assignaturas

Anno . . . . . 10$000

Semestre . . . . . 6$000

PAGAMENTO ADEANTADO

—o—

PUBLICAÇÕES

Linha de 1ª. pagina $250

" " 2ª. " $140

" " 3ª. " $100

A redacção não é responsavel pelas idéas expendidas em artigos de collaboração e publicados a pedido. A secção *A pedido* é alheia e nella são acceitas quaesquer publicações, sendo adeantadamente pagas.

Toda a correspondencia da folha será dirigida directamente ao seu director.

Gosto e forma dos annuncios—com o gerente

FRANCISCO CARNEIRO.

COMMENTARIOS

Servimo-nos da mesma epigraphe com que, em o ultimo numero do pasquim local, seu redactor, obrigado por um dever de gratidão á defesa incondicional dos drs. juiz municipal e promotor de Justiça, vem, mais uma vez, mentindo desbriadamente, com sua logica imbecil, e procurando innocentar o pessoal que aqui está á sua disposição para as perseguições que possam suggerir seu cerebro de maluco, accusar de parcial o dr. Arthur Furtado, quando incumbido pelo governo do Estado de apurar as responsabilidades dos auctores da mashorca de Julho.

Esta auctoridade, correcta, imparcial e independente, com o animo de só fazer justiça, quando aqui chegou, procurou, como toda a sociedade sabe, ouvir a todos e fez o inquerito policial com maxima isenção de animos, tomando depoimentos de testemunhas em sua maioria *popularistas*, e nomeando peritos tambem pertencentes ao mesmo partido, com excepção unica do cel. Francisco Alves de Souza e Silva. E porque assim agiu, não se sujeitando ás suggestões do juiz de direito, é atacado de um modo systematico e considerado auctoridade parcial. Desse inquerito, resulta palpavelmente a responsabilidade dos srs. dr. juiz de direito e collector federal como sublevadores das praças do destacamento local, conforme as conclusões daquella auctoridade apresentadas em um relatorio que, pelo chefe de Policia, foi maldosamente retiradas dos autos do inquerito, sendo estes remettidos para aqui acompanhados de um officio da mesma chefia, pedindo o procedimento judicial contra o alfs. Tavares e praças sublevadas, por terem resistido á ordens legaes.

Entretanto, os drs. juiz municipal e promotor publico, moços pouco experientes, sahidos ha pouco dos bancos academicos, no inicio da pratica juridica, insinuados e guiados pelo dr. juiz de direito, chefe ostensivo do P. Popular, desprezando as provas do inquerito policial, desprezando recommendações da chefia e prestando-se a instrumento docil de politicagem baixa, denunciaram o alfs. Tavares e o dr. Sergio Ulhôa como cabeças do crime de sedição, quando a sociedade paracatuense, testemunha ocular de todo o occorrido, sabe perfeitamente que aquelles dous cidadãos visavam apenas a garantia dos predios publicos e evitar que os soldados revoltados se apossassem do archivo municipal e soltassem das prisões os criminosos—o que era seu alvo.

O dr. promotor publico, que, desde que aqui chegou, reside com o snr. Alyrio Carneiro e é prisioneiro da sua vontade, offereceu como testemunhas somente pessoas pertencentes de corpo e alma ao partido popular, como sejam: João Macêdo, Leopoldo de Faria, membros da commissão executiva d'aquelle partido, major Demosthenes Roriz, cunhado do sr. A. Carneiro, João Gonçalves de Carvalho, Francisco Lima, sobrinho do dr. Juiz de direito, Ernesto Joaquim Sant'Anna, subdelegado do partido e Philadelpho Pinto.

A parcialidade da promotoria revela-se, patentemente, não só da denuncia e seu additamento, que reflectem as paixões dos chefes popularistas, mais ainda do rol de testemunhas acima expostas. Agora, ás pessoas de senso, perguntamos:

A auctoridade que ouve, indeterminadamente, as duas facções, procurando colher provas, é parcial ou são parciaes o promotor e o juiz que propositalmente excluem do summario os adversarios do partido que protegem?

Si fossem reaes representantantes da justiça, tivessem tão sómente o interesse de distribuil-a, é claro que ouviriam as partes e não sómente uma d'ellas.

Eis ahi a differença entre o dr. A. Furtado, espirito culto e independente, que agiu de accôrdo com a consciencia, e os drs. juiz municipal e promotor publico, q' obedeceram, cegamente, insinuações de chefes popularistas!

A's partes o dr. Furtado jamais cerceou defesa, ao passo que os drs. juiz municipal e promotor, no summario, tudo negaram aos denunciados, procurando humilhal-os, infringindo, desta maneira, disposição constitucional que lhes garante amplissima defesa.

Sendo o dr. Furtado uma auctoridade policial e, portanto, com direitos mais discricionarios, mostrou-se, entretanto, mais liberal e compenetrado de sua missão do que os jovens funccionarios que, iniqua, nulla e duplamente incompetentes forgicaram, á serviço da politicagem, um processo crime contra o adversario. Ostensivamente, affrontando toda uma população, no dia 9 de Abril do corrente anno, os drs. juiz municipal e promotor de justiça, desceram a rua das Flores, juntamente com Hygino Antonio da Rocha e entraram em casa do juiz de direito. Hygino da Rocha é o mesmo individuo contra o qual se requisitou, em Outubro do anno passado, mandado de prisão preventiva depois do inquerito policial pelo cap. A. Lima procedido no districto de Burity, a mandado do dr. chefe de policia. Este inquerito, até hoje, não teve andamento por que delle resulta a responsabilidade do referido Hygino,

membro d
como mand
to de Migu

E como
tem nos
tros, serv
ças, emq
nicipal e
divertem
sos inic
de sua
sarios p

Além
ta, ou
Furtad
da just
do, circ
dou á fr
zendo di
pelas esqu
lha e o pa
presenta.

Muito a co
tamos a esse
repisado! Mas, a
o quer, invertendo
para bigódear os c

Si ficasse calada, t
or proveito.

O alco

O mais te
los que com
infamia ca
nidade, e

Destrui
dade, po
para sem
de infam
nha.

Todos
tam da
vergonh
ctivos n
sim o alc
vido de r
de repugn
menta em
res vivent
ção, os éb
repugnante
tado rosto,
cia e despr
da sociedad

As enferm
e a loucura s
sos descend

A estupid
delirium tre
propensões
frequencia
ta de suas
cas são os
desgraçada
briaguez.

Para ell
telligencia:
rebro o ra
deliberaçã
xam. Ced
tigos bru
banho gl
quaes ve
mente se
misa de
E, para
da human

Fundo Cel. Chichorro de Mello/Enc. 03/Acervo Arquivo Público de Paracatu

A actualidade

A desmascarada *Folha do Povo*, nesses ultimos numeros vem, systematicamente, atacando a todos os nossos companheiros, porque não fazem parte da sua pequena facção politica e nem vestem a roupagem de comediantes.

O publico, que tudo presenceia, saberá por em relevo a probidade dos nossos chefes e a calma que sempre reina quando pleiteiam eleições; e jamais poderá deleitar-se com as piruetas dos fanfarrões que, aqui nesta querida terra, querem plantar seu dominio, que o povo regeita, conhecedor da falsidade que os guia e do desalento em que vive esta nefanda e asqueirosa grey, cujo objectivo é desmoralisar os nossos denodados chefes, que foram sempre amantes da paz e do socego na familia paracatuense. Mas baldado é o esforço para esta conquista, porque os popularistas cada vez mais hão de se convencer de que não se subornará e abaterá o povo, que é altivo, e saberá reppellil-os, porquanto, os seus planos são hediondos e o machiavelismo reina em todos os militantes de sua politica sinistra.

O dr. Sergio Ulhôa tem se conservado na defensiva, assistindo a essa obra degradante, jamais seguida em outros partidos que aqui já existiram.

Essas vis accusações a elle feitas não reboarão no amago da sociedade, senão como echos do despeito, por não poderem seus algozes adquirir a sympathia geral que é por elle gosada.

Ha 18 annos dirige o valoroso Partido R. Municipal e nenhum movimento anomalo se notou nos annaes da sua pacifica politica.

Esta é a expressão da verdade.

OSWALDO.

PADRE NOSSO DO TYPOGRAPHO

"Chefe nosso que estaes na redacção, muito bons dias, vamos distribuir; venham a nós os vossos originaes; seja feita a vossa vontade na composição como na impressão; o salario nosso de cada dia, nos dae ao sabbado. Perdoae-nos senhor, os nossos pasteis, assim como nós perdoamos a má lettra e as terceiras provas; não nos deixeis, senhor, cahir no somno, livrando-nos de trabalhar de noite. Amen.)

Temos sobre a nossa mesa de trabalho a "Revista Agricola, Industrial e Commercial Mineira".

A bella revista é orgam da Sociedade Mineira de Agricultura do nosso Estado.

Agradecemos a remessa de um numero que esta se dignou enviar-nos.

Retribuiremos.

Tendo usado na minha clinica o IODOLINO DE ORH, posso assegurar que essa feliz combinação pharmaceutica vem prestar grandes serviços como um bom substituto do OLEO de figado de bacalhau.

DR. AZEVEDO DO AMARAL.

Rio de Janeiro — Rua Guanabara n. 67.

Attesto que tendo empregado no lymphatismo infantil o IODOLINO, com grande vantagem assim como em todas as crianças anemicas e enfraquecidas por qualquer affecção anterior.

Tendo observado que esse preparado é perfeitamente acceito pelos pequenos doentes sem nunca causar-lhes repugnancia nem perturbações gastricas, o que me conduziu a abolir por completo o emprego do OLEO de figado de bacalhau e suas emulsões.

Rio de Janeiro.

DR. FLAVIO DE MOURA.

Attesto que tenho sempre empregado e com o maior proveito o preparado IODOLINO DE ORH, nos casos de lymphatismo, rachitismo; anemia, etc.

Em minha clinica quasi exclusivamente de molestias das crianças tenho tido occasião de observar os seus resultados. O organismo infantil, cujo estomago é debil, supporta mal certos ingredientes, tal como, por exemplo, o OLEO de FIGADO de BACALHAU, até aqui o tonico por excellencia das crianças.

Isto justamente não se dá com o IODOLINO DE ORH, que além do seu sabor agradavel possue propriedades nutritrivas de real valor.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1904.

Dr. Ernesto Bandeira de Mello.

Tendo obtido excellentes resultados com o preparado IODOLINO DE ORH, como substituto dos OLEOS DE FIGADO de BACALHAU até então preconisados.

Além da facilidade com que as crianças acceitam, observa-se ainda a sua superioridade quanto aos effeitos therapeuticos superiores ao das emulsões e aos oleos que as crianças rejeitam, e cujos effeitos therapeuticos não são superiores ao IODOLINO.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1904.

Dr. Joaquim Mattos.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o preparado IODOLINO DE ORH. Não se pode deixar de approvar os esforços da classe pharmaceutica nacional em tornar supportavel a medicação iodada, tão efficaz, mas tambem tão desagradavel ao paladar.

O IODOLINO é um succedaneo do Oleo de figado de bacalhau e substitue os iodurettes e emfim tem indicação nos casos de anemia ou chlorose, o que significa ser um medicamento de vasto emprego.

DR. AMERICO DA VEIGA.

Assistente de Clinica Dermatologica na Faculdade de Medicina do Rio.

MEDICO DA MISERICORDIA

DIRECTOR DA TRIBUNA MEDICA.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do IODOLINO DE ORH, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O IODOLINO é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulose, Escrofula, Tuberculose, Diarrhéas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—cada garrafa 5$800

AGENTES GERAES

SILVA GOMES & Cia.

RIO DE JANEIRO

Partiram desta cidade os sympathicos e delicados moços Srs. José Frazão, José Frias, Antonio Frias e Antonio Mendes da Silva, com destino á Alegres e outras localidades.

Breve retorno.

FILHA, EM ESTADO DE MORTE, TENTANDO SUICIDAR-SE

Sempre serei devedor, ás *PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DO DR OSCAR HEINZELMANN*, da vida de nossa filha LYDIA, que, ao ser moça, foi accommettida de grave suspensão, com os peiores effeitos para sua saude e a tal ponto hysterica que tentou suicidar-se. Minha mulher, desesperada por tantos tormentos, fez um voto que publicaria os soffrimentos de nossa filha se fosse curada, o que succedeu depois de usar muitos remedios, cabendo a gloria ás pilulas PILULAS ANTIDYSPEPTICAS DO DR. OSCAR HEINZELMANN, que regularisaram quasi logo a nossa filha e proporcionaram-lhe invejavel bem-estar.

Cumprindo, muito gratos, a nossa divida, enviamos esta declaração para ser publicada.

S. Paulo, 8 de Outubro de 1906.

GIOVANI BALTEM.
OPHELIA BALTEM.
(FIRMA RECONHECIDA).

Convem ler: *As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstrucção, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as* "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann."

Observação util: *As verdadeiras* "Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann" *têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada, composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o manogramma—O. H.—como aqui se vê.*

Todas as Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann, *que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.*

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000

AGENTES GERAES E UNICOS introductores:

SILVA GOMES & COMP.
Rua S. Pedro, 24
RIO DE JANEIRO

MARAVILHAS DA SCIENCIA

Um francez, M. Gaumont, vem de obter em presença dos membros da Academia de Sciencias de Paris, um triumpho surprehendente.

Após dez annos de estudos e experiencias chegou elle a obter o synchronismo do phonographo e cinematographo.

De sorte que um só apparelho canta, falla, com a voz propria da pessoa que por sua vez apparece n'um quadro de projecção, movendo os labios e gesticulando com toda a naturalidade, em tamanho natural.

D'agora por diante, diz a revista de onde tiramos esta noticia, o cronophone de M. Gaumont registrará simultaneamente o gesto e a voz, a muitos metros de distancia; desde já por consequencia, está-se certo de poder collecionar as imagens moventes e fallantes, que permittirão á posteridade ver e ouvir, tão bem como nós mesmos, os homens celebres do nosso tempo.